ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.017

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

CAFÉ REORGANIZA A VIDA DA NAÇÃO

A MULTIDÃO DESFILOU A CHORAR ANTE VARGAS

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Sueste a Nordeste, moderados
MÁXIMA: 27.2
MÍNIMA: 17.6

Impressionantes os aspectos do velório no Catete

Com a cabeça voltada para o quadro que representa o juramento da Constituição de 1891 e os pés para o quadro "Pátria", à cuja frente se acha um crucifixo, o corpo do presidente Getúlio Vargas recebe, desde às 17,30 horas de ontem, no salão do Gabinete da Casa Militar da Presidência da República, no Palácio do Catete, as despedidas de milhares de populares que lhe vão fazer a última visita.

O embarque do corpo do sr. Getúlio Vargas para São Borja, onde será enterrado, está marcado para às 9 horas de hoje, por via aérea. Tudo faz crer, entretanto, que será adiado, diante do grande número de populares que desfila ininterruptamente ante o caixão que contém os despojos de S. Exa.

Facultativo o pontos nas repartições

O novo Presidente da República, sr. Café Filho, decretou ponto facultativo nas repartições públicas, hoje, em sinal de luto pela morte do presidente Getúlio Vargas.

Contudo, não haverá as honras

(Conclui na 2ª página)

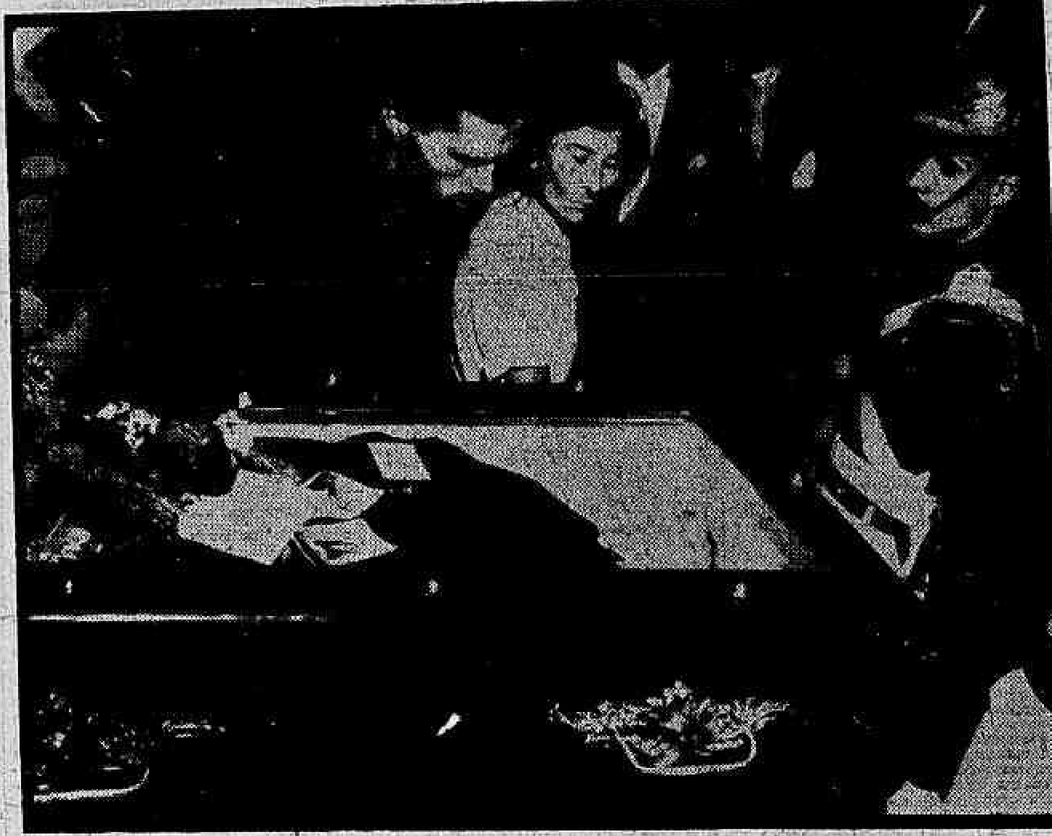
PESAR IMEDIATO

Imediatamente após a comunicação do falecimento do presidente, populares acorreram às proximidades do Catete, no afã de saber pormenores da trágica ocorrência. Soldados do Exército e da Polícia Militar, no entanto, isolavam o Palácio, desde a Rua Pedro Américo até a Corrêia Dutra, permitindo o acesso apenas aos jornalistas e altas autoridades. Antes das 13 horas, só estas podiam entrar no Palácio, ficando os representantes da imprensa defronte à entrada do Catete.

Enquanto isso, registravam-se

(Conclui na 2.ª página)

O PRESIDENTE MORREU



Milhares de pessoas, durante horas seguidas, esperam, em filas intermináveis, para ver o corpo inerte do presidente Getúlio Vargas, no esquife armado no salão da Casa Militar, no Palácio do Catete. Homens e mulheres, muitos chorando, passaram por ali numa contemplação muda, só modificada, às vêzes, com um suspiro incontido e que em alguns casos se transformaram em desmaios. Horas seguidas durou o desfile do povo enlutado. — (Fotos da equipe do D. C.)

FLORES PARA GETÚLIO

Este foi o primeiro popular a entrar no Palácio do Catete, sobraçando um punhado de flôres, que foi depositar junto ao esquife do sr. Getúlio Vargas. Nas alamedas do jardim do Catete, centenas de coroas de flôres, enviadas por amigos, cobriam os gramados

Antes de suicidar-se Vargas mostrava-se absolutamente sereno

O suicídio do presidente Getúlio Vargas, precisamente às 8,30 da manhã, foi precedido de momentos em que se mostrava êle absolutamente tranquilo.

— Nada fazia crer fosse o Presidente se matar — disseram-nos o general Caiado de Castro e Jango Goulart, com os quais êle conversara minutos antes de se recolher

O TIRO NO QUARTO

O sr. Getúlio Vargas se recolheu ao quarto, sem mais uma palavra. Passados uns minutos — o tempo normal para a troca de roupa — ouvia-se um disparo.

Acudiu, incontinenti, o sr. N. Sarmanho, que se encontrava na janela da sala contígua (a do elevador privativo do presidente). Já o sr. Getúlio Vargas agonisava.

Da janela, o sr. Sarmanho fêz um sinal para um oficial, pedindo fôsse o general Caiado avisado de

(Conclui na 2.ª página)

O exame cadavérico de Vargas

O sr. Getúlio Vargas suicidou-se com um tiro de arma encostada na região pré-cordial esquerda, a um centímetro do mamilo; o disparo foi feito de mão direita, o revólver apoiado na esquerda — isto foi o que revelou o exame de cadáver, feito por peritos do Departamento Federal de Segurança Pública, às 9,30 da manhã.

A bala se localizou à flor da pele, na região dorsal direita; o corpo (não autopsiado) foi embalsamado e modelado o rosto em gêsso, a pedido da família.

Monograma G. V.

Os legistas Seve Neto e José de Paiva encontraram uma compressa de algodão sôbre o ferimento, certamente, aplicada nos socorros de urgência para conter a hemorragia.

O pijama — um pijama branco

(Conclui na 2.ª página)

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

Já desfeita a maioria parlamentar

Está desfeita a maioria parlamentar formada em 1951 para apoiar o Govêrno do presidente Getúlio Vargas.

O deputado Gustavo Capanema, líder dêsse bloco majoritário, informou à reportagem que o considerava perempto, desde que sua constituição foi justificada, por escrito, para apoio do Govêrno do extinto presidente. Desaparecendo o sr. Getúlio Vargas, o bloco parlamentar que o apoiava está naturalmente extinto.

Recomposição

Surge assim — acrescentou o líder — o problema da recomposição das fôrças parlamentares. Sôbre êsse assunto, o sr. Capanema, que continua líder do PSD, nada sabia informar, ontem.

Último discurso

O discurso que pronunciou ontem na Câmara foi o último que fêz na qualidade de líder do Govêrno, pois o PTB não aceitou o desligamento do bloco antes do discurso, conforme lhe propôs o sr. Capanema. O PTB para se desvincular da maioria espera uma decisão da direção partidária.

A extinta maioria parlamentar foi composta inicialmente do PSD, do PTB, do PSP e do PTN, sofrendo duas remodelações com a saída do PSP e do PTN e o ingresso nela do PST.

Brigadeiro e Juarez na Aeronáutica e na Casa Militar



Presidente Café Filho

O novo Presidente da República, ontem empossado, sr. Café Filho, mostrava-se confiante no fim da noite em dominar rapidamente o ambiente de intranquilidade provocado pela morte do sr. Getúlio Vargas.

Considera que os momentos mais difíceis já tinham passado.

DOIS NOVOS MINISTROS

Apenas dois ministros foram nomeados ontem: o sr. Seabra Fagundes, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, para o Ministério da Justiça, e o brigadeiro Eduardo Gomes, para a pasta da Aeronáutica. O brigadeiro ontem à tarde já se havia empossado no pôsto, tendo à noite comparecido ao Palácio das Laranjeiras para transmitir ao presidente um relato da situação. O Ministro da Justiça ocupará hoje o pôsto.

O general Juarez Távora será nomeado hoje, Chefe da Casa Militar.

Reforma Ministerial depois

O sr. Café Filho não agiu ontem visando a proceder uma reforma do Ministério. Limitou-se a nomear titulares para as pastas vagas por abandono. O sr. Tancredo Neves mandou lhe comunicar que já havia transmitido a pasta da Justiça, não desejando qualquer contacto com o novo govêrno.

Contatos políticos

Os demais ministros foram todos mantidos, até que o sr. Café Filho possa examinar com mais tranquilidade a situação. Já iniciou, todavia, os contactos e as consultas junto aos dirigentes políticos para a composição do Ministério. As primeiras personalidades com as quais conferenciou para tratar do assunto foram os srs. Artur Santos, presidente da UDN, e Nereu Ramos, presidente da Câmara. Sentiu escrúpulos o sr. Café, de procurar, ontem, o presidente do PSD, go-

(Conclui na 2ª página)

Perplexidade em todos os países por motivo do suicídio

Ainda perplexos ante a notícia do suicídio do sr. Getúlio Vargas, os governos dos principais paises amigos do Brasil evitaram pronunciamentos imediatos sôbre o fato, notando-se apenas, em despachos que procuram retratar a reação internacional, apreensão quanto a consequências que poderiam advir para a estabilidade das instituições nacionais.

Mesmo os órgãos de imprensa limitaram-se a destacar a notícia, sendo raros os que se arriscaram a criticar o episódio da renúncia de Vargas e seu gesto posterior, embora os acontecimentos no Brasil viessem ocupando, nos últimos dias, lugar de realce no noticiário.

WASHINGTON E LONDRES

Em Washington, o Secretário Foster Dulles, por ocasião de sua entrevista coletiva habitual à imprensa, exprimiu o seu pesar pela morte do sr. Getúlio Vargas, bem como o presidente Eisenhower, telegrafou à sra. Darci Vargas, apresentando condolências. Não foi feito, contudo, qualquer comentário oficial, senão exprimindo a esperança de que o Brasil prosseguirá na perfeita ordem legal e mantenha a linha de amizade que sempre o ligou aos Estados Unidos.

Em Londres, somente pelo fim da tarde chegou à Embaixada brasileira a notícia oficial do suicídio e, como estivesse ausente o embaixador Sousa Leão Gracie, o encarregado de negócios mandou hastear a bandeira nacional em funeral, nos edifícios diplomáticos brasileiros. Também tarde chegou a notícia em Whitehall, ficando para a manhã seguinte a assinatura dos registros de visitas das altas personalidades na Embaixada e o envio de mensageiros de pesar. A reação imediata, porém, notada na imprensa, é de inquieta expectativa, aguardando nova notícia sôbre as providências do Presidente da República para assegurar a tranquilidade no país, mantendo

(Conclui na 2.ª página)

Pleno funcionamento do novo govêrno: Palácio de Laranjeiras

O Palácio das Laranjeiras, residência do novo Presidente da República, informa que o dr. João Café Filho já está no pleno exercício do Govêrno, de acôrdo com o que estipula o preceito constitucional, não havendo solenidade de posse.

Ao mesmo tempo, o Gabinete da Presidência apela no sentido de que o povo brasileiro "sem sacrifício da justa manifestação do pesar nacional" mantenha o necessário espírito de compreensão e equilíbrio, a fim de que a Nação possa retomar o ritmo de suas atividades normais".

O BRIGADEIRO NO MINISTÉRIO

O presidente convidou, ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes para Ministro da Aeronáutica. O convite foi aceito e o brigadeiro Eduardo Gomes já tomou posse. O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, foi convidado a continuar. Aceitou.

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra distribuiu, ontem, comunicado em que o general Zenóbio da Costa determina a suspensão "sine die" das solenidades marcadas para hoje, comemorativas do "Dia do Soldado".

Continuam em prontidão os corpos de tropa; o policiamento da cidade está sendo exercido

(Conclui na 2.ª página)

OS HOMENS CHORARAM



Em uma sala repleta de pessoas, entrou carregado pelos seus filhos e parentes o ataúde que levava o corpo do sr. Getúlio Vargas. Colocado sôbre a eça, em verdadeira adoração, todos queriam ver o Presidente, numa tumultuada contemplação, que só cessou à interferência de soldados que afastaram os homens que choravam.

★ A morte de Getúlio Vargas ★



A trágica decisão do sr. Getúlio Vargas surpreendeu e emocionou a massa popular, que nunca lhe retirou a confiança angariada por sua invariável tendência a uma política de amparo e proteção às classes trabalhadoras. O povo não poderia cerrar os olhos à terrível revelação dos crimes e abusos praticados por indivíduos que alegavam a maior dedicação e fidelidade ao chefe, na realidade por êles miseràvelmente traído. Não obstante sua longa carreira política dirigida verticalmente para os altos postos da República, o fato é que o sr. Getúlio Vargas manteve um nível de vida relativamente modesto, acessível ao convívio de homens do povo a cujas necessidades e dificuldades sempre se mostrou benévolo e cuidadoso.

Pode-se discutir se algumas das suas organizações de previdência social foram suficientemente amadurecidas e propostas com a judicialidade e a equidade que exigiam para a safra de benefícios esperada. Entretanto, dar a mesmo forçando a mão, Getúlio Vargas foi o homem da vanguarda no seu tempo, mostrando irrecusável espírito compreensivo de proble-mas que rompiam a rotina, antecipando-se às exigências do equilíbrio das classes sociais, então vigente.

Não se pode dizer que o sr. Getúlio Vargas tenha sido uma mentalidade incomum na vida política do país, mas é certo que possuía alguns raros predicados de prudência e moderação que davam a impressão de antecipar-se aos acontecimentos, quando na realidade os seguia, aproveitando-os judiciosamente.

A personalidade, que ontem se retirou dramàticamente do cenário político, o qual dominou em tantas dificuldades e através de tantas lutas cruéis — tinha aspectos singulares que algumas vêzes o levavam a concessões aos seus amigos, as quais pagava em seguida a preços exorbitantes. Não será fácil de apurar porque o sr. Getúlio Vargas atribuiu a parte do leão, no pleito triunfante de outubro de 1950, aos amigos interessados, que lhe serviam de agentes e portadores nas confirmações eleitorais, quando, na realidade, êsses companheiros não representavam senão papéis secundários na sua comédia política. O fato é que dêsse êrro de apreciação quanto ao valor das pessoas resultou o bando, os primatas, que exorbitando das sombras de prestígio recebidas do chefe acabaram se entregando a um tráfico infame de influências que, na brutalidade do escândalo, acabou por sacrificar a honra e o decôro da Presidência da República.

Uma das constantes na carreira pública de Getúlio Vargas figurou até o último lance do seu destino político. Jamais, desde os primeiros passos na vida partidária, Getúlio Vargas concluiu um mandato ou uma função administrativa. Não obstante essa servidão do inacabado, o sr. Getúlio Vargas conheceu ininterruptamente sua carreira para cima, estreando quando não improvisado cargos e postos que foi o único a ocupar no país.

O trabalhismo brasileiro, como estrutura e representação, sofreu, com a morte do sr. Getúlio Vargas, um golpe irreparável. Ainda não estava preparado para viver independente da vontade e da solicitude do chefe, que o criou. Isso não impede que a herança seja aproveitada na medida das exigências da vida moderna, tocando aos partidos mais avançados prosseguir na obra da justiça social, já agora, em todo o mundo, inseparável da civilização cristã. O melhor do espírito e do coração do sr. Getúlio Vargas será o legado do trabalhador transformado na obra da aliança das classes e da pacificação social do povo brasileiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

★ RESENHA ★ Internacional

Vítimas da inundação na Índia

NOVA DELHI, 24 (AFP) — Cinquenta e seis pessoas morreram afogadas e 2.500 aldeias foram inundadas nas províncias de Assam, Bihar, Bengala Ocidental e Juttar Pradesh, de acôrdo com o primeiro balanço oficial das inundações que devastaram essas regiões, — comunicou hoje de manhã, na Câmara Baixa, o Ministro do Interior, doutor Katju.

Roubo de documentos

BERLIM, 24 (A.F.P.) — Segundo «Telegraf», jornal de Berlim ocidental de isnpiração social-democrata, o deputado Schmidt-Wittmack teria levado em seu poder para Berlim oriental uma série de documentos importantes a que tinha acesso na qualidade de membro de várias comissões do Bundestag federal.

Terremoto em Nevada

RENO — Nevada, 24 (A.F.P.) — Forte terremoto abalou ontem, às 22 horas e 54 minutos, tôda a parte ocidental do Estado de Nevada. O abalo sísmico foi sentido até São Francisco, tendo causado em Lovelock, Nevada, danos materiais; não foi assinalada porém qualquer vítima.

Exame da situação

PARIS, 24 (A.F.P.) — No transcurso de conversações mantidas hoje de manhã com o sr. Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, o sr. Pierre Mendes-France examinou com o embaixador a situação internacional à luz dos resultados da Conferência de Bruxelas — declara-se em boa fonte.

Notícias pessimistas

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — «Os jornais estão cheios de notícias pessimistas a respeito da Europa. Não vos desencorajeis quanto a isso», declarou notadamente o presidente Eisenhower na conclusão de um discurso divulgado pela rádio-televisão e proferido ontem à noite.

Convênio da pesca do Japão com os países sul-americanos

TOQUIO, 24 (De Léon Prou, da France Presse) — O Partido Liberal do Primeiro Ministro Shigeru Yoshida revelou-se favorável a novas "demarches" tendo em vista desenvolver a cooperação do Japão com todos os países sul-americanos no domínio da pesca.

O sr. Gensaburo Natsubori, membro liberal da Dieta, partirá, amanhã em viagem de três meses, no transcurso da qual irá ao México, ao Chile, ao Brasil, à Argentina, aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suíça, Noruega, Irã e Ceilão para ver as possibilidades que êsses países oferecem à pesca japonesa. O sr. Natsubori dirige a companhia de pesca Taiyoreitobosen Kaisha, tendo sido convidado pelo Govêrno mexicano para apresentar propostas para a compra, projetada pelo govêrno, de 100 a 150 navios de pesca; foi igualmente convidado pelo Govêrno chileno para fazer sugestões tendo em vista o estabelecimento de uma emprêsa comum no estreito de Magalhães e, finalmente, pela Argentina, para reconsiderar um antigo projeto de companhia mista de pesca na Patagônia.

Lamenta Foster Dulles que a França não tenha assinado o Tratado da CED

Tem como certa, entretanto, a sua colaboração no Exército europeu

WASHINGTON, 24 (AFP) — "Alimento a esperança de que quando a França estiver em face da decisão suprema ficará fiel à sua grande tradição de idealismo baseado num sentimento de realismo e que resolverá cimentar a Comunidade Européia de Defesa de preferência a afastar-se dessa concepção francesa", declarou hoje o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em sua habitual entrevista à imprensa.

LAMENTA O DESACÔRDO

Antes, declarara o sr. Dulles: "Lamento profundamente que, na Conferência de Bruxelas, a França, não tenha decidido pôr-se de acôrdo com as cinco outras nações da Europa continental signatárias do Tratado da CED. Estou consciente do fato de que o tratado se tornou um tema de profundas controvérsias na França e não subestimo as dificuldades que a sua ratificação encontra.

No entanto — acrescentou — tenho a esperança de quando fôr colocada perante a decisão suprema, a França permanecerá fiel à sua grande tradição de idealismo, bascado num sentido de realismo".

Em seguida o sr. Dulles disse que não queria se estender mais sôbre o assunto, mas foi assaltado por perguntas.

Como lhe perguntassem se, de fato, alimentava a esperança de ver a Comunidade Européia de Defesa ser posta em vigor, o sr. Dulles declarou que jamais abandonaria a esperança enquanto os acontecimentos a tanto não lhe obrigassem. Aduziu, fazendo alusão ao próximo debate do Parlamento francês, que faltavam tomar medidas no que concerne a CED e que alimentava a esperança enquanto não resultassem dessas medidas uma decisão desfavorável. No entanto, há uma diferença entre a esperança e a espera, acrescentou o sr. Dulles.

Em seguida perguntaram ao Secretário de Estado o que faria o Govêrno dos Estados no caso do Parlamento francês recusar ratificar a CED. O sr. Dulles não quis responder a essa pergunta. Recusou, mesmo, interpretar a declaração do presidente Eisenhower que em seu discurso de ontem à noite, dissera que restava alguma coisa a fazer na Europa.

Um jornalista perguntou a seguir ao sr. Dulles se, em sua declaração redigida antecipadamente quisera fazer pesar sôbre a França a responsabilidade do fracasso da Conferência de Bruxelas. Dulles respondeu que preferia manter-se, sem qualquer comentário, no texto de sua declaração.

Foi o Secretário de Estado interpelado, a seguir, sôbre a legislação americana de ajuda ao estrangeiro, que estipula que a ajuda militar americana às nações européias seria detida, em caso de não ratificação da CED. O sr. Dulles respondeu que essa legislação prevê que nenhum fornecimento americano pode ser feito à Europa, em caso de não ratificação da CED e que essa restrição se aplicaria aos fornecimentos cujo encaminhamento foi previsto depois de 1.º de janeiro de 1954.

Finalmente, o sr. Dulles foi interrogado sôbre a existência de uma mensagem que teria sido enviada ao sr. Mendes-France durante a Conferência de Bruxelas, e na qual teria advertido o Primeiro Ministro francês de que os Estados projetariam uma revisão da sua posição, em caso de fracasso da CED. O sr. Dulles respondeu que teve uma troca de mensagens com o sr. Mendes-France. Chefe do Govêrno francês lhe enviara uma mensagem e o sr. Dulles lhe respondera.

Protesta o deputado Pilla

A propósito da depredação e do incêndio do jornal «O Estado do Rio Grande» o deputado Raul Pilla endereçou ao governador Ernesto Dorneles o seguinte telegrama:

— Governador Ernesto Dorneles — Palácio do Govêrno Pôrto Alegre — Na qualidade de diretor do «O Estado do Rio Grande» responsabilizo ao govêrno de V. Exa. pela depredação e incêndio das instalações do edifício. Atenciosas saudações.»

Pontos das acusações a McCarthy

WASHINGTON, 24 (AFP) — A comissão senatorial encarregada de decidir se a conduta do sr. Joseph Mc Carthy merecia ser sancionada pelo Senado, manteve hoje cinco pontos principais da acusação contra o senador do Wisconsin:

1 — Recusa de responder a uma comissão senatorial de inquérito referente a algumas das suas operações financeiras.

2 — Encorajamento dado aos funcionários para que êles comuniquem, a despeito das leis e do seu juramento, tôdas as informações possíveis sôbre as agitações dos comunistas no seio do govêrno.

3 — Detenção e divulgação de documentos secretos ou confidenciais.

4 — Insultos para com certos de seus colegas, principalmente para com o senador Hendrickson (republicano de New Jersey).

5 — Insultos para com o general Ralph Swicker.

O senador Arthur Watkins, presidente da Comissão de Inquérito, prisou que esses cinco pontos principais de acusação eram somente "as mais importantes" das 46 acusações lançadas contra o senador Mc Carthy e que nada impediria à comissão de manter outros, se julgasse útil.

Prestação de contas

PARIS, 24 (A.F.P.) — As deliberações do Conselho do Gabinete, reunido esta noite sob a presidência do sr. Pierre Mendes-France, duraram 3 horas e 30 minutos. Resumindo os trabalhos do Conselho, o presidente declarou que prestara contas, a seus colegas, das conversações que se realizaram em Bruxelas e das conversações diplomáticas que teve, em seguida, com sir Winston Churchill e o sr. Anthony Eden.

sôbre os planaltos submarinos

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 24 (A.F.P.) — As delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Brasil, Holanda, China nacionalista, Libéria e Nova Zelândia pediram ontem, ao Secretário-Geral da ONU, a inscrição na ordem do dia, da próxima Assembléia Geral, da questão dos planaltos submarinos situados nos limites dos continentes. Trata-se de saber a quem cabe a propriedade e o direito de explorar as jazidas petrolíferas e minais dêsses planaltos. Em Genebra, a Comissão de Direito Internacional já tratou dêsse problema recomendando que os países ao largo dos quais se encontrem essas jazidas tenham o direito da sua propriedade, sem ficar uma distância desde a costa, sob a condição de que o fundo do mar não esteja a mais de duzentos metros.

Apresentando o seu pedido ao Secretário-Geral da ONU, as mencionadas delegações salientaram não pedir que a Assembléia Geral se pronunciasse a respeito da questão dos planaltos submarinos por ocasião de sua próxima sessão, mas simplesmente, que decidisse que êsse problema seria discutido e constituiria objeto de recomendação no transcurso da sua X sessão em 1955. Essas delegações tencionam assim discutir a mencionada questão da questão do limite das águas territoriais, já estudada sem resultados positivos pela Comissão de Direito Internacional e sob o risco de permanecer em solução durante vários anos.

Desmentido

GUATEMALA, 24 (A.F.P.) — A embaixada do México nesta capital desmente a notícia, espalhada no estrangeiro, de que o ex-presidente guatemalteco Arbenz tinha tido ontem grave crise cardíaca.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Perplexidade . . .

a estabilidade política. Os vespertinos abriram colunas em tôda a largura de suas páginas, para divulgar a sensacional informação do suicídio.

Nações Unidas

Na sede das Nações Unidas, o Comitê de Informações Sôbre os Territórios não Autônomos prestou homenagem à memória do sr. Getúlio Vargas, observando um minuto de silêncio. O presidente do Comitê, sr. Kmalidy, do Traque, apresentou pêsames ao representante do Brasil, sr. Sergio Armando Frazão.

Lisboa e Roma

O Ministro do Exterior de Portugal, sr. Paulo Cunha, falou à imprensa prestando uma entusiástica homenagem à memória do sr. Getúlio Vargas, cuja influência destacou no desenvolvimento da amizade luso-brasileira, inclusive na solidariedade que emprestou ao Govêrno e ao povo português no caso da recente invasão de Gôa. Da mesma forma a imprensa lamentou a morte trágica do ex-Presidente brasileiro. O sr. Paulo Cunha imediatamente visitou o embaixador Olegário Mariano e a bandeira portuguêsa foi hasteada a meia verga em todos os edifícios públicos.

Osservatore Romano, órgão da Santa Sé, classificou de "espantoso acontecimento" o suicídio do sr. Getúlio Vargas e os círculos políticos de Roma se abstiveram de externar comentários, formulando votos para que a crise seja vencida sem pertubação da ordem.

Buenos Aires e Montevidéu

O jornal "Critica", de Buenos Aires, lamentando o suicídio do sr. Getúlio Vargas, faz-lhe o necrológio citando-o como "a maior figura brasileira" e atribui a crise política, de que resultou a morte do ex-Presidente do Brasil, a que êle "não conseguiu harmonizar os interêsses dos empregadores e empregados em um plano de restabelecimento econômico". O Presidente Peron foi imediatamente informado.

Em Montevidéu, os jornais publicaram edições especiais, correspondendo à grande emoção popular causada pela notícia.

Bogotá: o café

Na Colômbia, o suicídio do sr. Getúlio Vargas provocou enorme consternação nos meios políticos e certo nervosismo nos círculos econômicos. Declarou o sr. Manuel Mejía, gerente da Federação Nacional do Cafeicultores, comentando a tragédia: «Sem dúvida alguma, êsses fatos podem ter sérias repercussões na política interna do Brasil e, por conseguinte, em sua economia. Pode ser que o café sofra novos impactos, mas, no momento, o ambiente ainda é de grande confusão, o que aconselha um país como o nosso a operar com a maior cautela.»

O Ministro do Exterior, sr. Evaristo Sourdis, disse aos jornalistas que «estou seguro de que a grande seriedade e a extraordinária capacidade democrática do Brasil saberão recuperar-se ràpidamente da grave perda que representa o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas, que tôda a América está acompanhando nesta hora de dor.»

Madrid e Bonn

O general Franco foi informado em San Sebastian (sede do govêrno durante o verão), pelo telefone, do suicídio do sr. Getúlio Vargas, mas, ainda é muito cedo para se apreciar de maneira completa a impressão produzida pelo acontecimento nos círculos ligados ao govêrno espanhol, que acompanhava com grande interêsse o desenvolvimento da crise política brasileira. Nas esferas da alta política, da administração e da aristocracia espanhola, a posição do sr. Getúlio Vargas, face à crise, era apreciada favoràvelmente.

«Indescritível emoção» abalou os círculos diplomáticos sul-americanos na Alemanha, tendo a Em[illegible] Brasileira manifestado [illegible]lidade, às primeiras informações. O govêrno de Bonn absteve-se de comentar o fato.

México e Santiago

A notícia do suicídio foi recebida com surprêsa e pesar nos meios políticos mexicanos, onde o procedimento político de Vargas era objeto de muitas restrições, mas se reconheciam as suas qualidades de energia, exaltadas ainda agora pela imprensa.

No Chile, o govêrno decretou luto oficial pela morte do ex-presidente do Brasil.

Café reorganiza . . .

vernador Amaral Peixoto, preferindo dirigir-se na ocasião à figura do presidente da Câmara, indiscutivelmente a de maior projeção dentro da agremiação majoritária.

Com o sr. Nereu Ramos o problema examinado foi o da pasta da Justiça, por achar o presidente que êsse Ministério deveria caber no PSD. Verificou-se, entretanto, no correr da conversa que dificilmente o partido poderia oferecer um nome para essa pasta, em face das vésperas das eleições.

Diante dessa conclusão, preferiu o sr. Café recorrer a um jurista de renome, que possa presidir com isenção o pleito de outubro. Êsse jurista é o sr. Seabra Fagundes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e Consultor-Geral da República durante o govêrno Dutra. O sr. Fagundes foi recentemente indicado pelo Supremo Tribunal, por unanimidade, para ocupar no Tribunal Superior Eleitoral a vaga deixada pelo ministro Pinheiro Guimarães.

Apenas boatos

Quanto aos rumores de convites a outras personalidades, não têm ainda procedência, pois o sr. Café Filho vai examinar cada caso promovendo as devidas consultas que lhe permitam constituir um govêrno de concentração nacional. Todos os partidos, sem exclusão, serão ouvidos a respeito. À UDN, o sr. Café Filho transmitiu essa orientação, acrescentando que o critério dominante será a preocupação de constituir um govêrno de austeridade.

No Palácio

À noite, o Palácio das Laranjeiras estava repleto: políticos civis e militares, jornalistas e amigos do novo Presidente. Viam-se ali o general Juarez Távora, o coronel Juraci Magalhães, que foi pôr à disposição do Chefe do Govêrno a presidência da Petrobrás, o general Lima Câmara, os deputados Carvalho Sobrinho e Paulo Lauro, do PSP, Lafaiete Coutinho, Rui Santos, João Ursulo, Raimundo Padilha, etc. O general Canrobert ali estêve à tarde.

Jantar e comensais

O sr. Café Filho jantou em seus aposentos particulares tendo ao seu lado na Mesa os srs. Nereu Ramos, Marcondes Filho, Bernardes Filho e Elmano Cardim. O diretor do "Jornal do Comércio" vem desempenhando honorificamente as funções de Chefe da Casa Civil, mas desmente com convicção os rumores que dizem ter sido êle convidado para ocupar efetivamente o lugar.

Transferência para o Catete

O sr. Café Filho vem encontrando dificuldades no Palácio das Laranjeiras para desempenhar suas funções, pois o material burocrático encontra-se todo no Palácio do Catete, além de não dispor o palácio residencial de salas apropriadas para despacho. Está assim o Presidente se limitando a assinar os atos indispensáveis, de maneira a impedir que pare a alta administração do país. Sòmente depois da remoção dos restos mortais do sr. Getúlio Vargas do Palácio do Catete, é que passará a exercer, na plenitude, suas atribuições presidenciais.

Declarações do presidente Café Filho

As primeiras palavras do Presidente João Café Filho aos representantes da imprensa, foram as seguintes:

"No momento tão trágico para a vida brasileira, quando, na manhã de hoje assumi a Presidência da República, tenho vivido um dia de grandes emoções. Mas as emoções da tragédia que viveu o Brasil estão sendo compensadas pelo encontro com a imprensa, com os jornalistas. Eu sou, na Presidência da República, um jornalista. Eu voltarei ainda a encontrar-me com todos os senhores".

Dulcídio, por enquanto

O prefeito Dulcídio Cardoso estêve, ontem, no Palácio das Laranjeiras, quando apresentou ao presidente Café Filho seu pedido de exoneração do cargo.

O Presidente da República determinou ao governador da cidade que se conservasse no pôsto até deliberação posterior.

A multidão . . .

alguns casos de exaltação no meio da multidão, sendo frequente o encontro de homens e mulheres em lágrimas.

O ingresso ao público

Às 13 horas, a entrada do Palácio foi franqueada à imprensa e, logo em seguida, ao público, que entrava lentamente e em fila.

Família e autoridades

Desde o momento de sua morte, o corpo do presidente foi guardado por sua espôsa, seus filhos, parentes e amigos, em todos transparecendo o choque brutal de que haviam sido vítimas, acabrunhados, quase todos chorando.

O embalsamamento

Tendo sido dispensada a autópsia, pela evidência do suicídio, o médico legista Seve Neto procedeu ao exame cadavérico, constatando ter a bala penetrado na região precordial, alojando-se na superfície costal.

Em seguida, cêrca das 15 horas, o legista anunciou o embalsamamento do corpo, operação que demorou mais de duas horas.

Na câmara ardente

Precisamente às 17,25 horas, abriu-se a porta por onde passaria o caixão contendo os restos mortais do presidente ao dar entrada na sala transformada em câmara ardente. No recinto, já superlotado, ingressaram várias pessoas que precediam o caixão, tornando impossível sua locomoção. Os srs. Lutero e Manoel Vargas, filhos do morto, ajudavam a carregá-lo, lutando com grandes dificuldades porque pràticamente não se podiam mover.

O Hino Nacional

Nesse momento, todos os presentes entoaram o Hino Nacional Brasileiro, ao término do qual aplaudiam o presidente aos gritos de «Viva Getúlio!» Passados alguns instantes, novamente era cantado o Hino, seguido das mesmas exclamações. O alarido, entretanto, era enorme, devido ao excesso de pessoas presentes, o que levou o sr. Manoel Vargas a, erguendo a mão, bradar:

— Silêncio! Êste é meu pai e eu sou seu filho. Respeitem-no! Todos poderão vê-lo, mas em silêncio e em ordem!

A queda do lustre

Os empurrões, no entanto, se sucediam e, em dado momento, um dos fotógrafos que estavam trepados nas inúmeras escadas ali colocadas a fim de facilitar seu trabalho, sentindo-se sem apoio, segurou num dos lustres da sala para recobrar o equilíbrio. O lustre, porém, não resistindo ao pêso, desabou, com suas 25 lâmpadas, sôbre as cabeças dos fotógrafos, acarretando ainda a queda da escada.

Felizmente o acidente restringiu-se ao estouro conjugado das lâmpadas e alguns cortes pouco importantes provocados pelos cacos.

Ordem

A impossibilidade de continuarem todos comprimidos na sala que se fazia pequena, tornou necessária a intervenção de soldados da Polícia do Exército, que a evacuaram, formando-se então uma fila indiana que desfilava ante o caixão, já agora em absoluta ordem. A porta de acesso à câmara ardente, que havia sido fechada, só foi reaberta quando já se encontravam poucas pessoas na sala, passando então o desfile a se processar sem qualquer distúrbio.

Exclamações

A todo momento, ouviam-se exclamações de saudade e tristeza pela morte do presidente Vargas. Quase todos choravam. O sr. Manoel Vargas retirara-se temporàriamente e o sr. Lutero Vargas, na porta por onde entrara o caixão, recebia as manifestações de pesar dos desfilantes.

Salva de canhão

A partir das 18 horas, um tiro de canhão salvava o presidente morto, de 10 em 10 minutos, até completar 21 tiros.

As coroas

Pelos jardins internos do Catete se espalhavam centenas de coroas de flores representativas das derradeiras homenagens de seus remetentes. Representantes diplomáticos, entidades de todos os gêneros, parentes e amigos do presidente Vargas estavam citados nas faixas.

Pela noite

Durante a noite, longas filas de populares se estendiam pela Praia do Flamengo, pela Rua do Catete, pelas transversais, aguardando cada um, calmamente, sua vez de contemplar, pela última vez, o presidente morto.

Antes de . . .

que o sr. Getúlio Vargas se havia matado.

Logo em seguida, o general Caiado chegava ao quarto, onde, não resistindo ao impacto da tragédia, foi acometido de forte crise de nervos, sofrendo uma síncope.

Getúlio se matou!

A seguir, correndo escada acima, o sr. Benjamin Vargas gritava:

— Getúlio se matou!

O palácio ficou em pânico, a família do Presidente acorreu, entre gritos e lágrimas.

Também o sr. Osvaldo Aranha logo chegou. Chegou junto à cama e, chorando, exclamou:

— Abusaram demais da bondade dêsse homem!

Zenóbio saiu cedo

Todos os Ministros de Estado chegaram ao Catete, minutos depois da tragédia. O general Zenóbio da Costa foi o primeiro a se retirar, tendo permanecido no palácio menos de uma hora.

Às 11,30 foi o cadáver descido do 2º andar para o salão do Gabinete Militar da Presidência da República.

O exame . . .

listrado de marron, com o monograma G. V., bordado no bolso — estava rasgado, consequência, presumiu-se, do nervosismo dos que acudiram para o socorro.

A fisionomia do sr. Getúlio Vargas estava profundamente abatida.

Todo em preto

Concluída a perícia, ainda nos aposentos privados do Presidente da República, (2º andar, quarto do centro, à esquerda), foi o corpo vestido num terno preto, camisa branca, colete preto, gravata preta, meias e sapatos pretos (o esquerdo, um sapato ortopédico, de sola um tanto mais grossa que o outro).

Facultativo . . .

oficiais dispensadas que foram pela família Vargas, motivo porque o presidente Café Filho não acompanhará o cortejo fúnebre.

Sepultamento em S. Borja

O corpo do sr. Getúlio Vargas seguirá, hoje, em avião especial para São Borja. No aparelho, cuja partida está prevista para a manhã de hoje, seguirão a sra. Darci Vargas, o casal Amaral Peixoto, o deputado Lutero Vargas, o sr. Manoel Vargas e senhora, a senhora Jandira Vargas e outros parentes e amigos.

Luto oficial

O país guardará luto de oito dias pela morte do presidente Getúlio Vargas, segundo decreto ontem assinado pelo Presidente da República, sr. João Café Filho.

Também o govêrno da cidade decretou luto oficial por oito dias, tendo sido suspenso o expediente de ontem, nas repartições da Prefeitura.

Honras militares

Os fortes e fortalezas da Artilharia de Costa prestaram, ontem, honras fúnebres ao presidente Getúlio Vargas, constantes de salvas de canhões que se prolongarão até a exumação do corpo.

O gabinete do Ministro da Guerra distribuiu, ontem, comunicado em que avisa, para tranquilidade da população, que os disparos feitos correspondem a essas honras fúnebres.

Homenagem do comércio

Atendendo a apêlo da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o comércio cerrou as portas ontem.

Por sua vez, o Tribunal Federal de Recursos deliberou, ontem: comparecer, incorporado, aos funerais do presidente Vargas; suspender o expediente da sua Secretaria, nos dias 24, 25 e 26.

Pesar da ABR

A Associação Brasileira de Rádio divulgou a seguinte mensagem:

"A ABR, dolorosamente surpreendida com os trágicos acontecimentos desta manhã, com o prematuro e trágico desaparecimento de seu Presidente de Honra, presidente Getúlio Vargas, integra-se nos sentimentos de luto nacional, associando-se ao pesar da ilustre família atingida por tão rude golpe. (as.) Manoel Barcelos."

Pleno funcionamento..

por tropas do Exército da guarnição do Distrito Federal.

Nota da Chefatura de Polícia

A Chefia de Polícia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Diante dos lamentáveis acontecimentos que chocaram a Nação brasileira, a Chefatura de Polícia apela para o sentimento ordeiro do nosso povo, no sentido de se manter com calma e serenidade, evitando manifestações e agrupamentos que, por qualquer forma, possam vir a causar perturbações da ordem pública. Dentro da missão que legalmente lhe está reservada, a Chefatura de Polícia tomará as providências necessárias à manutenção da ordem. Assim sendo, pede ao povo que evite a formação de agrupamentos, passeatas e tumultos, a fim de que a Polícia e o Exército, que já se encontram na rua, não tenham que agir com energia para manter a ordem, o que será feito a qualquer preço".

Declaração do novo presidente

O presidente Café Filho declarou o seguinte a propósito da trágica morte do presidente Vargas:

"Não há palavras que possam descrever a minha emoção neste momento. A notícia do gesto de extremo desêspero do Eminente Presidente da República atingiu-me como um raio. Tôda a Nação há de estar como eu profundamente traumatizada por esta tragédia sem precedentes em nossa História. Jamais pensei em ter de assumir a Presidência de meu país por fôrça de um imperativo constitucional em condições de um cunho doloroso tão chocante. Todo o Brasil deve pôr de lado, nesta hora terrível, quaisquer sentimentos políticos ou pessoais para prestar ao dr. Getúlio Vargas as homenagens póstumas de que é êle credor, pelos altos e inestimáveis serviços que prestou à Pátria. Sua Exa. não precisava recorrer a uma atitude tão extrema que tôda a Nação deve deplorar com a mais profunda consternação. Dirigindo neste momento tão penoso as minhas primeiras palavras à Nação faço-o com a alma suspensa. Antes de quaisquer outras manifestações de minha parte, quero desde logo assumir o compromisso de empenhar tôdas as minhas fôrças para dar aos humildes a proteção que foi sempre a preocupação extrema do presidente Getúlio Vargas".

Nota do Gabinete

O Gabinete da Presidência da República divulgou a seguinte nota:

"O Gabinete da Presidência da República declara que serão asseguradas tôdas as liberdades, para que o povo possa externar a sua emoção, perfeitamente natural em face do terrível e lamentável episódio que está abalando a nação.

O Govêrno, absolutamente, não estranha a manifestação do sentimento popular neste momento, nem recorrerá a qualquer medida de violência.

Ao mesmo tempo, apela para que sejam evitados excessos que, embora de algum modo compreensíveis, poderão acarretar dificuldades.

Neste momento, o Govêrno espera da população carioca e do povo brasileiro em geral, sem sacrifício da justa manifestação do pesar nacional, o necessário espírito de compreensão e equilíbrio, a fim de que a nação possa retomar o ritmo de suas atividades normais".

Em entrevista com o Presidente Café Filho, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, obteve do novo Chefe do Govêrno, a declaração de que teria como ponto precípuo de seu programa a preservação da liberdade da imprensa e do rádio. Atendendo, ainda, a solicitações do presidente da ABI, o sr. Café Filho informou mandara pessoalmente tomar rigorosas providências no sentido de garantir o livre exercício profissional e a propriedade dos jornais que vinham recebendo, durante o correr do dia, ameaças e manifestações de desagrado.

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, a Chefia de Polícia, Polícia Militar, Polícia Municipal, Polícia do Exército e a Zona Militar Leste, tomaram providências para evitar aglomerações diante de jornais.

Durante a reunião havida ontem de manhã, no Ministério da Guerra, o general Zenóbio da Costa fêz a seguinte declaração a seus camaradas:

"Juro pela minha honra — declarou — que jamais fui desleal em tôda a minha vida pública. Se tomei a resolução de ponderar ao sr. Presidente da República a gravidade nacional, foi para evitar derramamento de sangue dos seus camaradas e concidadãos. Sempre foi meu pensamento unir o Exército com a finalidade de manter bem alto o conceito da instituição a que pertencemos. O objetivo dessa reunião, foi dar conhecimento aos meus camaradas do que se passou nesses últimos momentos graves para todos nós".

Ontem, depois de ouvir o marechal Mascarenhas de Moraes dar conhecimento ao sr. Presidente da República da resolução dos generais das três Fôrças Armadas e êsse, após reunir o Ministério tomou a deliberação de se afastar do govêrno pela forma de licença. Em seguida, o ministro Zenóbio da Costa mandou que o major Pedro Cavalcanti, oficial de seu gabinete, lêsse a nota da reunião Ministerial no Catete, que já é do conhecimento da imprensa.

Em seguida, declarou à imprensa, o general Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior do Exército:

"Pode o ministro Zenóbio da Costa ficar certo que a ordem será mantida porque felizmente está de pé o ponto de vista dos generais das três Fôrças de se manterem unidas para o fortalecimento do regime e o respeito à Constituição. Desde os primeiros momentos em que os generais se reuniram para decidir o verdadeiro ponto de vista em que se colocaram, tiveram a preocupação de não se afastarem dos preceitos constitucionais. Da união indivisível é que o Brasil poderá ter a certeza que será mantida a inquebrantabilidade da soberania nacional e a tranquilidade do povo brasileiro".

Fala o general Canrobert

Abordado por nós, disse o general Canrobert Pereira da Costa: "a atitude do general Zenóbio da Costa, tem de ser louvada por todos nós, evitando assim o derramamento de sangue entre camaradas da Marinha, Aeronáutica e Exército".

Com a palavra o cmt. da Escola Superior de Guerra

"Tudo faremos para que seja mantido nas Fôrças Armadas, — disse-nos o general Juarez Távora — um só ponto de vista, qual seja o da união indivisível para o fortalecimento da própria Pátria".

O que nos disse o ex-prefeito Mendes de Morais

O general Angelo Mendes de Moraes, igualmente por nós abordado, disse: — "Não posso deixar de ressaltar o patriotismo do ministro Zenóbio da Costa em ter resolvido, como resolveu, a crise político-militar".

Declarações do ex-cmt. da F. E. B.

O marechal Mascarenhas de Moraes, que também desenvolveu grandes atividades durante os acontecimentos, declarou-nos: "Não só o ministro Zenóbio da Costa, como os titulares da Marinha e da Aeronáutica, são dignos da admiração de seus concidadãos pois a resolução tomada demonstrou acima de tudo, um grande sentido patriótico e de humanidade. Evitaram a divisão dos camaradas de farda" — concluiu-nos.

Fala-nos o general Falconieri

"Estive desde o princípio ao lado daqueles que, acima de tudo, rendiam respeito à Constituição. Só a forma constitucional é que poderia encontrar o meu apoio e porque não dizer, dos meus camaradas do Exército".

Palavras do brigadeiro Eduardo Gomes

O brigadeiro Eduardo Gomes não participou da reunião. Entretanto, chegou pouco depois. Abordado por nós, disse-nos: "A resolução, foi mais um passo para o restabelecimento da ordem, da tranquilidade e da moralidade administrativa".

Novas declarações do Ministro Zenóbio da Costa

"A situação — disse-nos o general Zenóbio da Costa — era a mais grave. Estava disposto a defender os princípios constitucionais. Custasse o que custasse até o seu próprio sacrifício. Entretanto, vários camaradas apelaram para os meus sentimentos cristãos e, melhor refletindo, achei que não deveria dividir os meus camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e muito maior do que isso derramar sangue. Estou tranquilo com a minha consciência, porque agi com elevado espírito de cristão e grande patriotismo. Tenho a certeza que cumpri o meu dever. A tropa na mais perfeita ordem e disciplina estava pronta para entrar em ação em defesa da nossa Constituição e da ordem pública".

Movimentação no Palácio da Guerra

O gabinete do Ministro da Guerra viveu anteontem um movimento muito grande, vendo-se ali numerosas autoridades militares. Todos procurando conhecer de perto o que se passava, sôbre os acontecimentos.

Cêrca das 22,45 horas, chegou ao seu gabinete o general Zenóbio da Costa, sendo logo abordado pela reportagem que declarou estar fatigado, mas que não tinha tempo para dormir, pois algo de importante estava para acontecer. Minutos após conferenciava com o titular da Guerra os generais Angelo Mendes de Morais, Odílio Denis e Falconieri da Cunha. Essa conferência demorou mais de uma hora, finda a qual o general Mendes de Morais apresentou uma fórmula, pela qual poderia o chefe do Exército alterar da sua convicção de prestigiar o Poder Constituído até o sacrifício da própria vida. Nessa ocasião o general Odílio Denis, reforçando os pontos de vista do general Mendes de Morais, disse ao general Zenóbio: "o caminho indicado pelo ex-prefeito Mendes de Morais estava certo. O ministro ganharia a guerra mas não ganharia a parte política. E essa, era a que mais afetava a tranquilidade pública e a situação econômica do país. Além do mais, iriam se perder vidas preciosas sem uma razão plausível".

Nesta altura dos acontecimentos, o marechal Mascarenhas de Morais entrava na sala. O general Zenóbio da Costa tomou conhecimento pelo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas de que os chefes dos Estados-Maiores da Marinha e da Aeronáutica estavam com o mesmo ponto de vista, a fim de ser o intermediário junto ao ministro Zenóbio da Costa no sentido de que êste mudasse suas convicções em benefício da Pátria. Foi quando o general Zenóbio resolveu, em companhia de Mascarenhas dirigir-se para o Palácio do Catete a fim de os dois expusessem ao sr. Getúlio Vargas a real situação das Fôrças Armadas do País. Soubemos que três foram as formas levadas pelos dois chefes militares: a da renúncia, a da licença e a do afastamento para uma viagem ao estrangeiro. Como sabemos, ficou de pé a tese da licença. E essa terá caráter definitivo, segundo afirmou perante todos os seus camaradas o general Zenóbio da Costa.

Presentes à reunião

Participaram da reunião, o marechal Mascarenhas de Morais e os generais Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Francisco Gil de Castelo Branco, Angelo Mendes de Morais, Odílio Denis, Olímpio Falconieri, Otávio Saldanha Maza, Tristão de Alencar Araripe, Edgar Amaral, Juarez Távora, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Ciro Cardoso, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brainer, Lamartine P. Leme, Danton Teixeira, Inácio Veríssimo, José A. de Magalhães, J. Daudt Fabrício, Gastão da Cunha, Emílio Ribas, Nestor Souto de Oliveira, Segadas Viana, Nelson de Melo, José Machado Lopes, Nilo Sucupira, Jandir Galvão, Rômulo Colônia, Osvaldo de Araújo Mota, Nestor Penha Brasil, Castelo Branco, Nelson Rebelo de Queiroz, Peri Constant Bevilaqua, Oscar Rosa, Nilo Guerreiro Lima, Eduardo de Carvalho Chaves, Morais Ancora, Floriano Keller, João Batista Rangel, Areia Pimentel, Coelho dos Reis, Corrêa Lima, Inimá Siqueira, Amauri Kruel, Augusto Magessi, Vitor Cruz, Gélio A. Lima, Senna Dias, Mendes da Fonseca, Paulo Altair de Queiroz, José Maurício Iná de Carvalho Tuper, José Vieira Peixoto, Achiles Gallotí, Artur Luís de Alcântara, Valdemar Rocha, Leônidas Amaro, Manoel dos Santos, Benedito Rodrigues, João Teles Vilas Boas e Almiro Pedro Vieira.

O Presidente da República, sr. Café Filho recebeu, ontem no Palácio Laranjeiras, a visita das seguintes personalidades: d. Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro; brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; general Zenóbio da Costa, general Mendes de Morais, prefeito Dulcídio Cardoso, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal; deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, senador Bernardes Filho, senador Ivo de Aquino, senador Georgino Avelino, senador Oton Madder, deputado Artur Santos, presidente da U.D.N. sr. Raul de Góis, presidente do Instituto do Sal, almirante Renato Guillobel, marechal José Pessôa, além de outras altas patentes das fôrças armadas, parlamentares, jornalistas, figuras da vida pública, dos meios econômicos e sociais da capital da República.

Dados biográficos do sr. João Café Filho

Filho do sr. João Fernandes Campos Café, funcionário público, e de dona Florência Campos Café, nasceu em 3 de fevereiro de 1899 na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Iniciou ali os seus estudos no Colégio Americano, Ateneu Norte-Riograndense, Escola Normal e cursou em seguida a Academia de Ciências Jurídicas e Comerciais de Recife.

Desde muito moço ingressou também nas atividades de jornalismo político. Dirigiu em 1918, a "Gazeta", em Natal, órgão de sua propriedade e em oposição ao govêrno da época. Posteriormente e em substituição a êsse órgão, fundou o "Jornal do Norte" para defender as candidaturas Nilo Peçanha e J. J. Seabra. Em 1926 foi candidato avulso à deputação federal, mas a sua vitória não foi reconhecida, o que motivou o protesto que apresentou à Câmara contra as irregularidades do pleito. Após êsse episódio regressou a Natal, onde voltou a dirigir o "Jornal do Norte", que foi tempos depois, empastelado. Compelido em face dos acontecimentos a se retirar do seu Estado para o interior de Pernambuco, empregou-se como secretário da Prefeitura de Bezerros, fundando logo após a "Gazeta de Bezerros".

Em 1928 seguiu para Recife, onde assumiu a direção de "A Noite", órgão de oposição aos governos federal e estadual. A sua atuação jornalística à frente dêsse órgão provocou novas perseguições por parte de elementos do govêrno, que o processara com uma consequente condenação de setenta dias de prisão, setença que foi cumprida no quartel da Polícia da sua terra natal. Em 1929 impossibilitado de continuar em seu Estado, transferiu-se para o Rio de Janeiro, e entrou para o quadro de redatores do matutino "A Manhã", dirigido por Agripino Nazareth.

Organizada a Aliança Liberal e lançadas as candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa o sr. Café Filho deslocou-se para o Norte, isso em 1930, fixando-se na capital paraibana e fazendo reaparecer o "Jornal do Norte", para defender a causa dos candidatos liberais, pondo a sua pena ao serviço do grande movimento que então empolgava o Brasil. Ao deflagrar o movimento revolucionário de 1930 chefiou e comandou um grupo armado, e na noite de 2 para 3 de outubro daquele ano foi o primeiro a entrar em Natal para juntar-se às fôrças que depuzeram o govêrno estadual. Constituída a Junta Militar Revolucionária, foi nomeado Chefe de Polícia, sendo o seu primeiro ato a libertação imediata de todos os presos políticos que, na ocasião, superlotavam as prisões. Com a nomeação do interventor federal Irineu Joffly, que substituiu a Junta Militar, foi mantido no cargo de Chefe de Polícia. Afastado posteriormente do cargo, foi, por várias vêzes, prêso, sob a acusação de conspirar contra a Interventoria.

Em 1932, voltou a ocupar a Chefia de Polícia, na Interventoria do capitão-tenente Bertino Dutra cargo em que permaneceu, até a substituição dêsse Interventor e em cujo exercício sofreu um atentado, sendo gravemente ferido à bala.

Em 1933, ainda na Interventoria Bertino Dutra, foi pelas fôrças políticas do Rio Grande do Norte escolhido candidato à Assembléia Nacional Constituinte, tendo recusado a indicação e apresentado para seu substituto o dr. Kerginaldo Cavalcante, que foi eleito.

Em 1934, voltou a ser indicado à Câmara Federal, sendo eleito e servido durante Congresso Nacional, em 10 de novembro de 1937. Em consequência de movimentos políticos, então ocorridos no país, estêve exilado na Embaixada Argentina, no Rio de Janeiro, e emigrou depois para Buenos Aires. A sua atuação na imprensa argentina deu lugar a que, por decreto do govêrno daquele país, fôsse internado na Província de Córdoba, até 1938, ano em que regressou ao Brasil e passou a ter a sua atividade ligada à direção de uma emprêsa particular. Permaneceu nessa situação até as eleições de 1945, quando, tendo voltado à atividade política, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

Na Câmara Federal, pertenceu sempre à bancada da oposição. Fêz parte de vários orgãos técnicos, inclusive da Comissão de Finanças e da Comissão Especial de Inquérito sôbre a Aplicação das Rendas das Autarquias, bem como das comissões de resgate da dívida externa, de investigações sôbre a situação do teatro e do cinema nacionais, da elaboração do Regimento Interno.

O sr. João Café Filho foi líder da Bancada do Partido Social Progressista na Câmara Federal e candidato ao govêrno do Rio Grande do Norte, tendo desistido em prol de uma composição inter-partidária, graças à qual foi eleito o candidato por êle apoiado.

Aberta a campanha presidencial de 1950, tomou posição ao lado das fôrças políticas, que se arregimentaram em tôrno da candidatura do sr. Getulio Vargas, sendo escolhido para figurar na chapa como candidato à vice-presidente da República. Eleito, assumiu no dia 31 de janeiro de 1951 as funções que são as de primeiro substituto constitucional do Chefe da Nação e de presidente do Senado.

Alvejam-se Leonel Brizolla e Hermes Pereira de Sousa

O deputado Hermes Pereira de Souza e o sr. Leonel Brizzola, ex-Secretário da Viação do Rio Grande do Sul, trocaram tiros, ontem, em Pôrto Alegre, saindo ferido o primeiro, em consequência de um acidente com os automóveis em que cada um viajava.

Os srs. Hermes Pereira de Souza e Leonel Brizzola foram amigos e estão de relações cortadas, desde o início da campanha sucessória gaúcha. Há tempos vêm trocando notas (e desaforos) através da imprensa de Pôrto Alegre.

O fato

Segundo notícias chegadas a esta capital, ainda imprecisas, o encontro entre os dois políticos gaúchos (da chamada «nova geração») verificou-se por pura casualidade. Os dois automóveis em que viajavam se abalroaram e instintivamente desceram os dois dos veículos. Ao se depararem trocaram tiros, sendo que os primeiros partiram do ex-Secretário da Viação.

O sr. Hermes Pereira de Souza — acrescentam as notícias — saiu ferido na mão e na perna, porém sem maior gravidade.

Responde a Índia às notas de Portugal

NOVA DELHI, 24 (AFP) — Em longa nota, remetida esta tarde à Legação de Portugal nesta capital, o Govêrno indiano dá a sua resposta às duas notas portuguesas que lhe tinham sido enviadas em 22 do corrente, por intermédio do Ministério das Relações indiano. O Govêrno indiano declara principalmente que "lamenta profundamente que o Govêrno português não tenha concordado num encontro entre os representantes dos dois govêrnos, em 24 do corrente, como havia sugerido o Govêrno indiano e lamenta igualmente que o Govêrno português não tenha proposto outra data". O Govêrno indiano lembra que não deseja o fracasso das negociações, nem um prolongamento inútil e que tinha aceitado a proposta portuguesa, de nomear observadores imparciais; que os dois govêrnos tinham mesmo designado os seus representantes para essas conversações, verifica ainda o Govêrno indiano.

O Govêrno indiano frisa que tinha aceitado os métodos propostos pelo Govêrno português, tinha sugerido que algumas propostas portuguesas fossem examinadas por negociadores e que outras propostas mesmo pudessem ser examinadas, se as duas partes o desejassem. O Govêrno português, prossegue a nota indiana, não pode, pois, ter nenhuma causa de apreensão.

Atrasada a colheita em Londres

LONDRES, 24 (A.F.P.) — A chuva quase incessante, êste verão, vai obrigar os trabalhadores dos campos à colheita dia e noite, a fim de recuperar o tempo perdido. A tarefa será ainda mais difícil por causa do solo enlameado, no qual as máquinas afundam até os eixos. A colheita está atrasada de um mês, quase em todo lugar, e em certas regiões o trigo ainda não começou a amadurecer. Se um período de sêca não sobrevier, a situação será trágica: 20% do trigo da região norte foi já danificada pelos temporais. Em certos lugares, até um têrço do trigo foi destruído. Em outros, o cereal é de má qualidade.

Rejeitado o pedido

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Em sua resposta à nota polonesa de 3 de agôsto, que entregou ontem ao ministério polonês do Exterior, o govêrno britânico rejeitou o pedido do govêrno de Varsóvia de entregar-lhe o jovem refugiado polonês Antoni Limowicz que pedira e obtivera, no início dêste mês, o direito de asilo político na Grã-Bretanha.

Encontrada a jangada do americano William Willys

LIMA, 24 (AFP) — Há dois meses exatamente lançou-se no Pacífico, em uma rudimentar jangada, o americano William Willys, de quem não mais se recebeu notícias até agora.

Os meios náuticos peruanos inquietam-se a respeito, sobretudo depois de informações da Panagra, de que destroços do que deveria ser uma jangada foram encontrados ao largo do Estreito.

Willys, que partira do pôrto de Callao, queria atingir as ilhas Samoa levado pela corrente equatorial.

Delegação agrícola

NOVA DELHI, 24 (A.F.P.) — O govêrno indiano decidiu enviar uma delegação agrícola à União Soviética, atendendo a convite do govêrno soviético. Essa delegação, que abrangerá técnicos em questões agrícolas, deixará esta capital no dia 28 do corrente, devendo chegar a Moscou no dia 7 de setembro.

Explosões atômicas

LONDRES, 24 (A.F.P.) — «As explosões atômicas não têm efeito sensível no conjunto do clima do mundo», declarou o doutor Sutton, diretor dos serviços meteorológicos britânicos, em palestra radiodifundida ontem à noite, acrescentando: «Essas explosões podem, quando muito, provocar aguaceiros imediatamente»

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO

Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhoras — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer

DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS

Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrgica

DR. LUIZ DA COSTA LIMA

Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer — Cirurgia Especializada

DR. HAMILTON FONTOURA

Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica

DR. CARLOS CAMPOS

Radiodiagnóstico Especializado

Rua São José, 80 — 4.º and. Diàriamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7550. Chamados — Tels.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

GUALTER MACEDO SOARES

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de Gualter de Macedo Soares convida seus parentes e amigos para assistirem à missa, por intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 26, às 9 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Vitórias; antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Afonso Arinos recebeu uma carta na qual o missivista declara que não estranha a sua bravura na tribuna da Câmara porque se recorda das suas atitudes quando ambos eram estudantes de colégio em São João del Rey há 72 anos...

●

...QUE na verdade o missivista quer se referir ao tio do atual deputado pois o líder udenista ainda não atingiu sequer ao cinquentenário e teria que andar beirando os 90 anos para ter sido aluno do dito colégio há 72 anos...

●

...QUE o deputado José Augusto vai editar (em dois volumes) a História do Algodão e sua influência no desenvolvimento do Rio Grande do Norte...

●

...QUE o primeiro volume já está sendo revisto pelo decano da Câmara dos Deputados e será um livro de 276 páginas...

Pesar pelo falecimento de Getúlio; luto oficial por 3 dias

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados realizou uma sessão fúnebre, inteiramente dedicada à memória do sr. Getúlio Vargas. Em sinal de pesar pelo infausto acontecimento, durante três dias a Câmara observará luto oficial, não realizando suas sessões ordinárias.

Os trabalhos só foram iniciados cêrca das 15 horas, sob a presidência do sr. José Augusto. Inicialmente, procedeu-se à leitura de uma mensagem do Presidente da República, redigida nos seguintes têrmos: "Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1954. — Exmo. sr. Presidente da Câmara dos Deputados. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que nesta data, face ao falecimento do Exmo. sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas e de acôrdo com o que prescreve a Constituição Federal, assumi a Chefia do Poder Executivo. Apresento a V. Exa. os meus protestos de alta estima e distinta consideração. (a) João Café Filho".

COMUNICAÇÃO OFICIAL

Concluída a leitura, o presidente da Mesa, visivelmente emocionado, participou oficialmente ao plenário a notícia do falecimento do sr. Getúlio Vargas. Disse, nessa oportunidade, o representante potiguar:

— "E' com a mais profunda, sincera e dolorosa emoção que cumpro o dever de comunicar à Câmara dos srs. deputados o trágico desaparecimento, hoje, do sr. Getúlio Dorneles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Por certo, dentro de poucos minutos, representantes das várias correntes políticas com assento nesta Casa dirão do sentido pesar de cada uma dessas agremiações partidárias, — pesar, de resto, de tôda a Nação brasileira.

A Mesa vai sugerir, como de praxe em casos tão dolorosos, a designação de uma comissão, que será composta de todos os membros da Mesa e dos líderes de partidos, para acompanhar os restos mortais do sr. Getúlio Vargas, que se suspendam durante três dias as sessões da Câmara e se dedique tôda a de hoje à homenagear o presidente extinto".

VIVEU PELO IDEAL, MORREU PELA HONRA

Uma comovida oração proferiu o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, primeiro a usar da palavra. Traindo evidente emoção, pálido e com a voz embargada, o representante mineiro iniciou seu discurso acentuando que êste não era o momento próprio para tratar da vida do Presidente da República. Relembra sua longa e continuada intimidade com o extinto chefe do govêrno. E prossegue:

"Conheci a sua inteligência profunda, larga, sutil. Inteligência política como nunca vi tão grande, capaz de discernir as melhores soluções nos momentos mais intrincados; capaz de divisar no plano dos interêsses do país, soluções salvadoras; capaz de encontrar em tôdas as circunstâncias políticas o rumo popular, histórico, cheio de sabedoria. Ele tinha essa inteligência alta e notável. Conheci-lhe de perto o coração. Nunca vi em seu semblante a menor sombra de rancor, ódio, antipatia ou aborrecimento com qualquer pessoa. (...) Posso dizer que seu coração era tão grande como o de Salomão. Ele tinha o coração inclinado para as soluções generosas, para o entendimento, para a paz. Nunca divisei, mesmo quando o ímpeto era justificável, nunca divisei o gesto de vingança. Ao contrário, a sua preocupação era encontrar uma ponte por onde pudesse chegar à alma do adversário".

Depois de relembrar a célebre frase de Getúlio Vargas ao escritor Emil Ludwig segundo a qual seus inimigos não eram tantos nem tão fortes que não pudesse torná-los seus amigos, acrescentou que as qualidades que exornavam sua personalidade caracterizavam o estadista por sua vontade de ferro. Tinha um certo número de ideais, e, sem vacilações, trabalhava no sentido de alcançá-los. Foi um homem a serviço do ideal.

Passando à segunda parte de suas considerações, o líder do govêrno afirmou que no momento era conveniente focalizar apenas a morte de Getúlio Vargas e sustentou que "sua vida foi marcada pelo ideal, sua morte foi marcada pela honra". Relembrou, muito emocionado, o último encontro que tivera com o chefe do govêrno em que êste fêz questão de deixar claro que não tinha nenhum problema em deixar o govêrno, desde que o deixasse com honra. "Teria dito mesmo que não poderia deixar o govêrno 'enxovalhado, com essa pecha de condescendente com o crime e o homicídio".

Por fim, o sr. Gustavo Capanema fêz votos para que o novo Presidente da República, sr. Café Filho, possa governar em paz, possa atravessar êsse tremendo momento que todos padecemos, em ordem e harmonia".

UMA ATITUDE DESELEGANTE

Em seguida o presidente deu a palavra ao deputado Afonso Arinos, líder da minoria, para que expressasse o ponto de vista de sua bancada. O representante mineiro ainda não havia pronunciado a primeira palavra de sua breve oração, quando o deputado Ari Pitombo, tomando subitamente o microfone de apartes, disse que "a presença do sr. Afonso Arinos, na tribuna, naquela hora, representava um insulto à memória do Presidente Getúlio Vargas".

O presidente fêz soar os tímpanos com tôda a fôrça. O gesto virou as costas para a Mesa, seguido por todos os representantes da bancada petebista, retirou-se do recinto, causando a pior das impressões no plenário.

A PALAVRA DA MINORIA

O sr. Afonso Arinos não deu maior importância ao gesto dos trabalhistas.

"Sr. presidente, o drama com que se encerraram os acontecimentos políticos, que tanto sacudiram o País, pertence à história. A história também já pertence a personalidade do Presidente Getúlio Vargas.

Nunca a expressão corrente de que só a perspectiva do tempo dá a medida necessária para o julgamento dos homens encontra mais legítima explicação do que no caso presente. A vida pública é, infelizmente, muitas vêzes, inseparável dos trágicos desfechos. Isto ocorre não apenas com as personalidades dominadoras, porém com as menos marcantes e mesmo desconhecidas.

E' profundamente lastimável que a evolução do País para os seus novos destinos tenha sido pontilhada nestes episódios por dois fatos tão dolorosamente lutuosos.

Este momento não comporta ajuste de contas nem verificação de erros.

Todos os homens, vivos e mortos, têm o seu quinhão de erros e de acertos, de malefícios e de boas ações; mas sòmente Deus, em quem humildemente creio e firmemente confio, é capaz, na sua justiça e infinita misericórdia, de punir ou premiar.

E' com o coração puro, com a mente desimpedida de quaisquer remorsos ou sentimentos de culpa que elevo, nesta hora, a Deus, as minhas preces, pensando no Brasil.

Que Deus ilumine os brasileiros — povo e governantes — incutindo-lhes, neste momento grave, a firmeza e a altura de espírito necessárias para que a paz desça sôbre a Nação, abafando tantas calamidades morais e materiais. Esqueçamos as agruras do passado e unamo-nos para preparar o futuro.

(Conclui na 9.ª página)

Café Filho: o novo Presidente da República

O sr. João Café Filho é o primeiro norte-riograndense a assumir a Presidência da República. Nasceu em Natal a 3 de fevereiro de 1899, tendo, portanto, 55 anos de idade. E' também o primeiro Presidente da República sem título de escola superior. E êste é o terceiro cargo de govêrno que exerce: o primeiro foi a chefia de Polícia em Natal, e segundo a Vice-Presidência da República. Além de política, pràticamente, o sr. Café Filho sòmente exerceu uma atividade: o jornalismo.

Fez seus estudos em Natal, inicialmente no Colégio Americano, depois no Ateneu Norte-Riograndense, na Escola Normal, cursando a Academia de Ciências Jurídicas e Comerciais do Recife.

A CARREIRA POLÍTICA

Em 1918 dirigiu o "Gazeta" de Natal, orgão de oposição ao govêrno local. Fundou mais tarde o "Jornal do Norte" para defender as candidaturas Nilo Peçanha e J. J. Seabra. Em 1926 candidatou-se pela primeira vez à Câmara Federal, mas não obteve reconhecimento. A frente do "Jornal do Norte" liderou movimentos de reivindicação operária, fato do qual resultou o empastelamento do seu jornal.

Perseguido pelas autoridades locais, refugiou-se no interior de Pernambuco, onde se empregou como secretário da Prefeitura de Bezerros, fundando logo após a "Gazeta de Bezerros". Em 1928, transferiu-se para o Recife, onde assumiu a direção de "A Noite", orgão de oposição ao govêrno federal e local. Sua atuação jornalística valeu-lhe novas perseguições e, processado pelas autoridades pernambucanas, foi condenado a setenta dias de prisão, sentença que cumpriu no quartel de polícia de Natal. Em 1929 veio para o Rio tornando-se redator de "A Manhã", dirigido por Agripino Nazareth.

Voltou para o Norte em 1930 para fazer a campanha da Aliança Liberal, fixando-se então na capital paraibana e fazendo reaparecer o "Jornal do Norte". Na revolução de 30, chefiou um grupo armado e na noite de 2 para 3 de outubro foi o primeiro que entrou em Natal para juntar-se ás forças que depunham o governador Juvenal Lamartine. A Junta Militar o fez chefe de Polícia, mantendo no posto o interventor Irineu Joffely. Afastado do cargo, foi por varias vezes prêso sob a acusação de conspirar contra a Interventoria. Em 1932 voltou a ocupar a Chefia de Polícia (Interventoria Bertino Dutra), sofrendo nessa ocasião um atentado: foi gravemente ferido à bala. Em 1933, indicado candidato o deputado federal recusou, pondo na chapa em seu lugar o atual senador Kerginaldo Cavalcanti. Em 1934 foi eleito deputado, servindo á Câmara até a dissolução do Congresso pelo golpe de Estado de 1937. Foi um dos poucos deputados que formavam a oposição anti-getulista, exilando-o a Ditadura. Depois de ficar uns dias na embaixada argentina, seguiu para Buenos Aires. Sua atuação na imprensa argentina, de combate à ditadura Vargas, provocou seu internamento pelo govêrno da Argentina, na provincia de Cordoba, até 1938, quando voltou ao Brasil empregando-se numa emprêsa particular. Permaneceu no ostracismo até as eleições de 1945, quando voltou a ser eleito deputado federal, integrando-se na bancada da oposição. Elegeu-se na chapa da UDN, mas constituindo grupo á parte, perfeitamente definido na politica local. Pouco depois, integrou-se no PSP.

Na legislatura 1945-1950, a atuação politica do sr. Café Filho projetou-o definitivamente no cenário nacional, seja pelo zelo com que advertia as forças democraticas do perigo de golpes — "lembrai-vos de 37!", era o seu "slogan" — seja pelo interesse que dedicou aos assuntos do funcionalimo público e das reivindicações da população pobre. Percorreu neste periodo todo o Brasil, tornando-se o deputado mais popular de toda a legislatura.

O novo Presidente da República

Sua filiação ao PSP não o integrou no ademarismo, mas quando o sr. Ademar de Barros dispôs-se a apoiar o sr. Getulio Vargas precisou um elemento do norte e popular para compor a chapa com o ex-ditador: o sr. Café Filho nominalmente lider do PSP na Câmara, foi o elemento por êle indicado, tanto mais quanto

(Conclui na 9.ª página)

Decretado luto por 8 dias

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Assembléia realizou, ontem, uma rápida sessão, na qual foi aprovado unânimemente um requerimento de autoria do sr. Moacir Azevedo, líder governista, estabelecendo oito dias de luto pelo desaparecimento do sr. Getúlio Vargas, e suspendendo os trabalhos por três reuniões consecutivas.

PESAR DA U.D.N.

O deputado Alberto Tôrres, líder udenista, falando no encaminhamento da votação do requerimento, declarou que o instante não era para ódios, mas para a compreensão. Disse que o gesto extremo praticado pelo ex-presidente Getúlio Vargas, não fôra provocado pelos partidos de oposições, pois êstes sempre procuraram, nas suas críticas, levar ao Chefe do Govêrno o esclarecimento da verdade, a fim de que pudesse melhor administrar. Justamente aquêles que se diziam seus amigos, tinham sido os responsáveis pelo ambiente, no qual se desencadeou a reação. Como brasileiro, lamentava o fato, inédito na nossa história e conclamava a todos à serenidade e à meditação.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, os seguintes deputados: Pedro Gomes, que deu conhecimento do texto da carta deixada pelo presidente Getúlio Vargas, Roberto Silveira, líder do P.T.B., Felipe da Rocha, Oscar Fonseca, Arino de Matos, Benigno Fernandes e José Saly.

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

Repercussão no país do suicídio do Presidente Vargas

SÃO PAULO, 24 (Asap.) — Falando à imprensa o governador Lucas Nogueira Garcez às 10 horas da manhã de hoje revelou que soubera do pedido de licenciamento do presidente Getúlio Vargas às 4,45 horas da madrugada. Às 8,50 horas tinha notícia do suicídio do presidente Getúlio Vargas. A êsse respeito não recebi comunicação alguma e no entanto tão logo chegue a comunicação oficial a respeito tomarei as providências para que sejam realizadas as homenagens de "praxe" à morte de quem exerceu a Presidência da República.

Acrescentou o governador Lucas Nogueira Garcez, terminando por declarar: "Foi um desfecho trágico para a grave crise politico-militar".

FORTE AGITAÇÃO SE VERIFICA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Despertou fortemente agitada, pelos acontecimentos das ultimas horas, a cidade. As 9 horas o comércio cerrou suas portas. O "Jornal do Rio Grande" foi completamente destruido e incendiado, sendo as chamas já dominadas pelos bombeiros não restando do referido jornal nem sinal. O "Diário de Notícias" foi também destruido, sendo retirados todos os moveis e incendiados em frente, não chegando a ser atingido pelas chamas devido a pronta atividade dos bombeiros.

A turba continúa a destruir com uma verdadeira furia, chegando a se manifestar contra a ação dos bombeiros. A Radio Farroupilha associada está se incendiando neste momento, não recebendo o socorro dos bombeiros, em virtude dos mesmos já terem esgotados todos os seus recursos. O predio da Rádio Farroupilha ameaça desabar por cima do viaduto Otavio Rocha, pois as chamas já destruiram as colunas ameaçando piores consequencias.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — Urgente — O Palácio da Liberdade publicou a pouco a seguinte nota: "E' realizado trágico desfecho da crise politico-militar com a morte do Presidente Vargas".

A noticia do falecimento do Presidente da República, chegou-nos repentinamente e a Comissão que nos suscitou nos deixou alterar a idéia disso que nada pode declarar em tal momento a não ser pedir a Deus que ampare as Fôrças Armadas e todos os cidadãos e patriotas a quem a conjuntura acaba de defender o regime e constituição para que, exerçam missão de formalidade e paz, em benefício da pátria e da tranquilidade da família brasileira, declarou o governador Juscelino Kubitschek.

DA ALEGRIA PARA A TRISTEZT E O RESPEITO

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — A cidade amanheceu em festas com a notícia de se ter chegado a uma solução satisfatória, em torno do movimento politico-militar, com o pedido de licença do sr. Getulio Vargas. Universitários e o povo em geral, queimavam fogos e faziam pequenos comicios às portas das Universidades.

Foi quando estourou como uma bomba a noticia de que o sr. Getulio Vargas havia se suicidado. O ambiente que era então de alegria, transformou-se em ambiente de tristeza e respeito. O povo lamentava a morte do Presidente e o povo começou a se retirar para suas residencias.

Sòmente o deputado trabalhista Valdomiro Lobo à frente de um pequeno grupo de populares estava ameaçando a tranquilidade publica e provocando agitações no centro da cidade. O comércio cerrou suas portas.

PERNAMBUCO ESTARRECIDO COM O SUICIDIO DE VARGAS

RECIFE, 24 (Asap.) — A noticia do suicidio do Presidente Getulio Vargas, estarreceu a população. De inicio ninguém acreditava, mas depois dos constantes noticiários divulgados pelas emissoras de rádios e edições extra de jornais, a heróica população pernambucana recebeu com estoicismo a morte do Chefe do Executivo nacional. As ruas estão cheias de pessoas entristecidas. Por outro lado o Clube da Lanterna, que tinha para hoje programado um comicio, não mais o fará em sinal de pesar pelo suicidio do Presidente Vargas. Nenhuma manifestação de caráter politico será permitida no sentido de perturbar a ordem.

O sr. Etelvino Lins falando a reportagem informou que reina a mais absoluta calma em todo o Estado. Por outro lado, as fôrças de terra, mar e ar se mantêm vigilantes e de prontidão. Na noite de ontem a população apresentava-se inquieta. Nas ruas havia um desusado movimento de pessoas interessadas em tomar conhecimento dos acontecimentos que se desenrolavam na Capital Federal.

CANCELADAS AS FESTIVIDADES DO DIA DO SOLDADO

SALVADOR, 24 (Asp.) — Tendo em vista o trágico acontecimento que enlutou a nação, no qual perdeu a vida o Presidente Getúlio Vargas, foram canceladas as festividades do Dia do Soldado.

(Conclui na 9.ª página)

CONTRA O FAVORITISMO

No clichê o jornalista Horácio de Carvalho Jr., candidato a vice-governador do Estado do Rio, quando proferia o seu discurso de Petrópolis, uma peça candente de combate ao favoritismo e ao empreguismo fácil, como norma de corrupção dos govêrnos

"Somos contra o favoritismo dos cargos e das nomeações"

No comício realizado domingo último em Petrópolis, pela Aliança Popular Fluminense, o jornalista Horácio de Carvalho Jr. falou aos petropolitanos de forma veemente, principalmente quando disse: "Somos contra o egoismo, a indiferença, o comodismo, dos que auferem tôdas as vantagens das posições oficiais e não se submetem a nenhum dos seus ônus".

Vivamente aplaudido pela multidão, o sr. Horácio de Carvalho Jr., declarou ainda: "Somos contra os que formam um sistema de segurança das suas vantagens, negócios e nomeações, associando desonestamente os parasitas em prejuizo do povo inerme e desamparado".

A INTEGRA DO DISCURSO

Abaixo publicamos a integra do discurso pronunciado pelo jornalista Horácio de Carvalho Jr., em Petrópolis: "A redenção do país, traído e vilipendiado pelos que se apoderaram do seu govêrno, só poderá ser o milagre do esclarecimento, da firmeza de ânimo e do patriotismo do seu povo.

Petrópolis, encerrada nas dobras da serra, nasceu de um projeto imperial. Guardou o seu perfume silvestre, foi de povoado à cidade, fiel a si mesma, não se deixando absorver pelas proximidades perigosas da grande metrópole brasileira.

Ainda hoje, o visitante não se sente muito distante, no tempo, da Fazenda do Córrego Sêco, que foi paga no inventário do imperador Pedro I ,pela quantia de 14 contos de réis.

A Casa Grande da fazenda foi construída mais tarde, depois que o major Julio Koeler a teria urbanizado, loteando parte do domínio útil da propriedade. Eis aí, as modestas origens da cidade de D. Pedro II. Mas logo se viu que o seu aspecto campestre escondia uma decidida vocação de cultura, realçada pelo gôsto do convívio social.

A exemplo da família Imperial, as grandes famílias, que tinham nome na política, na administração, na diplomacia, os expoentes da finança e da economia e desde logo a fundação das primeiras indústrias, deram a Petrópolis o renome da vida amena, do veraneio modesto, porém gracioso e despreocupado.

A Côrte, nesse tempo, não se encolhia nos afazeres oficiais não se limitava a andanças à roda dos palácios, a fim de facilitar a digestão. O Monarca tomava contatos profundos com a cidade, visitava suas escolas, seus hospitais, suas fábricas — a "São Pedro de Alcântara" e a "Petropolitana" — nas quais mostrava o mais vivo interesse pelos que nelas trabalhavam.

Terminada a estação, o Imperador despedia-se, distribuindo fartos auxílios à pobreza desamparada. Assim, ficavam na cidade e repetiam-se, todos os anos, os écos da bondade e do interêsse do governante, em face dos problemas e das necessidades do povo. Eis aí, a tradição, tão vivamente impregnada de generosos sentimentos, da vossa bela cidade.

Os contrastes do egoismo e indiferença não vêm dela, mas é um mal que ofende, nos seus quadrantes, todo o povo brasileiro, porque a desonra e a corrupção do govêrno não são males daqui ou dalí. Desde o Oiapoque ao Chuí, desde a fronteira do norte à do extremo sul, todo o Brasil está contaminado pela indignidade de seu govêrno, que o mantem paralisado na intranquilidade e no desassocêgo. Não há muitos anos, talvez uma década, o vosso Piabanha, debaixo de grandes chuvas, não se conteve no seu leito, extravasou, inundou a cidade, derrubou casas, arrastou mercadorias, deu prejuízos inavaliáveis a tôdas as classes da população.

Imediatamente, com tôda a solicitude, o Presidente da República e o seu genro, tiraram algumas horas de seus descanços para visitar e confortar as vítimas e foram um pouco adiante, prometendo, sob palavra, que abririam créditos necessários para indenizar os prejuízos injustos e irreparáveis. Muitos dos que me ouvem sabem que os homens das promessas não cumpriram nenhuma.

Os infelizes prejudicados, que se fiaram na palavra do govêrno, somaram dois prejuízos: **o da enchente e o da mistificação.** Os compromissos assumidos pesaram mais que o cataclisma. Essa é a figura do gevrnante faltoso, egoista e injusto. Os candidatos da Aliança Popular Fluminense não fazem promessas, com o propósito preconcebido de faltar.

Mas asseguram que sua concepção dos deveres do Estado não será o benefício de uma classe em detrimento de outras, mas uma intenção humana de igualdade, uma fórmula de direito natural, que torna a sociedade responsável pelos sacrifícios e sofrimentos injustos, porém reparáveis.

Somos contra o egoismo, a indiferença, o comodismo, dos que auferem tôdas as vantagens das posições oficiais e não se submetem a nenhum dos seus ônus.

Somos contra os que formam um sistema de segurança das suas vantagens, negócios e nomeações, associando desonestamente os parasitas em prejuízo do povo inerme e desamparado. Se o nosso govêrno não julgar do seu dever policias as paixões inocentes — nunca admitiria proventos imorais sôbre o jôgo popular; mas também nunca se conformaria em tolerar as extorsões dos banqueiros nas balúcas de luxo.

Se, de fato, pretendesse com sinceridade proteger a milhares de empregados, que vivem de seu trabalho decorrente da existência do jôgo, o govêrno teria procurado promover a sua regulamentação e não mantê-lo em situação criminosa, fora da lei. Mas a contravenção é conveniente: permite as comissões, o roubo e a corrupção.

Já disseram que voto não enche barriga. De fato, nunca se viu tanta barriga vazia. Mas a do povo, porque os nossos governantes e seus comensais estão gordos e roliços. O Govêrno do Estado não tem meios legais para influir no aumento dos salários; mas tem

(Conclui, na 9.ª página)

Só voltará a funcionar na 2.ª-feira

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal realizou, ontem, a requerimento do líder da maioria, sr. João Machado, uma homenagem à memória do ex-Presidente da República, suspendendo as sessões durante três dias consecutivos. Assim, só voltará a funcionar na próxima segunda-feira.

Aberta a sessão, o presidente, sr. Levi Neves, comunicou à Casa o falecimento do sr. Getúlio Vargas. A seguir o sr. João Machado propôs que a Câmara tomasse luto por oito dias, o que foi aprovado, passando a desfilar pela tribuna os discursos em homenagem ao sr. Getúlio Vargas. Falaram, seguidamente, os srs. João Luís de Carvalho, Frederico Trota, José Junqueira, Aristides Saldanha, Silvino Neto, Pais Leme, Soares Sampaio, Sagramor de Scuvero, Paulo Areal e Manoel Blasquez.

Por último, foi designada uma comissão para prestar as últimas homenagens ao morto, em nome da Casa, composta dos vereadores Cotrin Neto, Aristides Saldanha, João Luis de Carvalho, João Machado, Gonçalves Lima, Alvaro Dias, José Junqueira, Frederico Trota e Rubem Cardoso.

A bancada trabalhista apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de cinco milhões de cuzeiros para que seja erguido na Avenida Presidente Vargas, em frente à Matriz de N. S. da Candelária, um monumento em homenagem ao ex-presidente, com a seguinte incrição: "Getúlio Vargas, o criador da paz social em nossa terra e defensor intransigente dos trabalhadores e das riquezsa naturais de nossa Pátria".

Quando o sr. José Junqueira subiu à tribuna, foi prêsa de uma crise de chôro, não podendo falar. No final da sessão, porém, já refeito, pronunciou um discurso em nome do seu partido atual, o PSP.

25 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

CAFE' ATRAVESSOU A FEIRA LIVRE

Ao se dirigir para o Palácio das Laranjeiras, para tomar posse da Presidência da República, o sr. Café Filho, por discreção em face das manifestações de pesar pela morte do sr. Getúlio Vargas, evitou as vias principais, preferindo as ruas de menos movimento. Por infelicidade, entretanto, o carro teve de atravessar tôda a Feira-Livre da Rua Gago Coutinho, o chofer buzinando, os feirantes arredando as barracas. Do poov vinham vozes:

— Olha o Café! Olha o Café!

Não houve qualquer manifestação de hostilidade ao novo presidente, apesar de ter sido êsse primeiro contato com o povo pouco depois do impacto da notícia do suicídio do sr. Getulio Vargas.

UMA VAGA NA ACADEMIA BRASILEIRA

Um membro da Academia Brasileira de Letras, presente ontem à noite no Palácio das Laranjeiras, lembrou-se de repente que há uma vaga na Academia Brasileira de Letras, sem que até aquêle momento qualquer pessoa lhe tivesse telefonado para pedir o voto.

O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Seabra Fagundes, novo Ministro da Justiça, numa rápida conversa com jornalistas, no gabinete do sr Café Filho, revelou que não aspirava à pasta e lembrou que está em situação idêntica à de um personagem de conto de Mário de Andrade, que, carteiro, foi promovido a escriturário, só depois verificando que o novo ofício dava muito trabalho.

Falou nas dificuldades que representa ter de contrariar amigos. "Os bons amigos, os honestos, porque os desonestos não são bons amigos", acrescentou.

Elogio de Getúlio: falaram diversos senadores

Plenário do Senado

A sessão de ontem do Senado foi inteiramente dedicada à memória do presidente Getúlio Vargas, desaparecido em condições trágicas, ontem.

Numerosos oradores fizeram o elogio fúnebre do ex-Presidente: os senadores Alencastro Guimarães, Alfredo Neves, Kerginaldo Cavalcanti, Assis Chateaubriand, Gomes de Oliveira, Rui Carneiro, Francisco Galloti, Durval Cruz e Marcondes Filho.

DISCURSOS

O senador Alencastro Guimarães falou em nome do Partido Trabalhista, agremiação presidida pelo sr. Getúlio Vargas. O representante carioca fêz o elogio do ex-presidente, afirmando que não seria exagero — e a história haverá de fazer-lhe justiça — ser taxado do "maior político brasileiro da República". O senador Alencastro Guimarães falou acêrca das circunstâncias trágicas que cercaram a morte do sr. Getúlio Vargas e leu a carta e o bilhete que constituem o testamento político do ex-Chefe do Govêrno.

O sr. Alfredo Neves falou em nome do PSD. O sr. Kerginaldo Cavalcanti num discurso violento afirmou que o Brasil perdera o seu grande líder nacionalista, mas que a morte do sr. Getúlio seria um marco para que os nacionalistas sigam por si, velando pelos destinos do País.

O sr. Assis Chateaubriand rememorou que o sr. Getúlio Varvas fora "um velho e estimado amigo". Contou episódios dos seus contactos com o ex-presidente e mencionou que num dos seus últimos encontros, Getúlio lhe oferecera a legenda do PTB para que por ela se candidatar o que recusara por divergências de caráter ideológico.

O senador Gomes de Oliveira, líder trabalhista, disse que o seu partido continuará a obra de Getúlio por amor ao Brasil. O sr. Rui Carneiro falou em nome da Paraíba. Outros oradores foram os srs. Francisco Galloti e Durval Cruz, sendo que o último em nome do Partido Republicano.

Encerrando a sessão, o sr. Marcondes Filho, emocionado, fêz o elogio do sr. Getúlio Vargas.

Homologado o aumento do pessoal de Volta Redonda

O ATO ASSINADO NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O engenheiro Geraldo Fonseca, presidente em exer cicio da Cia. Siderúrgica Nacional, assina o acôrdo entre aquela emprêsa e o Sindicato dos Metalúrgi cos de Barra Mansa e do qual resultou em aumento de salários dos trabalhadores de Volta Redonda. — Flagrante tomado no Gabinete do ministro do Trabalho, vendo-se o Governador Amaral Peixoto, o ministro Hugo de Faria, o sr. Walter Millen, presidente do Sindicato e diretores da CSN

Em expressiva solenidade ralizada no gabinete do Ministro do Trabalho, com a presença do governador Amaral Peixoto, diretores da CSN, grande delegação de operários de Volta Redonda e numerosas personalidades, foi homologado no dia vinte o acôrdo recém-firmado entre direção e trabalhadores para aumento geral do pessoal de Volta Redonda e Rio. O acôrdo prevê um aumento de salário de 25% sôbre os salários atuais e um salário-família de 180 cruzeiros por dependente, e abrange mais de dez mil trabalhadores, sendo um dos maiores até agora realizados no que diz respeito ao volume da despêsa acarretada pelos novos salários.

Vários oradores falaram na brilhante solenidade, exaltando o clima de perfeito entendimento existente entre dirigentes e trabalhadores na Companhia Siderúrgica Nacional, onde um acôrdo semelhante acaba de ser firmado com os trabalhadores das minas de carvão e seu beneficiamento, em Santa Catarina, enquanto se desenvolvem conversações para a concessão de aumento aos trabalhadores das minas de ferro, em Lafaiete, Minas Gerais.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL UM EXEMPLO

A Companhia Siderúrgica Nacional foi salientada como um exemplo de realização da política trabalhista preconizada pelo Govêrno do Sr. Getúlio Vargas, cuja obra foi objeto dos maiores louvores. Não só existe em Volta Redonda e demais setores de trabalho da CSN as melhores relações entre empregados e administradores, como dispõem os trabalhadores de uma assistência social das melhores do país, participam dos lucros da emprêsa e percebem dos melhores salários médios.

Abrindo a solenidade, o ministro Hugo de Faria determinou a leitura do têrmo de homologação, findo que foi o mesmo assinado pelo presidente em exercício da Siderúrgica Nacional, eng.º Geraldo Sérgio Oliva da Fonseca, na presença ainda dos demais diretores da Emprêsa, Eng. Márcio Alves, General Mello Mattos e Major Cyro Borges. O documento foi firmado em seguida pelo presidente do Sindicato, Sr. Walter Millen da Silva, apondo por fim suas assinaturas outras autoridades.

EXALTADA A ORIENTAÇÃO DO PRESIDENTE VARGAS

Após o ato, que foi coroado por uma salva de palmas, usou da palavra o presidente do Sindicato, Sr. Walter Millen da Silva, que se referiu em têrmos elogiosos à orientação política do Presidente Getúlio Vargas, cuja figura exaltou, considerando o acôrdo o resultado feliz do clima de harmonia existente em Volta Redonda.

O seu discurso vai publicado adiante.

Seguiu-se com a palavra o Eng. Geraldo Sérgio Oliva da Fonseca, Presidente em exercício da Siderúrgica Nacional.

Inicialmente, o engenheiro Geraldo Fonseca aludiu ao clima de harmonia existente entre a CSN e seus empregados, desde a fundação da Usina de Volta Redonda, clima êsse inspirado pela política do Presidente Vargas, salientando que não era a primeira vez que compareciam irmanados dirigentes e operários para a sagração dos seus entendimentos cordiais. Agradeceu a presença do Governador Amaral Peixoto, que tem pugnado pela instalação de estabelecimentos industriais de vulto no Estado do Rio, ao mesmo tempo, por que estas indústrias representam benefícios sociais, capazes de dar ao operário a vida digna a que tem direito.

"Refiro-me, finalmente — declarou o Presidente em exercício da CSN — às palavras do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa. Somos gratos às suas expressões, assim como sentimos, a sinceridade dos seus propósitos. Unidos, ligados pelas mesmas frôças espirituais, derrotaremos a insânia e preservaremos os verdadeiros interêsses nacionais das manobras dos agitadores".

APOIO DOS TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA

Congratulando-se com os presentes pela realização daquele ato, e exaltando a figura do Presidente da República, falou em seguida o sr. Mello Morais, presidente da Comissão Pró-Monumento ao Presidente Vargas em Volta Redonda. Em palavras candentes, afirmou o apoio dos trabalhadores do grande centro siderúrgico ao Chefe do Govêrno, "nesta hora em que maus brasileiros promovem a agitação e desejam afundar o Brasil no caos".

O sr. Melo Morais, cujo discurso foi entrecortado de aplausos, leu duas mensagens telegráficas endereçadas ao Presidente Getúlio Vargas nas quais manifesta o apoio dos trabalhadores de Volta Redonda ao Chefe do Govêrno.

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES DE VOLTA REDONDA

Declarando sua grande satisfação por estar presente àquele ato, falou o Governador Amaral Peixoto, que foi alvo, naquele momento, de

(Conclui na 9.ª página)

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 25 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Getúlio Vargas

O PRESIDENTE Getúlio Vargas encerrou seus dias de maneira trágica mas honrada. No gesto de desespêro com que renunciou à própria vida, o Chefe do Govêrno, conforme frisaya ontem, na Câmara dos Deputados o seu líder parlamentar, pôs acima de qualquer outra consideração, acima do problema de ficar no govêrno ou de sair dele, o de não permitir que seu nome se vinculasse, perante a História, ao nome de criminosos e ladrões. Com um tiro no peito, o sr. Getúlio Vargas procurou ressalvar a sua própria dignidade. A grave declaração do líder da maioria coloca em seus precisos têrmos a significação da atitude suicida que tanto chocou a nação, dando lugar a que, com sinceridade, o povo, através de tôdas as suas camadas sociais, lamentasse a tragédia que encerrou a longa existência de um líder político que tanto influenciou os destinos da nação.

Não se pode recusar que o suicídio do Presidente da República amplia e dá nova dimensão à sua figura de estadista, pois o gesto traz o sêlo iniludível da sinceridade a confirmar decepções e angustias ante a violenta crise moral que sombreou os seus últimos dias.

Nas derradeiras palavras que escreveu, lamentou não ter feito tudo o que desejava em favor dos humildes. Essa simples lembrança, na hora extrema, vem projetar sôbre a orientação da vida política do sr. Getúlio Vargas uma perspectiva nova, a do empenho real em beneficiar as classes pobres. Empenho que tentou traduzir na legislação social do Brasil, que teve sob o seu govêrno um impulso decisivo. Não se pode levantar com decência, a essa altura, uma suspeita sôbre a veracidade dos intuitos do sr. Getúlio Vargas, muito embora a história e a crítica possam discutir, na oportunidade devida, os acertos e os erros dos seus atos e a correspondência dos mesmos às intenções que os ditaram.

Nesta hora de dor, cumpre-nos, a nós, que, notadamente nos quatro anos de seu segundo govêrno, o combatemos com ardor e sinceridade, ressaltar os inestimáveis serviços que teve oportunidade de prestar à nação. Seja promovendo, pela legislação social, melhores condições de vida para o trabalhador, seja defendendo na Guerra os sagrados interêsses do Brasil, seja por outros títulos que facilmente se encontrarão na pesquisa da sua longa vida pública, a memória do sr. Getúlio Vargas poderá ser cultuada pelas gerações vindouras.

A cena final de sua vida, confirmando os que, combatendo-o, não chegaram a descrer da persistência de seus elevados sentimentos morais, deu-lhe o indiscutido direito de ser estimado e honrado pela posteridade.

Não haverá dispensa

NOTICIOU-SE, há poucos dias, que ocorreria uma dispensa em massa de extranumerários da União, conhecidos por "extranumerários provisórios", isto é, aqueles que ainda não estão garantidos pela lei que assegurou estabilidade aos que tenham mais de cinco anos de serviço.

A notícia, como era natural, causou pânico entre aqueles servidores da Nação, ameaçados de irem para o olho da rua sem mais nem menos. Agora, o sr. Arísio Viana, diretor-geral do DASP, vem com a sua palavra à imprensa desmentir o boato. Não haverá demissões, assegura o sr. Arísio.

Em verdade, o desmentido serviu para acalmar o ambiente intranquilo. Houve quem ficasse satisfeito. A maioria dos servidores, entretanto, embora ficasse mais ou menos desafogada, não acreditou muito na declaração do sr. Arísio Viana.

E ela tem razão. Estamos num regime de insinceridade e de falta de confiança, pelo qual o Govêrno é o único responsável.

A promessa do diretor geral do DASP pode conter, de fato, a disposição do Govêrno de não demitir ninguém. Entretanto, para que a calma se restabeleça definitivamente nos setores da administração pública seria interessante que o sr. Arísio Viana fizesse uma declaração oficial, um comunicado em papel timbrado do DASP com a sua assinatura. Declarações aos jornais poderão amanhã ser desmentidas, como tantas têm sido.

Árdua missão

ASSUMINDO o Govêrno da República, depois dos dramáticos acontecimentos que enlutaram a Nação Brasileira, tem o sr. Café Filho uma grande e tremenda responsabilidade. E o ilustre compatriota sabe e conhece, muito bem, o pêso dessa responsabilidade.

Em primeiro lugar, cabe ao sr. Café Filho restaurar a confiança do povo no Govêrno. Isso é um ponto essencial, sem o que é impossível governar. Não faltam ao atual chefe do Govêrno qualidades essenciais para realizar essa obra. Não será trabalho de gigante. Será um trabalho de boa vontade e de compreensão.

Depois, cabe ao sr. Café Filho corresponder à confiança do povo, instituindo um clima de absoluta e íntegra moralidade na direção dos negócios públicos, cercando-se de homens de elevada compostura e dignidade. Estamos às vésperas das eleições e precisamos de calma, de tranquilidade e de paz, para que o povo possa livremente escolher os seus representantes.

O Brasil confia no patriotismo e no caráter do sr. Café Filho. Assume êle o Govêrno em momento de exceção, com os ódios e as paixões ainda ferventes, e da sua linha de conduta, dos seus atos, das suas atitudes, depende a restauração da moralidade na administração pública do País, a união de todos os brasileiros em tôrno de um ideal comum: o bem e a felicidade da nossa Pátria.

O problema do Lóide

O Congresso recebeu mensagem presidencial, acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Viação o crédito especial de 150 milhões de cruzeiros destinado a atender ao auxílio extraordinário ao Lóide Brasileiro, a fim de possibilitar-lhe a liquidação de compromissos inadiáveis.

A medida sugerida é, de fato, necessária. O Lóide Brasileiro está sendo apertado pelos credores, sem poder pagar. Ocorre, entretanto, uma circunstância: aquela emprêsa de navegação precisa de muito mais. O Lóide precisa de frota. Os navios de que dispõe aquela emprêsa já não constituem frota. E uma frota em decadência. As unidades do Lóide caem aos pedaços, e, mesmo aquelas consideradas de primeira ordem, porque nem há mesmo verbas para sua conservação.

Os transportes marítimos estão escasseando. Os gêneros de primeira necessidade apodrecem nos portos de origem, à falta de meios de escoamento. Essa situação angustiosa decorre justamente da crise de transportes que afeta diretamente ao Lóide Brasileiro.

O que se torna necessário, indispensável, urgente, neste momento, é restaurar a frota do Lóide. E' êsse um problema que deve preocupar a atenção do Govêrno. O problema do Lóide é um problema nacional. Cumpre não esquecer êsse detalhe.

APÔIO AO NOVO GOVÊRNO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



O TRÁGICO desfêcho da crise que abalara e mantinha paralisado o país, há cêrca de 20 dias, não nos deve impedir a imediata consideração do novo panorama que apresenta a vida política brasileira. Passado o efeito do impacto emocional causado em tôda a cidade e, por certo, em todo o país, pelo gesto cometido pelo ex-Presidente, quando já se supunha encontrada uma solução para o problema de dupla face, relativo à estabilidade quer do Govêrno, pròpriamente dito, quer das instituições e do regime, é preciso vencer as emoções desencontradas dêste momento de intensa paixão política que acabamos de atravessar, para olhar os interêsses permanentes do país, seus novos aspectos e suas soluções mais urgentes.

E o que primeiro se impõe ao espírito, como dever nacional, acima de quaisquer desinteligências ou divergências de orientação e doutrina, é a necessidade imperiosa de consolidar ràpidamente, instantaneamente, se possível, o novo Govêrno, sob a presidência do sr. Café Filho. Não é uma questão meramente política, é uma exigência da própria segurança nacional que deve unir todos os brasileiros, neste momento, em tôrno do novo Presidente, a fim de que êste disponha do apoio nacional indispensável aos primeiros passos e providências no sentido de uma obra de recuperação que se estenda a todos os setores de atividade do Govêrno e de todo o país.

Um homem do povo

O sr. Café Filho tem direito à estima e à confiança dos brasileiros de tôdas as classes e de todos os partidos. E' um lídimo representante do regime político, de cuja construção foi colaborador eficiente, e do regime democrático, do qual o êxito de sua própria carreira política é um exemplo vivo a demonstrar a realidade social e política do seu funcionamento. Realmente, o sr. Café Filho é um homem que subiu, na vida política, até alcançar agora o seu mais alto pôsto, vindo, através de uma luta constante e das mais rudes, desde o primeiro degrau dessa carreira. E' um homem do povo que atinge à Presidência da República. E — honra lhe seja feita — sem qualquer transigência com as uas idéias dominantes, que são aliás, as da tradição liberal brasileira. Se aos princípios liberais, o sr. Café Filho, em sua brilhante, mas acidentada trajetória política, acrescentou preocupações de fundo que poderíamos chamar populista, menos atendendo à sua legenda partidária, que ao conteúdo, mesmo, dessas preocupações, é exatamente que o sr. Café Filho, representante do povo, é homem do povo e conhece por si mesmo, pessoal e diretamente, os problemas e dificuldades que o afligem.

O povo brasileiro tem, pois, porque confiar em seu novo presidente, em seu senso político, em seu equilíbrio, em seus ideais democráticos, em sua correção, cumpridamente provada nos mandatos que tem exercido, inclusive, como Vice-Preidente da República, o relêvo que deu à Presidência do Congresso. Seus relatórios, apresentados ao Senado ao fim de cada sessão legislativa, destacaram-se, desde 1951, pelo sentido crítico e construtivo das suas observações, tendentes ao aperfeiçoamento do processo de elaboração legislativa e da eficiência de todos os serviços indispensáveis à Câmara Alta, para o desempenho de suas atribuições.

A volta ao natural

Paralelamente aos trabalhos da Presidência do Congresso, o sr. Café Filho tem revelado ainda a acuidade de sua visão política, em discursos e conferências de crítica geral dos fatos sociais, políticos e econômicos, expondo com serenidade o fruto de suas observações e experiências pessoais e contribuindo, mais de uma vez, para o esclarecimento ou a melhor focalização de problemas, tendências e situações, que sua análise torna mais consistentes e visíveis.

Não tem faltado, igualmente, ao novo Presidente da República, o tato, a finura, as habilidades necessárias para transpor e vencer momentos críticos, em que o homem de Estado e principalmente o Chefe de Estado, precisa de mover-se entre os acontecimentos ao mesmo tempo com agilidade e firmeza. Parece-nos, pois, o sr. Café Filho — renovado e como que "assentado", ao pêso, mesmo, das responsabilidades em que se investiu, ao assumir a Vice-Presidência — um bom "corte" de Presidente da República.

Os partidos políticos empenhados em abrir sem demora o período de renovação de que tanto carece o ambiente político brasileiro estão no dever de emprestar ao sr. Café Filho todo o apoio de que possa carecer, para empreender e realizar uma tarefa que é das mais sérias, das mais urgentes e fundamentais que já se têm oferecido a um presidente, no instante mesmo da sua posse. Dispondo de prazo curto para execução de um programa de Govêrno, o presidente Café Filho poderá, entretanto, realizar a parte inicial e talvez a mais importante dêsse programa, que é, para o Brasil, e do ponto de vista do interêsse comum dos brasileiros, indistintamente, a volta ao natural, de que, após longo e conturbado período, tanto necessita a nação.

Imponentes os funerais de De Gaspari

André Clot

Alcide De Gasperi

ROMA — Os funerais nacionais do sr. Alcides De Gasperi, realizaram-se com participação do chefe do Estado, sr. Luigi Einaudi, dos membros do govêrno, representantes do corpo diplomático e dos corpos constituídos, delegações do Partido Democrata Cristão vindos de tôda a Itália e de considerável multidão.

Em toda a pequena praça "Del Cesu", diante da igreja do mesmo nome, onde se realizou o ofício religioso, verdadeira sebe marcada com uma cruz vermelha, cobria as paredes. Uma companhia de granadeiros da Sardenha, em uniforme de campanha e com bandeira e música, prestou as honras fúnebres. Bandeiras brancas ornadas com o escudo marcado com uma cruz vermelha, do Partido Democrata Cristão, e as bandeiras das cidades e províncias italianas flutuavam acima das delegações que se comprimiam na igreja. As bandeiras flutuavam a meio-pau na fachada dos edifícios públicos e das casas particulares. Os sinos das igrejas circunvizinhanças uniam a sua voz aos da igreja "Del Cesu". Os despojos mortais do extinto repousavam em um catafalco, no interior da igreja, enquandrado por quatro grandes velas e plantas verdes. Encontravam-se perto do catafalço a viuva e as filhas do extinto, bem como os outros membros da família. A missa de "requiem" foi cantada por monsenhor Arrigo Pintonello, ordinário militar, assistido por jesuítas. Em seguida, o cardeal Clemente Nicara, vigário do Papa para a diocese de Roma, deu a absolvição. Durante a cerimônia musicada, militares executavam em surdina, no exterior, o hino nacional. O sr. Mario Scelba e vários membros do govêrno não ocultavam a sua emoção e acompanharam, com rosto contraído o ofício, após o qual o ataúde, coberto com a bandeira nacional, foi conduzido até à viatura trelada com seis cavalos após a qual se formava o longo cortejo que acompanharia a pé num percurso de quilômetro e meio, os despojos mortais. Ao longo do percurso se comprimia uma multidão silenciosa atrás dos cordões de tropas que prestavam as honras fúnebres. O cortejo, aberto por agentes motociclistas em uniforme de gala e destacamentos de tropas das diferentes armas, marchou lentamente no sol pela praça de Venesa via Nazionale, até à grande praça da Exedra, onde as autoridades se despediram dos membros da família, amigos De Gasperi e representantes do Partido Democrata Cristão que acompanharam os despojos mortais do desaparecido à basílica do São Lourenço fora dos muros; à entrada do Santuário o cortejo foi acolhido pelo padre Benigno de Santilario, ministro geral dos Capuchinhos, que servem à basílico. (AFP)

Ciência ao alcance de todos

ANIMAL FANTASMA

MUITO se tem dito sôbre animais noturnos habitantes das selvas que atemorizam os viajantes incautos.

A coruja e o morcego estão incluídos neste grupo.

Existe porém um pequeno animal, pois seu tamanho não ultrapassa ao de uma ratazana, que é considerado como um verdadeiro animal fantasma. Habita as ilhas de Sonda e tem um aspecto todo diferente.

Tal animal Tarsius tarsius tem um aspecto bem exótico.

O que lhe valeu porém o nome de "mono-fantasma" são seus olhos redondos, enormes, que dão a ilusão de duas grandes órbitas vazias.

Olhando-se para sua pequena cara, onde sobressaem os 2 círculos dos olhos, temos a impressão de dois buracos. Seu corpo é coberto de pêlo espesso, que o faz parecer maior. Tem as patas traseiras bem mais altas que as dianteiras; o rabo é comprido e delgado e provido em sua extremo de uma espécie de borla.

Pode usar o rabo como se fôsse uma corda para laçar, laçando o ramo das árvores.

Geralmente, move-se a grandes saltos, parecendo um grande sapo, semelhança esta que ainda se torna maior dada a característica de seus pés e mãos possuirem verdadeiros discos com ventosas aspirantes.

É um animal noturno, e por isso, apesar de possuir tão grandes olhos, nada enxerga durante o dia.

Para o seu tamanho podemos dizer que é sumamente voraz. Alimenta-se exclusivamente de insetos, preferindo os gafanhotos. Para maior exatidão basta saber que são necessários quarenta insetos médios, para que o mono-fantasma fique satisfeito.

A época de procriação é o tempo das chuvas.

Tem apenas um filhote de cada vez, sendo muito cuidadoso com o mesmo, tratando-o com verdadeiro desvelo.

Carrega o filhote na bôca quando quer locomover-se, hábito que encontramos nos felinos.

Tal animal é classificado como fazendo parte dos lemurianos.

Todavia, investigações modernas vieram levantar dúvidas quanto à veracidade de tal parentesco.

SEUS antecessores pertenceram aos mamíferos primitivos que viveram durante o período eoceno, na Europa e na América.

Estudos mais minuciosos demonstraram grande semelhança entre o cérebro dêsse animal com o cérebro dos antropóides. Tais afirmações contam com o apoio de grandes anatomistas inglêses.

Estas contradições surgiram de fato do grande interêsse que desperta nos cientistas o estudo do mono-fantasma, por suas características tão diversas.

Não apenas em sua aparência que aliás é bastante contraditória: ao mesmo tempo que lembra um mico, ao mesmo tempo sugere a idéia de um sapo gigantesco, porém, tem o hábito que ainda nos faz lembrar um gato, quando carrega o filhote na bôca.

No campo das pesquisas também o animal-fantasma é considerado um problema.

Como classificar êsse pequeno animal?

Sabemos entretanto, que é mais conhecido como um lemuriano arborícola, de vida noturna, muito embora tenham surgido algumas opiniões contrárias, quanto a sua espécie.

O mais interessante porém é que tal animalzinho, que visto à noite numa árvore pode causar pânico, dados o seu aspecto de "caveira", e seu todo horripilante, é verdadeiramente inofensivo.

Como já dissemos alimenta-se com exclusividade de insetos, e não causa mal algum ao homem. Muito ao contrário, caça os insetos, que podem causar sérios prejuízos à lavoura, etc.

Porém, apesar de não constituir problema para a espécie humana, a não ser aqueles de caráter puramente científico, êles são a maioria das vêzes causadores de grandes sustos, quando encontrados à noite.

Foi muito estudado por Eric Mjoberg, que lhe deu o apelido de fantasma, e com isto incluiu-o na lista dos animais que causam sempre um "arrepio" quando são vistos.

Porém por seu aspecto diferente o animal – fantasma (espectrum), conforme o próprio nome indica, é digno de nota, podendo ser incluído entre aquêles exóticos que causam sempre surpresa em quem os observa dadas as características tão diferentes de que são portadores, transformando-se desta forma em uma curiosidade.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia:

Montepio Militar da Marinha — Fls. 7.130 a 7.316 — letras A a Z.

Diversas Pensões da Guerra, digo, da Marinha — Fls. 7.320 a 7.333 — letras A a Z;

Mont. Oper. Ars. Marinha D. Armamento — Fls. 7.350 a 7.352 — letras A a Z.

Dulles fala sôbre a defesa da Formosa

WASHINGTON, 24 (AFP) — Em resposta a perguntas que lhe foram feitas durante a sua entrevista à imprensa, o sr. Foster Dulles declarou que a defesa de Formosa, que incumbia à sétima esquadra americana, poderia compreender certas ilhas situadas no Estreito de Formosa e mantidas atualmente pelos nacionalistas. E' isso, acrescentou, uma questão que permitiria às autoridades militares, e lembrou que tinham sido instalados radares nas ilhas dos Pescadores.

OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

O secretário de Estado disse, em seguida, que era possível que se dirija ao Japão e à Formosa, depois da conferência de Manilha, mas, acrescentou, apenas se tratasse de uma escala em trânsito, no seu regresso aos Estados Unidos.

Interrogado sôbre a conferência de Manilha, o sr. Dulles respondeu que a mesma se ocupará de saber se os planos econômicos e sociais deverão ser englobados no Tratado do Seato, ou em uma organização que ultrapasse o quadro desse Tratado. Falando a seguir dos compromissos que os Estados Unidos poderiam ser chamados a assumir, disse que o novo Pacto poderia inspirar-se no da "Anzus" ou nos que foram concluídos pela América com as Filipinas e com a Coréia do Sul, acrescentando que, visto o maior número de participantes, pontos de vista novos poderiam ser formulados.

Finalmente, o secretário de Estado anunciou que partiria desta capital provàvelmente em 31, de agôsto corrente, com destino a Manilha, a fim de ter, antes da conferência, entrevistas com o ministro filipino das Relações Exteriores, sôbre a aplicação do Pacto de Segurança americano-filipino, e que a conferência do Seato, prevista para 6 de setembro próximo, duraria aproximadamente quatro dias. Acrescentou que espera estar de volta nos Estados Unidos alguns dias antes de 21 de setembro, data da abertura da assembléia geral das Nações Unidas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Instruções eleitorais que são golpes contra as alianças

O LEITOR Breno dos Santos faz uma crítica às novas instruções eleitorais, dizendo que elas representam um golpe de morte para as alianças partidárias porque fàcilmente servirão a uma manobra de seus adversários capaz de anular todos os votos a essas alianças dadas ou, pelo menos, em quantidade bastante para prejudicar profundamente os seus elementos.

Diz o leitor Breno dos Santos que o capítulo XII dessas novas instruções, determinam: "Havendo aliança de partidos, a legenda de um partido coligado não poderá ser mencionada na cédula, sem que se mencione, também, a legenda da aliança".

A seguir comenta: "Se alguém quiser prejudicar um partido coligado, bastará, de acôrdo com êsse número XII, mandar imprimir e distribuir cédulas eleitorais sòmente com a legenda do partido a que pertença o seu candidato, o nome dêste e a eleição de que se tratar.

O leitor votará fàcilmente com uma dessas cédulas, visto da mesma constar o nome do candidato de sua preferência. O seu voto, porém, não será apurado, porque tal cédula não mencionará a legenda da aliança feita pelo partido que apresentou o seu candidato.

Se prevalecer êsse dispositivo, adeus alianças partidárias!"

Comandos sanitários

Do leitor Paulo Morão recebemos:

"Na edição de 21 de agôsto um cidadão, escrevendo para a seção "A Opinião do Leitor", rejubija-se pela volta dos comandos sanitários. A propósito do assunto, devo dizer o seguinte:

1 — O comando sanitário foi criado pelo saudoso professor Luís Capriglione, ao tempo em que foi secretário geral de Saúde. Mas Capriglione subordinou êsse novo tipo de fiscalização ao Departamento de Higiene, na forma estabelecida pelo decreto-lei n.º 9.761, de 21 de maio de 1949 (Regulamento Sanitário). Por que o fêz? Fê-lo porque os fiscais e médicos encarregados de fiscalização de gêneros alimentícios estão lotados no Departamento de Higiene, servem nos Grupos de Alimentação. Convém dizer que o Departamento de Higiene está subordinado ao secretário geral de Saúde (dr. Alberto Borgueth) que é um homem de bem no amplo sentido da palavra. Por que então subordinar os comandos diretamente ao gabinete do prefeito? Por política. Para fazer política. Para cavar votos. Para fazer pressão sôbre o comércio de gêneros alimentícios do Distrito Federal.

2 — E' preciso não esquecer que o dr. Paula Tôrres é político militante e pertence aos quadros do Partido Trabalhista Brasileiro. Sua fôlha de antecedentes na Prefeitura não é das melhores. Já respondeu a processo administrativo por ter agredido a uma funcionária municipal, se não me engano. Portanto, foi infeliz a sua nomeação para chefe dos comandos. Primeiro, porque é político. Segundo, por ser atrabiliário. Terceiro, porque na chefia dos comandos, por ser político, não vai permitir que os funcionários políticos, não se comprometam, de que se ponha um trabalhista à frente dos comandos sanitários.

3 — Tudo não passa portanto de manobra política com propósito eleitoral. Até o dia 3 de outubro teremos entreguistas, declarações, palpites, etc. Fotos nos jornais e farta publicidade. Depois tudo voltará à estaca zero. E' por isso que eu peço à imprensa da minha terra natal para não cair nesse paco. Nada de publicidade. Nada de manchetes. Nada de fazer o jôgo do P.T.B.".

Propaganda ruidosa

E para terminar com mais uma carta política, vamos transcrever aqui o que nos mandou dizer o leitor Ribeirão Sales: "Estão usando e abusando dos auto-falantes para propaganda eleitoral. Um verdadeiro horror. Uma barulheira infernal. As máquinas funcionam a todo volume, azucrinando os ouvintes. Devia-se, pelo menos, regular a potência dessas máquinas não se permitindo, por exemplo, que o som por elas emitido atingisse a determinada distância e que, dentro dessa area, enquanto um alto-falante estivesse funcionando, outro não poderia interferir. Isto para evitar que dois ou mais candidatos gritem suas propagandas ao mesmo tempo, tornando um verdadeiro martírio o fato de uma pessoa, até mesmo inadvertidamente, se colocar dentro do alcance dêsses aparelhos infernais".

Adiado o encerramento do Ciclo de Estudos do Itamarati

O Ministro de Estado das Relações Exteriores comunica que a Conferência do Conselheiro Renato de Mendonça, Diretor Executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, sob o título "A Recuperação Econômica do Nordeste", que deveria ser realizada no Palácio Itamarati no dia 25 de agôsto, foi transferida para o dia 15 de setembro próximo, no mesmo local e hora indicados.

EFEMÉRIDES

25 DE AGÔSTO

1803 — Nasce, na Província Fluminense, Luís Alves de Lima e Silva, depois Duque de Caxias.

1834 — Nasce, em Santa Catarina, Luís Delfino.

1872 — Morre, no Rio de Janeiro, Cândido Borges Monteiro, Visconde de Itaúna.

1952 — Morre, no Recife, Agamemnon Sérgio Godói de Magalhães, governador de Pernambuco, advogado, jurista, político e professor da Faculdade de Direito daquele Estado.

Festejou seu natalício a princess Margaret

LONDRES 21 (A.F.P.) — A princesa Margaret festeja hoje seu 24.º aniversário no castelo de Balmoral, na Escócia, em companhia de sua irmã a rainha Elizabeth II, de sua genitora, a Rainha-Mãe e de outros membros da família real. Alguns amigos íntimos da princesa, inclusive o sr. Colin Tennant que segundo se diz deve anunciar hoje mesmo seu noivado com Margaret, estão passando alguns dias no castelo e tomarão parte na festa.

Interrogada pelo matutino popular "Daily Sketch", a genitora do sr. Tennant, Ladi Grenconner, declarou ignorar tudo do pretenso noivado de seu filho. "Tudo isso — disse ela — é estupido e desconcertante".

Mais de 43 guardas-vida para praias

O Prefeito nomeou, ontem, 43 candidatos aprovados no último concurso para o cargo de guarda-vida. As nomeações obedeceram a rigorosa ordem de classificação nos concursos realizados.

Medicina e especialidades

MAURICIO DE MEDEIROS



No desenvolvimento de uma "política universitária" uma das questões a exigir solução é a da formação de especialistas. No campo de estudos das ciências e técnicas denominadas no rótulo geral de "engenharia", já a lei destacou dêsse curso a formação de arquitetos e dentro dêle criou alguns ramos especializados. Cursos de pós-graduação estão completando de modo brilhante essa evolução.

Resta, porém, saber se no exercício da profissão poderá ser exigida essa formação especializada para que um engenheiro se diga rodoviário, ou industrial, ou especialistas em concreto armado ou eletrotécnico, etc.

Nenhuma lei, por ora, o exige, o que deixa margem a improvisações.

E', porém, no exercício da medicina que a questão está se tornando mais aguda pois é bem evidente que sem uma formação especializada, não pode um médico arvorar-se em ginecologista ou psiquiatra ou pediatra etc.

Se êsse problema já vem de há muito preocupando os responsáveis pelo ensino médico, êle foi posto em foco no recente I Congresso Latino-Americano de Saúde Mental a propósito do exercício da psicoterapia, e, particularmente, da psicanálise.

Venceu no Congresso, por expressiva maioria, a tese segundo a qual a prática da psicoterapia, inclusive a da psicanálise, é privativa dos médicos e quando exercida por leigos constitui infração penal.

Sustentou essa tese vencedora o eminente prof. Flamínio Fávero, catedrático de Medicina Legal da Universidade de São Paulo.

No debate, porém, levantaram alguns psicanalistas defensores dos chamados psicanalistas profanos uma objeção ponderável. Que é mais perigoso para o paciente: — ser tratado psicanaliticamente por um médico não especializado ou por um leigo com formação psicanalítica?

Realmente, dado que para conferir a um leigo o título de psicanalista, exigem os padrões internacionalmente aceitos que êle se tenha submetido a uma longa preparação, que pode ir de 3 a 5 anos — é evidente que êsse leigo está tecnicamente mais habilitado do que o médico que se improvisa em psicanalisador, sem passar por essa preparação.

Mas a lei penal é insofismável. E' infração tratar "por gestos ou palavras" sem estar legalmente habilitado para o exercício da medicina. Diante dessa proibição, surgiu, então, o problema da formação de médicos psicanalistas e da regulamentação de exercício da psicanálise.

Não é possível, porém, fazer uma lei que preveja o exercício de uma só especialidade médica sem abranger tôdas as demais. Logo, em uma "política universitária" há que prever a formação de qualquer especialista.

Há duas formas de resolver o problema. Ou se estabelece em lei que ninguém se possa dizer e praticar uma especialidade médica sem um diploma de especialisação concedido pelas normas que cada Faculdade ou Escola de Medicina instituir; ou se confere a um órgão de classe, como, por exemplo, a Associação Médica Brasileira a capacidade de conferir êsse título de especialista, mediante as formalidades que estabelecer de acôrdo com o Ministério da Educação.

Na primeira hipótese, que é certamente a mais universitária, a dificuldade está na organização dêsses cursos especializados de pós-graduação, pois muitas Faculdades não se acham em condições de proporcioná-los. E', porém, tendência de nosso meio universitário estender a função de ensino às organizações hospitalares e clínicas de nível cultural reconhecidamente elevado. Nessas condições, organizadas pelas Faculdades as bases da especialização, o mandato universitário conferido a essas organizações resolveria a questão. Em suma, o problema da especialização médica exige uma regulamentação legal. As Faculdades Médicas devem formar médicos clínicos gerais aos quais é lícita a prática de pequena cirúrgia. Mas para formar especialistas, cumpriria habilitá-los legalmente a fazê-lo em condições satisfatórias para a ciência e para a coletividade.

Eis um problema para o qual se voltará a minha atenção se conseguir ser eleito deputado federal pelo Distrito Federal na legenda do Partido Social Progressista na qual fui honrado com a inclusão de meu nome.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

A resistência dos consumidores obrigou o Brasil a baixar os preços do café

Um dos maiores "quebra-cabeças" para os "yankees" — O responsável pela alta — Contrôle da Bôlsa de Nova York — Numa semana, queda nos preços de 18 cents, no varejo — Acôrdo sôbre um bom sistema de previsões

A revista novaiorquina "Time" sustenta que "foi a resistência dos consumidores que obrigou o govêrno brasileiro a baixar os preços do café, na esperança de aumentar suas vendas".

Assinala, a seguir, conforme telegrama abaixo, que sendo o produto mais popular dos EE.UU., constitui um dos maiores "quebra-cabeças" para os "yankees" e acrescenta: "Numa semana, o preço dêsse produto baixou 18 centavos, no varejo.

PROBLEMA DOS PREÇOS

NOVA YORK, 24 (AFP) — O problema dos preços do café, o produto mais popular nos Estados Unidos, constitui um dos maiores quebra-cabeças. Em três meses, no último inverno, o preço a varejo dessa mercadoria passou de 91 centavos a 1,31 dólar. Na semana passada, o preço baixou de 18 centavos.

RESISTÊNCIA DOS CONSUMIDORES

A revista "Time", que publica um artigo sôbre essa questão, declara que foi a resistência dos consumidores que obrigou o govêrno brasileiro a baixar os seus preços, na esperança de aumentar as suas vendas. Entretanto, quanto à causa primordial da alta do preço do café e o que pode acontecer em consequência, "há tantas opiniões quanto há café no Brasil".

RESPONSAVEL PELA ALTA

Segundo essa publicação, o relatório da Comissão Federal do Comércio o Brasil é responsável pela alta, pela manipulação do café, publicando previsões tendenciosas da safra, pela especulação e pelo pedido de preços excessivos. Quanto aos prejuízos causados pelas geadas, a Comissão Federal do Comércio declara que a safra brasileira de 1954/55 foi de apenas 8%, isto é um milhão de sacas, inferior à de 1953. "Em lugar de uma alta de 15 a 20%? que poderia ser acarretada por êsse fato, a alta foi de 61%.

ESPECULAÇÃO

Essa alta é devida, segundo o relatório daquela comissão, à especulação. Por sua vez, os torradores cobriram as suas necessidades e os preços continuaram a subir, até que as "donas de casa se rebelem", o que fêz baixar os preços.

"Os produtores brasileiros levantam-se contra as conclusões do relatório da comissão e os negociantes americanos declaram que a especulação não é absolutamente responsável pela alta.

"Ninguém, nota o "Time", conhece tôda a verdade sôbre a situação do café, mas, sem dúvida alguma, o sistema de previsão das safras no Brasil e o da Bolsa do Café e do Açucar em New York são capazes de melhoria".

CONTROLE DA BÔLSA

A êsse respeito, a Comissão Federal do Comércio tenciona pedir ao Congresso que vigie mais estreitamente a Bôlsa do Café e espera vêr melhorar as estatísticas das safras, pela nomeação de um adido de Agricultura à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Todavia, tal programa é sòmente realizável se os Estados Unidos e o Brasil entrarem em acôrdo sôbre um bom sistema de previsões. E' igualmente possível que o Congresso seja convidado a aprovar um plano a longo tempo, para desenvolver a produção do café em outros países.

Esse programa teria por efeito que os Estados Unidos dependeriam menos do que presentemente do Brasil para os seus abastecimentos de café.

"O fato permanece, finaliza o "Time", de que nenhuma providência legislativa, tendente a impedir a alta do café, será tão eficaz como a multidão, que acrescentou: é a bôlsa do consumidor nos Estados Unidos.

Só 3 semanas

ROUPAS

de 950 a 1.850

Eram de 1.350 a 2.500

(Outros artigos similarmente reduzidos)

VENDA ANUAL

Casa Tavares

Rua São José, 85-B — Rua Senador Dantas, 20

V CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

Encerrado ontem êsse importante certame — Canceladas tôdas as atividades sociais em virtude do falecimento do Presidente da República

Em sessão plenária ontem realizada no Copacabana Palace Hotel foram encerrados os trabalhos da V Conferência Hemisférica de Seguros.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dando início à sessão, o Presidente da Conferência, dr. Vicente de Paulo Galliez, proferiu as seguintes palavras: "Meus senhores — Dou início a esta sessão de encerramento profundamente emocionado com o falecimento, esta manhã, do sr. Presidente da República, dr. Getúlio Vargas. Êsse doloroso acontecimento cobre de luto tôda a nação brasileira e estou certo de que interpreto o pensamento unânime dos participantes desta Conferência, declarando que nós, seguradores americanos nos associamos sinceramente à dor que experimenta a nação brasileira. Convido a Conferência a permanecer de pé, durante um minuto, em homenagem ao Presidente da República falecido".

PESAR DAS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Em nome das Delegações representantes dos 12 países estrangeiros que participam da Conferência, falou o sr. A. L. Kirkpatrik que integrou a Delegação dos Estados Unidos.

Disse S. Sa.: "Esta manhã fui incumbido por diversos dos componentes estrangeiros desta Conferência, para servir como orador das delegações estrangeiras e expressar aos nossos amigos do Brasil nossos sentimentos sinceros e profundo devido ao trágico acontecimento desta manhã.

Gostaria de ser dotado da eloquência de Jorge Bande ou de alguns outros de nossos amigos, a fim de que, mais adequadamente, pudesse expressar o sentimento que trago em meu coração, e que sei encontrar-se também nos corações das delegações estrangeiras reunidas esta manhã. Mas, na ausência de palavras, estou certo de poder levar a todos vocês, e especialmente aos nossos bons amigos do Brasil, nossos sentimentos sinceros e nossa solidariedade, e nossa esperança de que, suceda o que suceder nos próximos anos ou nos próximos dias neste país, que acima de tudo, aqui no Brasil como em todos os outros países do mundo, o grande Criador e Governador de todos os homens esteja dirigindo agora e continue dirigindo, e que, sob Sua divina direção, o desenrolar dos acontecimentos humanos seja ou venha a ser para o bem de todos nós e de todo o Brasil e de tôda a humanidade".

RESOLUÇÕES SÔBRE AS TESES

A seguir teve lugar a leitura dos relatórios apresentados pelos presidentes dos diferentes Grupos de Discussão, aos quais foram submetidas as teses (cêrca de 50). Esses relatórios consubstanciam as resoluções adotadas por aquêles Grupos, as quais constituem a rica fonte de onte os seguradores americanos extrairão ensinamentos capazes de bem orientar no futuro, acêrca dos problemas e dificudades que se antolham às suas atividades.

VI CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

Pelos seguradores argentinos usou da palavra o sr. dr. Garlos L. Grandjean, delegado daquele país que, em nome dos seus colegas, convidou a todos os participantes desta Conferência a que, em Buenos Aires, no ano de 1956, realizassem a VI Conferência Hemisférica de Seguros.

A Delegação da Colômbia, que também aspirava tivesse lugar em seu país a próxima Conferência, abriu mão, no entanto, de sua pretensão em favor da Argentina, revelando com isso sadio espírito de cordialidade e compreensão.

A seguir, por porposta do sr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior, foi escolhida, por aclamação, a sede da próxima Conferência, verificando-se a opinião unânime de que tal certame se realizasse em Buenos Aires.

OUTRAS HOMENAGENS

Por sugestão da delegação mexicana, foi aprovado, sob prolangada salva de palmas, um voto de louvor ao dr. Vicente de Paulo Galliez, pela maneira brilhante e eficiente com que dirigira todos os trabalhos da Conferência.

Por proposta do sr. A. L. Kirkpatrick, foi aprovado, também, um voto de louvor ao dr. Angelo Mário Cerne pela eficiência, dinamismo e inteligência com que organizou todos os trabalhos da Conferência, sendo então prestada uma sincera homenagem de todos os presentes ao dr. Angelo Mário Cerne.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 203 — TELEFONE: 27-3481

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Paralisação dos negócios internos

Em virtude dos fatos já conhecidos, registrou-se ontem completa paralisação de negócios. Não funcionaram os Bancos, nem o comércio, nem a Bolsa. O leilão de divisas, assim, foi cancelado, como tôdas as atividades do mercado.

Aguardemos, hoje, como se comportarão as cotações de café, tanto no mercado interno como no externo, dos títulos nas Bôlsas de Valores, das moedas no câmbio livre, etc.

O café, na Bôlsa de Nova York, sofreu 20 pontos de baixa. Mercado frouxo. O algodão experimentou, também, baixa, porém de 7 a 28 pontos. Por fim, o cacau, com baixa de 95 a 100 pontos.

Revisões do "Gatt" — Influência sôbre a Conferência interamericana

WASHINGTON, 24 (Anita de Calers, da France Presse) — Os resultados do inquérito publicado sôbre as eventuais revisões da «Gatt», convocada pelo govêrno dos Estados Unidos para 14 de setembro próximo, terão uma influência decisiva sôbre a conferência econômica interamericana que se reunirá no Rio, em novembro próximo.

Essa a opinião expressa nos meios interamericanos de Washington, que se felicitam pela iniciativa tomada pela administração dos Estados Unidos, patrocinando o inquérito.

O problema das tarifas figura no primeiro capítulo da ordem do dia da conferência do Rio. A opinião do govêrno dos Estados Unidos a êsse respeito é conhecida. As revisões propostas no acôrdo geral sôbre as tarifas aduaneiras e o intercâmbio comercial ilustram seu desejo de liberalizar o comércio internacional. Versam sôbre os cinco pontos seguintes:

1) Medidas de organização da «Gatt»;

2) Tratamento especial para os países subdesenvolvidos;

3) Contingentes e subvenções de exportação dos produtos agrícolas;

4) Restrições das importações em virtude da balança de pagamentos;

5) Medidas relativas à duração das concessões tarifárias.

Sem o consentimento do congresso, nenhuma medida favorável à liberalização do comércio internacional poderá ser adotada pelo govêrno dos Estados Unidos e, por conseguinte, seus representantes na próxima conferência do Rio.

Por isso, o inquérito assume uma importância tão considerável. Revelará a opinião dos setores que influenciam a atitude do congresso dos Estados Unidos, por outro lado, a atitude relativa às tarifas dará uma indicação da que se traduzirá em outros domínios a serem discutidos na conferência econômica do Rio.

E', em particular, o ponto dois das revisões propostas pelos Estados Unidos sôbre o qual se pronunciarão os representantes das grandes emprêsas dos Estados Unidos em setembro — o concernente ao tratamento especial a ser concedido às regiões subdesenvolvidas do mundo, que retêm o interêsse dos meios interamericanos.

De acôrdo com êsses meios, uma «regionalização» das reduções de tarifas, isto é, uma aplicação das reduções apenas ao hemisfério ocidental não corre o risco de provocar, nos Estados Unidos, uma oposição tão grande quanto a que seria suscitada pela proposta de aplicar uma tal medida em escala mundial. Isso particularmente em virtude de que a Europa está em concorrência direta com os Estados Unidos. Em sua produção de artigos manufaturados, enquanto a economia dos países da América Latina é mais complementar da economia norte-americana.

Ano da estabilidade monetária na França

PARIS — Segundo relatório, que acaba de aparecer, do Banco de França, o ano de 1953 foi o "ano da estabilidade monetária" na França.

Os dados do relatório mostram como o fortalecimento da confiança na moeda nacional se verificou, o que determinou vantagens consideráveis para a segurança da vida econômica do país. Assinala o relatório, especialmente, que o índice dos preços do atacado e os do consumo familiar diminuiram, devido exclusivamente ao recúo no custo dos produtos alimentícios, recúo êsse por si devido à abundância da produção agrícola.

Câmara de Comércio franco-alemã

PARIS — Anuncia-se a criação nesta capital de uma Câmara de Comércio Franco-Alemã.

O novo organismo, organizado por um grupo de industriais e comerciantes franceses em relações de negócio com a Alemanha Ocidental, terá a presidência do sr. Sernet.

Fraqueza no mercado cafeeiro temor de novas modificações

NOVA YORK, 24 — (AFP) — A crise política do Brasil deu motivo a novas liquidações na Bolsa do Café, que começava a se refazer dos efeitos da revisão dos regulamentos do câmbio. A fraqueza de hoje parece refletir o temor de novas modificações da política comercial brasileira para com o estrangeiro. Do contrato "Santos" foram vendidos 310 lotes, com baixas de 200 pontos, isto é, o máximo autorizado.

Os cafés colombianos estiveram em tendência calma, tendo sido cotados o "Armênia" e o "Manizales" de 71,00 a 71,50 centavos.

Trocas comerciais Brasil-Hungria — Ampliação

VIENA, 24 (AFP) — Segundo o "SZABAD NEP", as trocas comerciais entre o Brasil e a Hungria serão ampliadas, em consequência de uma viajem ao Brasil de representantes de diversos organismos húngaros de exportação. O Brasil se interessa, sobretudo, nas máquinas-ferramentas e nas instalações para fabricação de cimento. A Hungria receberá, em permuta, café, cacau, algodão e artigos de couro.

Novos tecidos pelo tratamento químico

NOVA YORK, 24 (AFP) — A Sociedade da Indústria Química Americana ("American Chemical Society") realizará sua reunião nesta cidade, entre 12 e 17 de setembro próximo. Nessa assembléia serão estudadas várias questões que interessam profundamente a indústria textil, como a produção de novos tecidos pelo tratamento químico da lã e da seda, a síntese de fibras têxteis a partir do amendoim e da caseina, a limpeza química e a tintura, a proteção contra os insetos, a impermeabilização e a ignifugação dos tecidos.

Preço mínimo da lã

LONDRES, 24 (AFP) — O Govêrno britânico garantiu um preço mínimo de 54 pences, por libra-pêso, pela tosquia da lã britânica de 1954 (sem mudança sôbre o preço precedente), anunciou o "Wool Marketing Boar", agência de venda do Govêrno para a lã doméstica.

Em seu relatório anual, a agência declara que a estabilidade dos preços provocou um aumento da criação de ovinos na Grã-Bretanha. A tosquia de 1953 se elevou a 69 milhões de libras, em aumento de 3% sôbre a tosquia precedente.

"Deficit" comercial inglês: 33,7 milhões de libras

LONDRES, 24 (AFP) — O deficit comercial da Grã Bretanha, no mês de julho último elevou-se a 33.700.000 libras esterlinas, segundo comunicado do "Board of Trade". Isso eleva a 44 milhões de libras o déficit mensal médio para 1954, contra 61.500.000 na mesma época do ano passado.

A melhora durante o mês de julho último foi devida a um aumento das exportações de 23 milhões sôbre a média mensal para o primeiro semestre. Essas exportações se elevaram a 246.900.000 libras esterlinas (em alta de 5% sôbre julho de 1953), cifra à qual se deve acrescentar 9.100.000 libras de reexportações. O total das exportações é, aliás, o maio elevado depois de janeiro de 1952. Êsse movimento é devido, em grande parte, à duração do mês de julho (27 dias de trabalho). O aumento de 5%, sôbre julho de 1953, é inferior ao aumento para o primeiro semestre de 1954, em relação ao primeiro semestre de 1953, que se elevou a 7%.

As importações atingiram, em julho de 1954 389.700.000 libras esterlinas, em recúo de 1% sôbre julho de 1953.

Aumentou a procura de cobre nos EE. UU.

NOVA YORK, 24 (AFP) — A procura de cobre aumentou nos Estados Unidos, mas greves no Chile e no próprio território norte-aricano paralisaram a produção da "Kennecott Copper Corporation".

Recorda-se, a respeito, que os estoques de cobre dos industriais americanos são restritos e que os mesmos tentam fazer encomendas aos produtores para entregas em setembro e outubro, mas os estoques dos referidos produtores não são também elevados.

Perdas da economia iugoslava: 25 bilhões de dinars

BELGRADO, 24 (A.F.P.) — Os técnicos iugoslavos, segundo anunciou a "Agência Fanyug" acreditam que as perdas causadas à economia iugoslava pelo máu tempo, desde o inverno passado, se elevam a mais de 26 bilhões de dinars.

As perdas causadas apenas à agricultura são avaliadas em .... 15.900.000.000 de dinars (72% do total dos prejuizos). Os técnicos precisam que as inundações impediram a semeadura de 15.000 hectares de terras aráveis destruiram 19.800 hectares de colheita e danificaram fortemente a colheita de 540.000 outros hectares.

Consumo mundial de algodão

LONDRES — Segundo anuncia a Federação Internacional do Algodão, o consumo total de produto nas fiações do mundo se elevou a 17.840.000 fardos durante o semestre terminado a 31 de janeiro dêste ano.

Houve um aumento de 358.000 fardos sôbre o semestre precedente e de 459.000 relativamente ao encerrado a 31 de janeiro do ano passado.

Recorde nas exportações britânicas de carros de turismo

LONDRES, 24 (A.F.P.) — As exportações britânicas de carros de turismo registrou um total nunca alcançado. Êsse total representa uma média de 1.400 automóveis exportados por dia de trabalho, em julho último.

Durante o mesmo mês, 10.400 tratores agrícolas foram exportados, o que representa as exportações mais elevadas nos últimos dois anos.

Ainda durante julho último, a taxa semanal média de produção foi de 15.700 carros de turismo e 5.000 veículos comerciais.

Firmes as taxas dos fretes

LONDRES, 24 (AFP) — As taxas em vigor para o frete de petroleiros na Grã-Bretanha estiveram sensivelmente mais firmes na semana que passou, segundo se informou nos meios especializados. Essa firmeza relativa, seguindo-se a numerosas semanas de depressão, é devida à atitude dos armadores, que, em numerosos casos, sairam do mercado mais cedo. Em consequência, a tonelagem petrolífera imediatamente disponível é muito limitada. Por outro lado, assinalou-se uma certa melhora da procura.

Cacau e café na África francesa

ABIDJAN, 24 — (AFP) — A semana que passou foi marcada pela estabilidade do café. A baixa do cacau no mercado dos produtos da costa do marfim.

No que diz respeito ao primeiro produto, é muito difícil precisar o nível em que se opera: alguns compradores pagam nas cotações indicadas na semana passada, ou seja entre 150 e 155 francos o quilo nu em Abidjan, segundo a qualidade. Outros negociam a taxas ligeiramente superiores, até 158 francos.

Levando em conta o período muito avançado da temporada, a atividade nessa praça é satisfatória. Por outro lado, foram assinaladas as vendas de robusta, colheita antiga, que reduzem mais ainda os estoques ainda disponível no interior, e de Kuilu, nova colheita, em alguns centros de produção.

O preço do cacau registrou cêrca de dois pontos de baixa. Contando nu 200-202 francos, mas se assinala que negócios foram feitos acima de 200 francos. A baixa provém da queda das cotações nos mercados americano e metropolitano. A comercialização da colheita intermediária está prejudicada pelas chuvas contínuas e sua qualidade se ressente.

Revista "Kabala"

Acha-se à venda nos jornaleiros o primeiro número da revista "Kabala", formato de bolso, 66 págs. e com ilustrações. Publica artigos e conselhos sôbre espiritismo, quiromância, cabalismo e astrologia. Dirigida pelo nossoc ompanheiro Domingos M.S. Ayroza Barreto, apresenta a colaboração do astrólogo Mirakoff e de outras notabilidades na ciência dos números.

"Kabalá", por não encontrar concorrente a dispor de farto material de interêsse popular, está fadada a grande aceitação.

Excursão Cultural à Europa

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para a Excursão Cultural à Europa "Quinto Grupo" que se iniciará no pôrto desta Capital a 6 de outubro vindouro, em visita à França, Espanha, Itália, Austria e Suíça. Os nossos patrícios viajarão, na ida e na volta, no luxuoso paquete "Augustus", da Cia. Itália, um dos mais confortáveis transatlânticos que visitam o nosso país. O embarque de regresso está marcado para o dia 7 de dezembro, em Cannes. Rei: . grandel nterêsse em tôrno dessa viagem, tanto nesta Capital como nos Estados.

Mercados e Cotações

Praça do Rio

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão, não funcionaram ontem.

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 24

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8125 comp. e 2.8131 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 160,00 comp. e 180.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7268 comp. e 2.7275 vend.

Berna, por F. 12,20 comp. e 12.2025 vend.

Amsterdam. tel. por F. 10.6187 comp. e 10.6212 vend.

Paris, tel. por F. 982,00 comp. e 982.25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.87 comp. e 139,92 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.51 comp. e 14.5125 vend.

Copenhague, por £ 19.4150 comp. e 19.42 vend.

Oslo, por Kr., 20.0125 comp. e 20.0175 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80.00 vend.

Praga Kr. 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloq.3, 12,56 comp. e 12.68 vend.

LONDRES, 24

Fechabento:

Londres, à vista, por £, sôbre: ..

Nova York, à vista, por £ 2.8112 comp. e 2.8118 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 160,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7268 comp. e 2.7275 vend.

Berna, por F. 12.2012 comp. e 12.2025 vend.

Amsterdam, por F. 10.62 comp. e 10.6212 vend.

Paris, tel. por F. 981,75 comp. e 982,00 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.85 comp. e 139,90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5125 comp. e 14.5137 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4150 comp. e 19.42 vend.

Oslo, por S. K. 20.0125 comp. e 20.0175 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.), 12,56 comp. e 12.68 vend.

CAFE'

NOVA YORK, 24

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	73,24	71,29	71,25	71,24	71,24
Dez.	71,59	70,55	70,45	69,50	69,50
Março	70,40	69,55	69,20	68,40	68,40
Maio, 1955	69,30	68,55	68,30	67,30	67,20
Julho, 1955	68,46	67,89	67,20	66,46	66,46

ABERTURA

Baixa de 57 a 195 pontos, acessível.

Vendas — 20.250 sacas.

As 11,30 horas — Baixa de 100 a 199 pontos, acessível.

As 15 horas — Baixa de 200 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 200 pontos frouxo.

Vendas — 77,500 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho foram de negócios. No fechamento as cotações dos meses acima foram de vendedores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24

	Hoje	Ant.
N. 2	57,25	57,50
N. 4	73,50	74,00
Rio, (Tipo 7)	72,00	72,50

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 24

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	566	141.500
Dezembro	1.672	418.000
Março, 1955	1.005	251.250
Maio, 1955	542	135.500
Julho, 1955	217	54.250
Total	4.102	1.000.500

ALGODÃO

NOVA YORK, 24

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,02	34,10
Dezembro	34,28	34,40
Março, 1955	34,52	34,67
Maio, 1955	34,70	34,89
Julho, 1955	34,68	34,91
Outubro, 1955	34,14	34,45
Amo. Up. Milds.	—	35,15

Na abertura, estável, com baixa de 1 a 4 pontos.

No fechamento, estável, com baixa 7 a 28 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 24

	Abert.	Fech.
Setembro	56,30	56,30
Dezembro	53,65	53,70
Março, 1955	50,95	50,76
Maio, 1955	50,05	49,81
Julho, 1955	49,40	49,10

Na abertura, frouxo, com baixa de 70 a 100 pontos.

No fechamento frouxo, com baixa de 95 a 100 pontos.

Vendas — 332 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 24

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1400	2.1106
Dezembro	2.1800	2.1487

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24

COMPRADORES — PLANO B

	Hoje £ s.d.	Anteriores £ s.d.
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/15/ 0	49/15/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96/ 0/ 0	96/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 2/ 5	5/ 2/ 5
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7/ 0/ 0	7/ 0/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1/19/ 1	1/19/ 1
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0/ 2/ 3	0/ 2/ 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1/17/ 1	1/17/ 1
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	1/ 3/10	1/ 3/10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 7/ 6	2/ 7/ 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0/ 3/ 7	0/ 3/ 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68/2/ 6	68/10/ 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90/13/ 9	90/17/ 6
Shell Transport Trading	4/19/ 9	5/ 0/ 0
Canadian Eagle Oil	1/12/ 4	1/12/ 6
Royal Dutch Petroleum	42/5/ 0	42/ 5/ 0

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 34
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 463-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

CARIOCA
Compareça ao GRANDE COMÍCIO DOS CANDIDATOS POPULARES da PANELA VAZIA E DA BICA SEM ÁGUA, no próximo dia 25, às 18 horas na ESPLANADA DO CASTELO.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL
Clementino Fraga
O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.
Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

Luxo e rapidez no melhor vôo direto
Rio • PÔRTO ALEGRE
VARIG
um serviço aéreo tradicional
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

FILMES e PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-06[illegible]

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-8712 - "Muito Vedette". naval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MOGAMBO — (Mesmo titulo original — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção John Ford. Uma aventura africana com Clark Gable indeciso entre o amor de Ava Gardner e Grace Kelly. Nos 3 CINES METROS). 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.
COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — ("How to Marry a Millionaire" — Fox) — Americano. Cinemascope. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Comédia romântica: Três garotas planejam casamentos de conveniências. Com Betty Grable, Marylin Monroe, Laureen Bacall. No PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ANJO DO MAL — ("Pick-up on South Street" — Fox) Americano. Direção Samuel Fuler. Thriller de espionagem: dois marginais vêem-se às voltas com o FBI e espiões comunistas. Com Rochard Widmark, Jean Peters. No SÃO LUIZ, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, MEM DE SÁ, MADUREIRA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
O MUNDO ODEIA-ME — ("The Hitchiker" — RKO Radio) — Americano. Tecnicolor. Direção Ida Lupino. Drama baseado em fato real: dois indivíduos dão carona a um frio assassino perseguido pela polícia. Com Edmond O'Brien, Frank Lovejoy, William Talman. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. No mesmo programa o documentário "Além do Saara": história de uma expedição no deserto. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (No "Plaza" a partir das 11,30 horas). Impróprio até 14 anos.
MULHER DE FOGO — ("Take me to Town" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Douglas Sirk. Comédia sentimental. Com Ann Sheridan, Sterling Hayden. No VITÓRIA, ROXY, CENTRAL (Niterói), FLORIANO, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO (Petrópolis). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
FRANCIS, O DETECTIVE — ("Francis Covers the Big Town" — Universal) — Americano. Direção Arthur Lubin. O mulo falante ajuda policiais a descobrir crimes misteriosos. Com o "mulo" e Donald O'Connor. No ODEON, RIAN, AMÉRICA, MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
CARGA DOS LANCEIROS — ("Charge of the Lancers" — Colombia) — Americano. Tecnicolor. Direção William Castle. A ação é de fundo histórico: os lanceiros na guerra da Criméia. Com Jean Pierre Aumont, Paulette Gordard. No PATHE', PAX, SÃO JOSÉ, MAUÁ, PARA TODOS. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 10 anos.
ROMANCE DE AMOR — ("Romanzo d' Amore". — Art). — Italiano. Direção Duilio Coletti. Musical: baseado em fatos e na música de Toseli. Com Rossano Brazzi e Danielle Darrieux. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, GUARACI (Rocha Miranda). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Beleza do Diabo"
CENTENARIO — 43-8543 — "Tesouro do Califa".
COLONIAL — 42-8512 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Mina do Desengano", "Caminhante Solitário".
FLORIANO — 43-9074 — "Mulher de Fogo".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Hotel de Monte Branco".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Areias Ardentes"
IRIS — 42-0763 — "Grito de Guerra".
LAPA — 22-2543 — "Manina, a Moça sem véu" e "Uma noite no Tabarin".
MARROCOS — 22-7979 — "Cavalheiro da Aventura", "Rancho do Vale".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Anjo do Mal", "Cavalgada de Paixões".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Mogambo".
ODEON — 22-1508 — "Francis, o Detective".
OLIMPIA — 42-4983 — "Familia Lero Lero", "Pistoleiros em Ação".
PALÁCIO — 22-0838 — "Como Agarrar um Milionário".
PATHE' — 22-8795 — "A Carga dos Lanceiros".
PLAZA — 22-1097 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Lembra-te de Viver".
PRIMOR — 43-6681. — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-639 — "O Petróleo..."
RIVOLI "Romance de Amor".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Carga dos Lanceiros".
VITÓRIA — 42-9020 — "Mulher de Fogo".

ZONA SUL

ALASKA — "Exito Fugaz".
ALVORADA — 27-2936 — "Lembra-te de Viver".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Romance de Amor".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
AZTECA — 45-6813 — "Lembra-te de Viver".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Hotel de Monte Branco", "O Cêrco".
CARIOCA-COPACABANA — "A Mulher e a Tentação".
COPACABANA — 47-2803 — "Anjo do Mal".
DANUBIO — "Manina, a Moça Sem Véu", "Uma Noite no Tabarin".
FLORESTA — 26-6257 — "O Petróleo é Nosso" e "Mundos Opostos".
GUANABARA — 26-9139 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Grito de Guerra".
LEBLON — 27-7805 — "Hotel de Monte Branco".
LIDO — 37-6412 — "Expresso de Pequim" "Mogambo".
METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Mogambo".
MIRAMAR — "Anjo do Mal".
NACIONAL — 26-6072 — "Homens em Revista".
PAX — 27-6621 — "Carga dos Lanceiros".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Fatalidade" e "Mórbido Destino".
POLITEAMA — 25-1163 — "Acordes do Coração" e "Nódoa Infamante".
RIAN — 37-7022 — "Francis, o Detective".
RITZ — 37-7224 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
ROXY — 37-8245 — "Mulher de Fogo".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Anjo do Mal".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Francis, o Detective".
AVENIDA — 48-1667 — "E' Proibido Beijar".
BANDEIRA — 28-7575 — "E' Deste Que Eu Gosto".
CARIOCA — 28-8179 — "Anjo do Mal".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Lembra-te de Viver".
GRAJAU — 38-3111 — "E' Proibido Beijar".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
MADRID — 38-4326 — "Anjo do Mal".
METRO-TIJUCA — 48-1910 — "Mogambo".
MARACANÃ — 48-1910 — "No Reino das Sombras".
MASCOTE — 48-1480 — "Jornada Cruel" e "O Convite".

OLINDA — 48-1032 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
PALÁCIO-VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "A Orquídea".
SANTA ALICE — 38-5993 — "Grito de Guerra".
VELO — 48-1381 — "Seu Nome Sua Honra".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Tesouro do Califa".
TIJUCA — 48-4518 — "Sessões Passatempo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ALFA — "Sublime Renúncia", "O Mundo é o Culpado".
ABOLIÇÃO — "Mulher de Fogo" e "O Homem do Terno Branco".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Inferno n.º 17" "Bandeirantes do Norte".
BELMAR — 29-1744 — "No Reino das Sombras".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Lembra-te de Viver".
EDISON — 29-4449 — "Pirata Sangrento".
GUARACI — "Romance de Amor".
IMPERATOR — "Lembra-te de Viver".
IRAJÁ — 48-8330 — "O Trapaceiro" "Caçadores de Homens".
JOVIAL — 29-0652 — "Pôtro Indomável" e "Ouro do Mar".
MADUREIRA — 29-8733 — "Anjo do Mal".
MARABÁ — 29-8033.
MASCOTE — 29-0411 — "O Mundo Odeia-me" "Além do Saara".
MEIER — 29-1222 — "Capitão Blood".
MODELO — 29-7578 — "Seminole".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Francis, o Detective".
NOVO HORIZONTE
PATHÉ — 29-5191 — "Carga dos Lanceiros".
PIEDADE — 29-6552 — "Romance do Sul" e "Ouro do Mar".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
RIDAN — 49-1633 — "Cidade do Mal" e "Ladrão Que Rouba Ladrão".
ROSÁRIO MIRANDA — "Luz na Sombra".
ROULIEN — 49-5691 — "Sanha Selvagem" "Ouro do Mar".
SÃO JERÔNIMO — "Destino Implacável".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Castigo Implacável", "Homicídio Sem Crime".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Dançarina Infernal", "Fuzileiros da Fuzarca".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "No Reino das Sombras".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Pôtro Indomável" e "Ouro do Mar".
ORIENTE — 30-1131 — "Estrêla do Destino" "Telefonema de um Estranho".
PARAISO — 30-1060 — "Jamais te Esquecerei", "Três é Demais".
PENHA — 30-1121 — "Arrancada Final", "Garotas e Melodias".
D. PEDRO — "Buana, o Demônio".
RAMOS — 30-1094 — "A Vida Começa Amanhã", "A Lei do Chicote".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Tô na Minha Paixão".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Noite Sem Estrêlas".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sinfonia Eterna".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Lembra-te de Viver".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR
JARDIM — "Pôtro do Mal" e "Ouro do Mar".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ
CENTRAL — "Mulher de Fogo".
ICARAÍ — "Hotel de Monte Branco".
IMPERIAL — "Selva do Terror" e "Trilha da Vingança".
ODEON — "Grito de Guerra".
PALACE — "A Cidade do Mal".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Mulher de Fogo".
D. PEDRO — "Hotel de Monte Branco".
SANTA TERESA —

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "Almas Desesperadas", "Louca Aventura".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA — "Fronteira da Morte".
MODERNO — BNG 842 — "Destino Implacável" e "Anjo do Cabaré".
REALENGO — BNG 472 — "O Implacável", "Cavalgada de Paixões".

CAXIAS

BRASIL — "Nossas Vidas", "Loura Selvagem".
CAXIAS — "A Louca", "Trágica Advertência".
PAZ — "Fantasma Por Acaso".
"Canção Inesquecível" e "Tortura do Silêncio".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "O Preço de um Homem".
NILÓPOLIS

VILA MERITI

GLÓRIA — "Ao Sul de Pago-Pago".

TRES RIOS

REX — "A Cidade do Mal", "Homens Rãs".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Bela Diadora".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —

Olé! para os olhos das espanholas
Cerveja! para o irmão de Ali Khan

A Noite é Grande

O MAR

O fundo do mar é bem mais bonito do que a gente pensava. Essa vegetação, que nasce ao longo dos rochedos imersos, é muito sortida em côres, muito bem desenhada pela natureza. O verde varia entre o *musgo* e o *aza de periquito*, enquanto o azul é de uma tonalidade só, muito mais *rei* que *pervenche*. Entre distâncias curtas, como em canteiros, há (em arrumação de "bouquet") florações de violeta, esmaecidas na orla das "pétalas" e desenhadas em traços finos de vermelho, dando idéia de que êsses caprichos foram riscados ou pintados depois da pétala pronto. Os peixes são lindos e, sobretudo, bem humorados. Há os azuis, com olhos rosados; há os negros, os cinzentos e os marrons, que ficam no fundo, chupando pedra (êstes são mal encarados), lentos e pensativos; mas, a grande maioria é verde-água, com o corpo riscado de amarelo, coral e havana. São muitos e, por isso, se sentem mais senhores, mais seguros do direito de flanar à vontade. Tenho a impressão de que jogam uma espécie de futebol, disputando uma bolota feita não sei de que. A onda, de vez em quando, modifica seus planos, atrasa seus lances, faz alguns desistirem da brincadeira e cuidar de outro divertimento.

Só agora, com êsses óculos de mergulhador, é possível olhar e descobrir as minúcias de um pequeno mundo e de umas extra-felizes criaturas, desprezadas e ignoradas antes, porque o mergulho era um displicente exercício do banho de mar, para molhar o cabelo ou medir o fôlego. Agora, por exemplo, estou há não sei quanto tempo espiando a vida dêste raso e salgado fundo de mar, vida que, se não assume a importância da nossa, é mais bonita do que esta, em que morremos: no asfalto, no banco de um bonde, no fundo de um bar fumacento, numa emboscada ou no vôo monótono de um avião. Sinto-me, como não me sentia há uns 10 anos, deslumbrado. Pelo tempo dêste mergulho, pelo esquecimento das pessoas que ficaram em cima dágua (umas tão ingratas) atinjo, em convivência, um pouco dessa categoria de *ser marinho*, tão melhor que nós em estar feliz e ser livre. Dentro dêstes óculos, o homem que muitas vêzes fechou seus olhos, por cansaço e saciedade, encontra mais o que ver, mais o que sentir e amar, sem que seja preciso tomar de ninguém.

ANTONIO MARIA

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"NO REINO DAS SOMBRAS"

(*The Moonlighter;* Warner) baseia-se num argumento de Niven Bush ("Duelo ao Sol") e conta uma história que envolve linchamentos, roubo de gado, vingança, assalto a bancos e a paixão da heroina pelo criminoso, circunstância nem inédita nem muito comum no cinema de Hollywood, que não é lá muito inclinado a admitir que o bandido namore a "estrela". Foi precisamente a natureza polimorfa do enredo, que poderia redundar em situações bastante autênticas, e o fato de ter sido o entrecho escrito por um especialista (o autor de "Sua Unica Saída" um outro filme onde surpreendentemente os heróis não eram tão heróis como de hábito, nem os vilões tão vilões como era de se esperar) que promoveu a expectativa em torno da fita.

"No Reino das Sombras" abre com uma sequência que chega a empolgar: um ladrão de gado, solitário e audacioso, assiste, sem poder reagir, ao linchamento de um vagabundo, morto por equívoco em seu lugar. Escapa da cadeia, enterra o coitado que morreu em seu lugar e empreende novos assaltos movido por uma vontade implacável de vingança. Mas seu drama de indivíduo duplamente fustigado por um problema de consciência e pelas caravanas punitivas de fazendeiros que o perseguem, deixa de ocupar o primeiro plano da ação e deriva para um idílio prosáico entre a madura Barbara Stanwick e o displicente Fred MacMurray, ela às voltas com o problema que consiste em amar o ladrão noturno e êle a caminho de uma das mais súbitas regenerações ocorridas em tôda a crônica do "far-west".

Os outros incidentes que condicionam a trama são introduzidos na história apenas como situações de circunstância, indispensaveis ao segmento de qualquer enredo: o retorno à casa materna é pretexto para o assalto ao banco; o assalto ao banco pretexto para a perseguição ridícula que a moça empreende contra o "moonlighter" Fred MacMurray e a dita perseguição pretexto para a reconciliação entre os dois, incidentes que contrariam completamente o prenúncio de uma fábula de vingança, perseguição e desespero que os primeiros momentos sugeriam.

Como relato de uma conversão "The Moonlighter" só serve para provar que o novo tipo de bandido lançado não convence muito. Porque vilão que é vilão não se conforma em sair da pior para a melhor com aquela facilidade.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

BARCELONA, Agôsto (Pela Panair do Brasil) — 1) As italianas, que são robustas, seriam capazes de matar o costureiro Christian Dior se êle aparecesse por lá. A nova linha que êsse pequeno senhor francês lançou acaba com uma das maiores armas secretas da beleza italiana que é a robustez de busto. Se o novo estilo, a chamada "linha H", de peito chato, nenhuma curva realmente pegar, as Lollobrigidas e Pampaninis vão ter que se apertar e esconder. Acredito que nos Estados Unidos, que é o país da "sweter-girl" também estejam as mulheres em polvorosa, mas não como na Itália. Quando sai de Roma processava-se uma verdadeira revolta coletiva e mesmo os exuberantes senhores da Via Venetto derrubavam seus cinzanos no gesto de explicar que uma mulher sem isto não vale quase nada. Aqui na Espanha as moças não mostram tanto as suas belezas ocultas. Aqui o que vale mais ainda são os olhos. Os olhos e o subentendido. Há uma maneira diferente da espanhola ser bonita. Há um orgulho de praça de touro em domingo de sol. E elas se escondem atrás do subentendido como suas avós se escondiam atrás dos leques de renda. Daí a importância dos olhos na mulher espanhola que cultiva o brilho, a timidez e a malícia do olhar como a italiana cultiva o andar que mostra as formas, o gesto da mão que explica, o cabelo desordenado que é o vento constante, o sorriso que é a alegria sem mistério, o balanço e o decote que são a provocação sem medo. Entendem vocês o que quero dizer? A espanhola moderna conserva no seu gesto e na sua beleza, alguma coisa da timidez e mistério facilmente identificáveis nos retratos do Museu del Prado. A conquista de uma mulher assim é cheia de pequenos cuidados, descobertas preciosas, olhares de longe e de repente, por trás de tudo aquilo... Olé! A mulher italiana olha de frente e quando não gosta de alguma coisa vai dizendo. Ela (perdoem a expressão) tem peito. Vocês compreendem que com tant. estátua nua espalhada por tôda Itália não seria possível a existência de um pudor que chegasse ao cúmulo de ocultar as belezas do busto ou as curvas em andamento. Aí está porque a nova linha de Dior está provocando barulho entre as italianas e recebendo pouca atenção das espanholas.

2) Leio nos jornais italianos que a nossa Miss Brasil já estava com o título de Miss Universo no papo quando alguém no júri descobriu alguns poucos quilos mal colocados. Numa entrevista Marta Rocha diz "Eu podia bem ter emagrecido um pouco nesse lugar, mas no Brasil nunca deixei de ter admiradores por causa dessa particularidade". Dizem as publicações italianas que Marta Rocha bem que poderia ter vencido, e que ela era (depois da italiana) a candidata deles todos.

3) A nova sensação de Monte Carlo é o jovem príncipe Sandri Khan, filho do Aga Khan e irmão do Ali. Um rapaz bem lançado, com jeito de quem vai ficar gordo como o pai e usando geralmente cara de moço chateado. Sandri Khan está de namôro ferrado com a irlandesa Miss Doar Plumkek, sobrinha do rei da cerveja Ernest Guinness. Aconteceu há pouco um grande baile ao qual compareceram artistas (naturalmente) como Ronda Fleming, Silvana Mangano, Yvone de Carlo, pessoas de sociedade como o príncipe de Monaco e a sua irmã a princesa Antonietta, o príncipe Lanza de Trabia, e o casal brasileiro Carlos Eduardo (Didu) de Sousa Campos. Ao lado do Ali sentou a princesa Andrée (ex-espôsa do seu pai) e do outro lado da mesa estava o casal Aristotele Onassis. O sr. Onassis, como muita gente sabe é provavelmente o homem mais rico do mundo e no seu fabuloso iate êle vai vivendo pelo Mediterrâneo, de onde controla seus negócios por intermédio de um telefone internacional. Foi êle que ofereceu êsse enorme baile. Todo mundo estava queimado do sol.

4) Amanhã irei a uma corrida de touros. Não gosto, mas vou. Afinal de contas seria a mesma coisa que ir ao Rio e não acabar no "Vogue".

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

Lúcio e a seção de esportes da A-9

Lúcio Guimarães sempre foi Lúcio Guimarães. Desde a saudosa «Folha Carioca». Desde a «Equipe». Inteligente, trabalhador, pau prá toda obra, dono de um senso de responsabilidade doentio — jamais, em tempo algum, deixou de ser Lúcio Guimarães por cinco minutos, nem mesmo quando o Severino (cercado pelos 7 lados) lhe deu esta nova:

— «Seu Lúcio, o sr. acaba de ganhar na «Loteria» 2 milhões de cruzeiros!

Nem assim. Trabalhando estava, trabalhando continuou e, como se fosse a coisa mais natural dêste mundo o fato de se ganhar 2 milhões de cruzeiros na «Loteria», Lúcio não pediu pra sair cedo não ficou com cara de novo rico, não pegou a olhar com superioridade prá ninguem e só foi prá casa à hora de sempre e de lotação, depois de enfrentar a mesma fila de todos os dias, coisa que não aconteceria comigo, por exemplo que, diante de tal notícia (desmaiaria sem a presença de Cauby Peixoto) fazia logo uns olhares suficientes, pegava a «folgar» direto com uma porção de gente e arrumava uns desaforos violentos contra um sujeito que conheço e que manda na minha vontade e nas horas que deveriam ser minhas.

Mas, com o Lúcio, a coisa nem aconteceu. Nem deu pra saída, tal a naturalidade com que êle enfrentou os dois milhões. Prova de que o homem não se altera por qualquer motivo. Nem liga pra cara feia.

Desdobrando-se na «Tribuna da Imprensa», lidando com os dinheiros da PRA-9, funcionando numa repartição pública com muita eficiência, o velho Lúcio ainda arranja tempo para chefiar, como poucos, a seção esportiva da Mayrink, onde pontificam Rui Porto (correto locutor, único gaucho que conheço que não é de briga), Braga Júnior (o menino que sabe irradiar uma partida de futebol sem dizer besteiras), Hélio Barreto (um periquito zangadíssimo, têso e meio aloprado), Newton Ribeiro (caladão, educado, barrigudinho, bem mandado, risinho lateral mais ou menos baiano) Edmundo Berthoux (o famoso espingarda dourada dos cavalinhos, bôa praça, excelente companheiro e uma lata de piche ambulante), Onides Pereira (riso solto, proprietário de um «R» engraçadíssimo, dúvida eterna entre o Banco do Brasil e o Rádio), Carlos Ramirez (não confundir com o baritono: trata-se do querido jornalista «Chileno», o bamba do noticiário rápido e palpitante, um dínamo em permanente funcionamento, um sujeito que está sempre de mau humor, mau humor que ninguem dá bola, que ninguem condena).

Pois bem: Lúcio movimenta essa turma, distribui os setores em igualdade de condições e dá tudo de si para que as transmissões esportivas da Mayrink sejam as melhores e nunca fiquem por baixo das demais.

Por ocasião do «Torneio Initium», foi aquilo que se viu. Todos a postos, todos caprichando e o resultado foi uma transmissão batata, cem por cento, sem um detalhe omitido, tudo como manda o figurino.

Logo, — graças a Lúcio Guimarães, que sabe movimentar de fato a sua equipe — o lógico, o racional, é a gente grudar os ouvidos na faixa da Mayrink durante o Campeonato todo porque, antes de mais nada, a gente sabe que vai ouvir partidas decentes, fiéis, imparciais e sem as falhas tão características de certas transmissões.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Ironides Rodrigues

BORORÓ

Cada vez gosto mais do meu Brasil, de sua gente simples e pacata, do matuto do interior, da horinha do trem, das longas conversas à porta da farmácia, onde o vozeirão do coronel, do juiz de paz e do promotor público, preside a solenissima assembléia dos últimos disse-me-disse da vila. Este é o retrato surpreendente do nosso Brasil, com suas festas religiosas, procissões, conchavos políticos, longas discurseiras e foguetórios em dias de eleições. Isto não vem ao caso, pois quero referir-me a uma florescente cidade do Triângulo, considerada pela sua importância comercial e industrial, a terceira do Estado de Minas Gerais: Uberlândia. Peguei da pena para fazer uma ligeira referência a um jovem uberlandense, que poucos conhecem, apesar de já ser muito combatido. Há uma grande verdade que estarrece a todos aqueles amigos ou inimigos gratúitos deste real valor, filho desta terra, transviado por circunstâncias imperiosas a este Rio de Janeiro, onde há poucos anos desfruta de um largo prestígio literário. Mas o destino foi caprichoso. Filho legítimo da falecida prêta Maria Rita, doméstica e quase já parente da honrada família de Sinhá Beyle. Sua mãe, foi uma estrêla solitária, que suportou com resignação, o desprezo e as maiores vicissitudes, pelas noites escuras da incerteza, mas nem por isto, deixou de amamentar com o leite branco dos seus peitos, a muitos filhos ilustres desta terra. O seu maior orgulho era ter um filho homem. Quando grávida dizia para sua prima-irmã Maria Abádia, mãe do Grande Otelo: "Se Deus quizer, farei do meu filho, um grande advogado". Ironides Rodrigues tem apenas 25 anos de idade. Realizou o sonho de Maria Rita, é bacharel em Direito mas não advoga. A sua grande expressão reside numa cultura geral, que dificilmente se encontra num jovem à sua altura. Mas por que este predestinado das letras, não tem ainda nenhum livro publicado? Simplesmente pela dificuldade de editores. Tenho guardado a sete chaves vários manuscritos seus, que honrariam as letras de qualquer país culto e civilizado, como a França, Estados Unidos, Inglaterra, Espanha, Itália e Portugal. Num rápido resumo darei o nome de alguns deles: "História Universal do Circo", "Estética do Cinema", "Importância do Negro na Literatura Universal", "Estética da Negritude", "O Negro no Cinema" "Tasso da Silveira, o Poeta e o Espírito". "Caderno de Armando" - ensaios - "Agonia do Sol", "Alceste", "Fidélio", "A Morte Antes do Amanhecer", "Noturno do Retôrno Incerto", "Angústia na Madrugada", "Aconteceu- Numa Tarde de Outono", "O Auto de Constância Lana", "Sinfonia da Favela", "Orfeu Negro", "Crespúsculo da Alma" e "Um Bandolim Chora ao Luar" - teatro - "Névoas da Manhã" e "Madrugadas sem Estrêlas" - romances - "Evocações da Infância Perdida" - memórias. São por enquanto a sua bagagem literária. Possuindo uma invejável cultura humanista, nem por isto deixou à margem os problemas estéticos da nova geração de escritores. Ironides vive sempre alheio às coisas materiais desta vida, contenta-se com o preciso, dinheiro para êle só tem uma razão de ser: Carne de pôrco com tutú de feijão e pechinchando pelos sêbos, à cata de livros. E' um filósofo com tendência a existencialista, que muitas vezes diante de olhares menos atentos não passa de um negrinho insignificante, dando mesmo a impressão de um destes moleques de recado. Mas as aparências enganam. Numa roda de intelectuais se destaca pela versatilidade de sua cultura. Eu o conheço bem e conheço mais ainda, a sua profunda angústia de imortalidade. Lê umas dez horas por dia e não se cansa de citar Tristão de Ataíde, Otávio de Faria, Plínio Salgado, Agripino Grieco, Tasso da Silveira, Caio Prado Júnior e outros grandes pensadores universais. E' um apaixonado do cinema e da boa música. No cinema é um crítico à altura de um Muniz Viana. Mas quem é capaz de dizer que aquele pretinho pobre, que o Aloísio Sales conheceu numa madrugada, na intimidade de sua cultura, vive abrigado por um tabique de madeira com seus 3.000 volumes, no fundo de uma cozinha da Rua 2 de Dezembro n.º 25, alegre com seu gramofone de bôca larga, ouvindo Debussy ou Nazareth, na solidão sem fim de um exilado do sonho?

O Dia Astrológico

Hoje, 25 — Pode iniciar viagem como também tratar de assuntos jurídicos e financeiros, na parte da manhã; a tarde será imprópria para tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Dia impróprio para iniciar negócios novos e manhã perigosa para intervenções cirúrgicas. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Chance em todos os empreendimentos, principalmente os relativos à sociedade. 15, 16 e 25; 51, 61 e 77 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Tibieza, desgostos e abalos morais. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril — Sucessos mundanos e facilidades com o outro sexo e assuntos vantajosos. 19, 22 e 28; 64, 67 e 66 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio — Resfriados, gripes e a tarde será de melhores augúrios. 16, 17 e 19; 23, 22 e 24 (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho — Favores do outro sexo e chance em tôdas as emprêsas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49 (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho — Apreensividade, negócios periclitantes, a tarde será mais agradável. 16, 17 e 20; 70, 78 e 89 (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto — Sem grandes realizações. A tarde será agradável com alvissareiras notícias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47 (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro — Volubilidade, mente versátil e vontade de coisas impossíveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 21 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro — Contrariedades domésticas e possibilidades de negócios lucrativos em compras e vendas. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45 (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro — Dia propício para conquistas sociais e maternais. 13, 14 e 15; 40, 41 e 51 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro — Negócios insolúveis, notícias contrárias e acontecimentos desagradáveis. Boas possibilidades para negócios publicitários e financeiros. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93 (horas e números).

MIRAKOFF

No baile que o grego sr. Onassis (o homem mais rico do mundo), ofereceu em Monte Carlo vemos, da esquerda para à direita, o sr. Didu de Sousa Campos, a artista Rhonda Fleming (que estêve no Festival de São Paulo), o príncipe Ali Khan e a princesa Andrée (ex-senhora Aga Khan). Ver a crônica de Jacinto de Thormes

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:
Professor Valdemar Ferreira, Rubens Maximiano de Figueiredo, curador, Alípio Resende Dutra, Luís Linhares Chaves, Décio Fonseca, engenheiro, Humberto de Campos Filho, Miguel Fernandes dos Santos, Luís Caxias Costa, engenheiro Tomás Miranda Freire de Carvalho, Ernani Bernardinell de Oliveira, José Gomes Fernandes, tenentes Valter Monteiro, Astério dos Santos André, Noel de Oliveira Tranquedo, Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire, Oto Saldel, Brício de Abreu, Jorge Santana, Heitor Ribeiro da Silva, José Euvaldo Fontes Peixoto, Valter Pinheiro, Renato Braga, Luís Augusto Franço, Eurico Serzedelo Machado, Alfredo Siqueira Filho e Mário Vitorino das Neves.

SENHORAS:
Maria José Morais Lacerda, Hallete Baltazar de Carvalho, Vero Vieira Garcia, professôra Landinia Troia, Cecília Queiroz Frazão e Maria Ricardina Nogueira dos Santos Grilo.

SENHORINHAS:
Lícia Vânia, Clélia Barboso, Leda Mangia, Nilza Nunes Sales e Maria Helena Viana.

MENINOS:
Marcos, filho do casal Salvador Marano; Pedro Paulo, filho do tenente Jardro de Alcântara Avelar e sra. Alice de Alcântara Avelar; Jovelino, filho do sr. Diomedes Cavalcanti e sra. Alice Borges Cavalcanti; Olívio, filho do casal Olívio de Araújo Pinto-Ricardino Meneses Pinto; Alex, filho do sr. Hélio Pedro de Almeida e sra. Lídia Pina de Almeida; Paulo Henrique, filho do sr. Valter Ferraz Martins sra. Vera Maria Nunes Martins; Jorge, filho do sr. Valter Magalhães de Barros e sra. Adozinda Barros; Marcílio, filho do casal Honório Ribeiro Filho-Isaura Dufer Ribeiro; Wilson, filho do sr. Francisco Melichio e sra. Maria das Dores Melichio.

MENINAS:
Eliana, filha do sr. Edward Teles Barreto-Guiomar da Silva Barreto; Maria Solange, filha do sr. Aníbal Santiago e sra. Dalila Mendes Santiago; Bety, filha do sr. Sidney Aires e sra. Teresa Aires; Iara Eunice, filha do casal major Augusto Scherer de Abreu-Raquel Beltrão de Abreu; Vanete, filha do sr. Paulo Nunes Nugas e sra. Luzia Muniz Nugas; Dirce Dolores, filha do sr. Mário Pereira de Melo e sra. Raquel Pinto de Melo; e Laurinda, filha do casal Teotônio Pires de Almeida-Lídia Pina de Almeida.

EXPOSIÇÕES

Continua despertando o mais vivo entusiasmo a exposição de arte aplicada e arte decorativa que está sendo realizada no Automóvel Clube do Brasil, sob os auspícios da União dos Produtores de Artes, de Paris — Grupo Internacional.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 11 de setembro o casamento da srta. Maria Teresa, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Glória Mota, com o sr. Sílvio Gomes, filho do sr. João Gomes e da sra. Corina Gomes. A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro. Os pais da noiva oferecerão, nesse dia, à noite, uma recepção íntima aos seus parentes e amigos, na sede do Centro Recreativo Espanhol, na Rua Pinheiro Machado.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo no dia 31 o aniversário natalício do sr. ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos e admiradores, como o fazem há mais de trinta anos, farão selebrar missa em ação de graças, naquela data, às 10 horas da manhã, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

LUTO

Teve triste repercussão na ABI o falecimento de seu consócio Amércio Pereira dos Santos, velho profissional de imprensa, há muitos anos integrado à redação do "Correio da Manhã" e diretor da Associação dos Cronistas Carnavalescos. A Associação Brasileira de Imprensa, além de determinar o hasteamento de seu pavilhão em funeral, fêz apresentar suas condolências à sua família, à redação do jornal em que trabalhava e à instituição dos cronistas de Carnaval, do qual era membro da Diretoria.

CONFERENCIAS

O sr. professor Michel Simon proferirá, na Casa de Rui Barbosa na Rua São Clemente, 134, sob os auspícios a Divisão Cultural do Itamarati, duas conferências sôbre o tema "Le Mirage du Brésil dans la litterature française".

As conferências realizar-se-ão nos próximos dias 27 do corrente e 3 de setembro próximo, às 18 horas. Não há convites especiais.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A NOIVA VENDIDA

Sómente agora póde a platéia brasileira assistir à representação de uma das óperas de Smetana. Naturalmente, a peça escolhida teria de ser a "Noiva Vendida", sua obra prima e também a mais representada na Tchecoslováquia como nos outros paises da Europa. E' uma obra que figura habitualmente no repertório dos teatros líricos de língua alemã, embora Smetana tivesse a intenção de fazer uma ópera de carater nacional, em que entravassem a música, a dança, os costumes e divertimentos do seu povo. Foi feita no tempo em que a Boêmia estava subjugada aos austríacos, do mesmo modo que hoje se encontra sob o domínio russo. Tem por isso mesmo esta ópera um carater nitidamente regional, se assim se pode dizer, sendo essa a sua fôrça e também a sua fraqueza, que decorre naturalmente dessa limitação. Mas é uma ópera alegre, cheia de vivacidade e graça, no que difere substancialmente do teatro-lírico de Wagner, que havia exercido influência sôbre Smetana, no começo da carreira artística deste compositor.

Não podemos evidentemente sentir como os tchecos a fôrça do lirismo artístico e popular que para êles transborda da "Noiva Vendida", de sua anedota, de seu canto e suas danças. Como já sucedera nas récitas anteriores, o quadro alemão, sob a regência do maestro Hugo Balzer, deu-nos uma boa representação da ópera. Tiveram atuação de realce o soprano Valeria Bak, na "Maria" Desta vez, a artista mostrou com maior desenvoltura a excelência de sua escola, principalmente na missão cristalina dos agudos. Outro cantor que se fêz notar foi Kurt Wehofschitz, no "Hans". E' um tenor de qualidades indiscutíveis. Enfim, espetáculo agradável, embora a platéia já comece a suspirar com impaciência, pedindo a representação de óperas italianas.

— A "Noiva Vendida" será hoje novamente representada à noite no Municipal, na última das quatro récitas cumulativas da temporada. Os artistas serão os mesmos da estréia. Será essa, por sua vez, a despedida do quadro alemão, que reuniu cantores dos teatros de Wiesbaden, Munich e Viena.

CONFERÊNCIAS DE MIGUEL SIMON

O escritor Michel Simon proferirá na Casa de Rui Barbosa (Rua São Clemente, 134), sob os auspícios da Divisão Cultural do Itamarati, duas conferências sôbre o tema: "Le Mirage du Brésil dans la litterature française". As conferências realizar-se-ão nos próximos dias 27 de agôsto e 3 de setembro, às 18 horas.

Não precisamos acentuar a importância dessas palestras do ilustre poeta francês, tão ligado à cultura brasileira.

OS PREMIADOS NO VI SALÃO MUNICIPAL DE BELAS-ARTES

Em reunião conjunta dos júris do VI Salão Municipal de Belas Artes, foram conferidas as seguintes premiações: "Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro" — pintor Edson Mota. Prêmio "Prefeito do Distrito Federal" - pintor Jaime Aguiar. Prêmios em dinheiro: Maria Matos, Valter Feder, Jaime Hora, Marius Romero de Lacerda e Miguel Moura. Prêmios Particulares: Maria Carolina, João Carlos da Silveira Neto, Dinorah Santos e José Pinto. Pintura: Medalha de Ouro: Geraldo Freire de Castro. Medalhas de Prata: Alcides Cruz, Clérida Gama Veiga, Fernando Romani, J. M. Reis Jr., João Carlos da Silveira Neto, Jorge Malfieira, Luís Silva, Luís Verri, José de Matos, Valdir Joaquim de Matos, José C. Miranda. Menções Honrosas: Alberto Lima, Angélica C. Valente, Azor Gigliotti, Barbosa, Benjamim Silva, Carlos Mesquita, Enoe Borges, Euclides Lopes Filho, J. Mascarenhas, Lili Sedlack, Laura Chermont, Lindaura Portela, Luís Bernardo, Maria Helena Lucchese, Maria Luz, Minerva Sinatti, Miriam Cunha, Nilo Romero, René Luiza. Escultura: Medalha de Ouro: Stockynger. Medalha de Prata: Gabriela Dantés. Medalha de Bronze: Max Barú. Desenho, Artes da Prensa, Cerâmica e Arte Decorativa: Medalha de Ouro: Newton Resende. Medalhas de Prata: Misabel Pedrosa, Mário Mendes, Jerônimo Ribeiro de Queiroz, W. de Ranieri. Medalhas de Bronze: Ana Letícia, Paola Scala, Valdir Damasio, Clotilde Braga, Ione Barcelos, Udo Knoff, Geraldo Noce. Menções Honrosas: Braz Tôrrês, Isael Cardoso, Radomira, I. Knoff e Ritinha Cesimbra.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

HOJE
A's 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
VITORIA ★ ROXY
FLORIANO ★ ABOLIÇÃO
CENTRAL ★ CAPITOLIO
PETRÓPOLIS
MADRID
6.ª feira SANTA ALICE — PQ. CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Ann SHERIDAN Sterling HAYDEN
em "Mulher de Fogo"
(TAKE ME TO TOWN)
PHILIP REED · LEE PATRICK · LEE AAKER
Direção de DOUGLAS SIRK · Produção de LEONARD GOLDSTEIN
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Próximos LANÇAMENTOS

Pat Crowley, um novo talento que surge!

O próximo filme da Paramount, "No Entardecer da Vida", que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote apresentarão na próxima semana, é uma alegre comédia romântica que tem como cenário todo o esplendor e a extravagância da Broadway.

"No Entardecer da Vida" é um filme para todos os gostos pois está cheio de aventuras românticas e muita diversão.

A história está escrita com mestria, o seu diálogo é sutil, estando representada por estrêlas do brilho de Ginger Rogers, William Holden, e Paul Douglas além da apresentação de uma carinha nova, Pat Crowley.

"Outros Tempos" de Blasetti

"Outros Tempos" foi apresentado no Festival Art Filmes, recentemente, e entrará no cartaz, na próxima segunda-feira, nos cines: Art Palácio, Pathe, Presidente, Para Todos, Mauá, Alvorada. Trata-se de um dos filmes que obtiveram da crítica os mais francos elogios e do qual Edmundo Lys (O Globo), disse: "Outros Tempos" é realização de alta categoria artística e espetáculo do melhor nível". O filme é dividido em episódios e aparecem nele Gina Lollobrigida, Aldo Fabrizzi, Vittorio de Sica, Alba Arnova, Galeazzo Benti, Arnaldo Foá, Paolo Stoppa, Elisa Cegani, Roldano Lupi e outros.

Hoje, "Café Concerto 1900", no Clube do Cinema

Sob a orientação de Bricio de Abreu, o Clube do Cinema realizará hoje uma festa original: "Café Concerto 1900", com a participação de destacadas figuras dos meios artísticos, tais como Jaile Bardot, Renato Restier, Dorothy G. Faggin, Bricio de Abreu e senhora, Rosinha Lorcal, Aury Canet, Gina Monti, Lili Marlene, Iris Del Mar, e outros, que comparecerão vestidos à época. Na mesma reunião, será prestada uma homenagem aos pioneiros do Cinema Nacional e Internacional.

"Pré-Estréias do Cinema Italiano"

A Art Filmes vai apresentar nos cines Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu, Nacional, São Pedro e Cassino (Niterói), a partir de segunda-feira, dia 30, do corrente. Portanto, além de "As Infiéis", teremos "A Labareda" (La Fiammata), com Eleonora Rossi Drago, Amedeu Nazzari, sob a direção de Alessandro Blasetti; "Os Três Corsários" (I Tre Corsari), com Ettore Manni e Barbara Florian, sob a direção de Mario Soldati; "Era Ele!" (Era Lui! Si! Si!) com Silvana Pampanini e Walter Chiari, direção de Metz e Marchesi; "Tormento", com Yvonne Sanson e Amedeu Nazzari, direção de Raffaello Matarazzo; "Mercado de Mulheres" (La Tratta Delle Bianche), com Eleonora Rossi Drago, Vittorio Gassmann, direção de Luigi Comencini; "Pão, Amor e Fantasia" (Pane, Amore e Fantasia), com Gina Lollobrigide e Vittorio de Sica, direção de Luigi Comencini.

"Trio" de "Os cavaleiros da Távola Redonda"

O primeiro filme Metro-Goldwyn-Mayer em CinemaScope, filme que inaugurará o Som Eletrônico Perspecta nos 3 cines Metro, destaca-se, desde logo, pelas três primeiras figuras do elenco, decididamente três fascinantes figuras: Ava Gardner, Robert Taylor e Mel Ferrer. Depois, pela importância e grandiloqüência do assunto: os dias das lutas e vitórias, as horas de drama e de glória do famoso e legendário Rei Arthur e seus bravos cavaleiros. Assim, "Os Cavaleiros da Távola Redonda", filme que Richard Thorpe dirigiu e Pandro S. Berman produziu, e que se editou em superior processo de côres, chegar-nos-á em meio a extraordinária curiosidade de todo um enorme público. Frise-se que a M. G. M. realizou o filme na Inglaterra, para melhor capturar a verdade dos ambientes em que se desenrola a história, e temos então as verdes e imensas planícies onde teriam lutado os paladinos do Rei Arthur, e temos a beleza inimitável dos vetustos castelos feudais, com suas damas misteriosas e seus arrogantes cavaleiros...

"Mogambo"

Não podia ser de outro modo: "Mogambo" está fazendo sucesso bem além do comum. É que o filme tem Clark Gable, tem Ava Gardner, teve um diretor como John Ford, e foi realizado, em Technicolor, na África. Mas para muita gente, o motivo capital da fascinação do filme está na figura de Ava Gardner.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10 h. · 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 h · 1.30-3.40-5.50-8-10 h
HOJE
CLARK GABLE "MOGAMBO" AVA GARDNER com GRACE KELLY ★ TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Veja na TELA PANORAMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SUA...
...uma miniatura da caixa de Coca-Cola
— onde V. poderá acondicionar perfeitamente 24 garrafinhas! Junte 25 tampinhas, marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça, e troque-as por mais essa original lembrança dos fabricantes de Coca-Cola.
Carta Patente 177, de 9.2.49
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.
MC-1

Teatros e BOITES

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFISTICA DAS AMÉRICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
o cômico do momento — SHIRLEY — A gorda revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA apresenta MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites SERGE RODE a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE — RUA DUVIVIER, 37 I
NOVA DIREÇÃO de PIERRE O BARMAN CANTOR
APRESENTA REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
COCK-TAIL DANÇANTE DAS 17 ÀS 21 HORAS
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de dança

Beguin BOITE do HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

VOGUE
Hoje e todas as noites
LUIZ COLLE, MOACYR
e a crooner
MATILDE
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
RESERVAS: 57-1881

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21,30 às 23,30 hrs
Dolores Duran, Catulo de Paula, Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS do grande êxito da revista
"SUA MAJESTADE O AMOR"
e da famosa orquestra espanhola
CASINO DE SEVILLA
que ainda atuará no CHÁ DANÇANTE de 4.ª a 6.ª feira
SEXTA-FEIRA:
Estréia do "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Reservas: 42-8119 e 32-9863

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA e CHUCA-CHUCA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL · ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
"ASSIM É SE LHE PARECE", de Pirandello
Destacando: CLEYDE IACONIS — PAULO AUTRAN — WALDEMAR WEY — CELIA BIAR — MARINA — FREIRE e RENATO CONSORTE
SÓ 15 DIAS! A SEGUIR: "ANTIGONE", de Anouil e "PEDIDO DE CASAMENTO", de Tchecov.
Reserva de assinaturas: Só até dia 24 na bilheteria ou pelo telefone: 42-4090

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMABAES grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
É PERMITIDO TRAJE ESPORTE

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Caxias, Patrono do Exército Nacional (II)

Cel. J. M. LEITE DE VASCONCELOS, do Colégio Militar e da Faculdade de Filosofia da UDF

Caxias nunca desembainhou a espada para satisfação de suas próprias ambições. Só a bateu pela independência, pela pacificação, pela unidade e pela honra do Brasil. No tumultuoso período da nossa História, que vai do grito do Ipiranga à entrada das fôrças brasileiras vitoriosas em Assunção, nessa longa luta agitada por numerosas e cruentas lutas armadas, quase tôdas as emprêsas militares do império contaram com a espada de Caxias para felicidade das armas imperiais, e estas só conheceram reveses nas raras campanhas que não tiveram a presença dêsse grande e venturoso soldado.

Nunca foi vencido! E no Brasil, quase teve, no seu tempo, o monopólio das vitórias.

Junto à côrte desempenhou altas e honrosas funções.

Na política e na administração, ocupou os mais variados e importantes postos.

Além de senador pela sua província natal, teve a satisfação rara de ver a sua eleição sufragada por unanimidade no Maranhão, logo após de pacificado por êle.

O mesmo fizeram São Paulo e o Rio Grande do Sul que o elegeram senador, e nesta última província faltando apenas 13 votos para unanimidade; província que acabava de depor as armas, terminando uma sanguinolenta e fratricida luta sustentada durante um decênio, contra as armas imperiais, que nos três últimos anos foram comandadas por Caxias.

Foi presidente das províncias do Maranhão, de São Paulo e duas vezes do Rio Grande do Sul.

Foi conselheiro de guerra e membro do Supremo Tribunal de Justiça.

Três vezes foi ministro da Guerra e três vezes presidente do Conselho.

O político nunca desmereceu o soldado, sempre fiel ao seu partido, leal ao seu Imperador e amigo, dedicado ao seu Exército, escravo do dever, e servo da sua Pátria.

A sua carreira se orienta segundo uma linha reta que, partindo do culto do dever militar vai a abnegação do patriota, passando pela lealdade do súdito e pelo respeito ao princípio da autoridade.

São as nobres preocupações que norteiam tôda sua vida pública.

Como os maiores chefes militares da história, Caxias era sentimental e simples na intimidade, amigo solícito dos seus comandados, magnânimo e generoso para com os vencidos e tolerante com os adversários.

Além de suas virtudes propriamente militares, possuía excelentes qualidades de administrador, diplomata e estadista.

Nos acontecimentos que precederam a abdicação de Pedro I, o major Lima e Silva, então oficial do batalhão do Imperador, sem vacilar, se coloca resolutamente ao lado do govêrno constituído, enquanto vários dos seus parentes militares engrossavam o grupo dos descontentes. Prefere acatar as ordens do seu chefe supremo a seguir o seu pai e o seu tio, generais rebeldes.

O monarca, poupando-lhe êste grande desgosto em perspectiva, ordena que se reuna aos seus, e abdica a 7 de abril de 1831.

E tôda a sua carreira foi uma confirmação constante dessa atitude.

Um ano mais tarde, seu pai era um dos membros da regência, na minoridade de Pedro II, e Diogo Feijó, ministro da Justiça, procurava com energia invulgar, afastar o país do abismo, da anarquia. Caxias, a espada da ordem, recebe do ministro da Justiça, instruções para combater os rebeldes e "levar tudo a ferro e fogo" suas palavras textuais.

Dez anos depois, 14 de julho de 1842, êsse mesmo sacerdote, Diogo Antônio Feijó, que tão patriótica e energicamente batera-se pela manutenção da ordem, quer como ministro quer depois como regente, por um capricho singular do destino, se achava no meio de uma rebelião, a discreção das tropas de Caxias vencedoras.

O ex-ministro solicita ao seu ex-subordinado que aceda a uma acomodação, honrosa para ambas as partes, dizia êle: à qual Caxias respondeu: "... As ordens que recebi de S. M. o Imperador são em tudo semelhantes as que me deu o ministro da Justiça, em nome da regência, nos dias 3 e 17 de abril de 1832, isto é, que "levasse a ferro e fogo todos os grupos armados que encontrasse"; e da mesma maneira que então as cumpri, as cumprirei agora.

Não é com as armas na mão, Exo. Sr. que se dirigem súplicas ao monarca, e nem com elas empunhadas, admitirei a menor das condições que V. Exa. me propõe na referida carta..."

E, em pouco tempo, pôs fim a revolta.

Caxias quando lutava contra os seus próprios compatriotas em campos opostos, não procurava a sua destruição, mas a sua recuperação como elemento útil, não queria apenas vencê-los mas convencê-los de seus êrros e conseguir a sua colaboração, numa alta visão política.

Em abril de 1832, um seu antigo colega, major Frias de Vasconcelos, num gesto temerário, proclama a República, Caxias embora com risco da própria vida, vence-o fàcilmente, e podendo prendê-lo, prefere deixá-lo embarcar para o estrangeiro.

E quando nomeado pela segunda vez presidente da província do Rio Grande e comandante em chefe das fôrças que iria ali organizar para a proteção aos brasileiros no Uruguai, consegue reunir entusiàsticamente debaixo de suas ordens, numerosos e excelentes elementos da cruenta revolução dos Farrapos que êle havia vencido poucos anos antes, e teve como chefe do seu Estado-Maior o coronel Frias de Vasconcelos.

Vida Universitária

D. A. Nacional de Engenharia

MANDADO DE SEGURANÇA — NOVO REGIMENTO — Ficou marcado para hoje às 12,30 horas, o encontro com o advogado dr. Nilo Moral. Todos os interessados deverão comparecer para discutir os respectivos problemas. O escritório na rua Araújo Pôrto Alegre, n. 70, sala 517.

BAILE NO D. A. — Sábado, dia 28 será realizada mais uma tarde dançante nas dependências do D. A., para à qual convidamos, todos os colegas e suas famílias.

RESTAURANTE — Continua o D. A. empenhado em resolver o cruciante problema da falta dágua no Restaurante. Estamos providenciando junto à direção da Escola a colocação de uma bomba aspirante, com a qual esperamos solucionar de uma vez por tôdas êste problema.

CAMPANHA PRO-ONIBUS — O Diretório Acadêmico empreenderá uma campanha pró-levantamento de fundos, a fim de adquirir um ônibus que virá atender aos colegas desta Escola. Tendo em vista o grande desenvolvimento tomado êste ano, pelo Departamento de Ensino Prático, é de necessidade imediata a aquisição dêste ônibus, que solucionará os problemas surgidos para complementação do ensino prático. Atenderá também ao departamento social e à Associação Atlética da ENE, proporcionando excursões, e jogos entre a Escola e as Associações congêneres. Estará afeta a sua supervisão ao Diretório Acadêmico. Necessitamos do apoio de todos os colegas, para empreendermos uma campanha de tal vulto, inclusive empolgando autoridades, entidades, e tôdas as pessoas que desejem colaborar para levantarmos o capital desejado para tal fim. Colega, colabore na campanha "pró-ônibus"! (as.) Rodolfo Pessoa. Presidente do D. A.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1955 — Foi transferido para hoje, dia 25, a eleição, pelo quarto ano atual, da Comissão de Festas de 1955.

HIDRAULICA — O prof. Teófilo dará uma explicação complementar sôbre o 11. trabalho prático às 11 horas de quinta-feira, dia 26.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Ainda nesta semana, na têrça e quinta-feira e no sábado, haverá aula de laboratório para o quarto trabalho. O horário acha-se no quadro de avisos do quarto ano.

União Metropolitana dos Estudantes

TESOURARIA — O Tesoureiro da União Metropolitana dos Estudantes comunica aos representantes dos diretórios acadêmicos filiados a esta entidade, que, em virtude dos possíveis desencontros entre o titular da Tesouraria e os colegas que desejem efetuar os pagamentos das contribuições devidas pelos diretórios, estará, diàriamente, na sede da entidade, sita na Praia do Flamengo, n. 132, andar térreo, das 19 às 21 horas, exceto na próxima sexta-feira, dia 27, cujo horário será de 19 às 20 horas, não só para recebimento das contribuições, como também para quaisquer esclarecimentos necessários. Comunica, outrossim, para melhor andamento dos trabalhos de recebimento, que, os mesmos deverão ser feitos mediante a apresentação da declaração da Faculdade ou Escola, do número de alunos matriculados no presente ano letivo, devendo a mesma trazer, sempre que possível, a firma do Secretário ou do Diretor do estabelecimento de ensino devidamente reconhecida. Faz-se necessários, também, àqueles diretórios acadêmicos que receberam da Tesouraria de UME as guias para pagamento em duas vias, a apresentação das mesmas, preenchidas ou não.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

Pagamento — O Chefe da Pagadoria Cntral de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que o pagamento na séde daquela Repartição a Inativos e Pensionistas, do mês de agôsto em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 30 (2.ª feira) — Marechais e Generais, das 13 às 16,30 horas; Dia 31 (4.ª feira) — Coroneis a Capitães, das 13 às 16,30 horas; Dia 1.º (4.ª feira) — 1.ºs e 2.ºs Tenentes, das 13 às 16,30 horas; Dia 2 (5.ª feira) — Aspirantes a 2.ºs Sargentos, das 8,30 às 10,30 ss.; Dia 3 (6.ª feira) — 3.ºs. Sargentos e Soldados das 13 às 16,30 horas; Dia 4 (Sábado) — Pensionistas Vitalicios (M a Z), e demais pensões das 13 às 16,30 horas.

Observações: 1) — A partir de 2.ª feira, dia 30, serão pagos os tesoureiros das unidades administrativas e estarão feitos os depósitos na Caixa Econômica e no Banco do Brasil; 2) — Informações pelos telefones .... 23-2566 e 23-1144; 3) — De 30 ao dia 6, a Pagadoria só funcionará para pagamentos, funerais e protocolo.

Centro Acadêmico Carlos Chagas

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontra-se à venda a apostila de Micologia e Artrópodos — 4.º ano.

6.º ANO — Pedimos aos alunos do 6.º ano que forneçam à Secretaria da Faculdade os seus endereços atuais e também aos que irão se especializar em Pediatria.

AVISO AO 6.º ANO — Comissão de Festas de Formatura — Hoje, dia 25, às 14 horas, será realizada a eleição eliminatória para oradores da turma. A comissão lembra que para eleição não será aceito o voto por procuração, esperando ainda o comparecimento de todos os colegas para importantes deliberações.

Os candidatos poderão apresentar a sua inscrição por escrito à qualquer membro da comissão, ou no Centro Acadêmico Carlos Chagas, com a secretária.

PLAC-LITE — Encontra-se à venda no C.A.C.C. com a secretária.

ASSEMBLÉIA GERAL — Tendo em vista o rumo tomado pelos acontecimentos do país, nas últimas 24 horas, com a volta do govêrno da nação às normas preconizadas pela consciência e patriotismo do nosso povo, fica suspensa a convocação da Assembléia Geral da Faculdade Nacional de Medicina, marcada para hoje. (a) Hamilton Vieira — Presidente.

CURSO DE PARÁ-QUEDISMO — Comunicamos aos colegas que se inscreveram neste curso que o exame físico será realizado no próximo sábado, dia 28, às 14 horas na Escola de Educação Física do Exército (ponto final do ônibus 13). Os que ainda desejarem se inscrever, que o façam no dia do exame, pois será permitida à inscrição na ocasião. Os interessados deverão comparecer munidos de calção e sapato-tênis. Outras informações com o cap. Dickson, fone 45-8906 ou sr. Libero (fone 32-1819), à noite.

Curso de Conferências sôbre Educação Física

O prof. Mario Gonçalves Viana, Diretor do INEF de Lisboa, ora em visita ao Brasil a convite da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e do Itamarati, pronunciou ontem a primeira conferência da série que fará entre nós, na sede da ENEFD, na Avenida Wenceslau Braz número 49.

O programa completo dêsse Curso de Conferências promovido pela E.N.E.F.D., de grande interêsse para os especializados em Educação Física, é o seguinte:

HOJE — quarta-feira — às 17 horas — Conferência no M.E.C. sôbre "O problema da Aprendizagem nos domínios da Educação Física, considerado à luz da Psicologia e da Pedagogia". (primeira palestra).

DIA 26 — quinta-feira — às 16 horas — Conferência na Fac. Nac. Filosofia sôbre "A missão multidimensional da Universidade".

DIA 27 — sexta-feira — às 18,30 horas — Conferência no M.E.C. sôbre "O Problema da Aprendizagem nos domínios da Educação Física, considerado à luz da Psicologia e da Pedagogia". (segunda palestra).

DIA 31 — têrça-feira — às 16,30 horas — Conferência no M.E.C. sôbre "O Problema da Aprendizagem nos domínios da Educação Física, considerado à luz da Psicologia e da Pedagogia". (terceira palestra).

NOTA: Os alunos que tiverem freqüência integral nas 5 conferências terão direito a um certificado, expedido pela Escola, de CURSO DE APERFEIÇOAMENTO.

Amicos cole (Solon). Honra teus amigos.

Atividades escolares da FNM

PRIMEIRO ANO — Pede-se à fineza de trazerem, à Secretaria uma fotografia, tamanho 3x4, aos seguintes alunos: Roberto Sales, Heleno Tinoco, Claudio de Sousa Ferreira, Régio Ferreira de Morais, Samir Helon. Alunos que ainda não fizeram exame de saúde: 79 — Léo Pinto Carvalhães; 118 — Eduardo Osvaldo Cruz; 131 — Ewa Krystyna Czsinskm; 231 — Pedro Ribeiro Collett Solberg; 248 — Iberê Brandão e Fonseca.

QUARTO ANO — CLINICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA, 2a. chamada, dia 26, às 8 horas.

QUINTO ANOS — NOTA: A segunda chamada de CLINICA MEDICA do prof. Magalhães Gomes será realizada dia 26, às 8 horas para os alunos ns. 30; 35; 40; 41; 45; 51; 68; 69; 70; 90; 94; 96; 98; 107; 114; 117; 118; 123; 132; 133; e 140. OBSTETRICIA — 2a. chamada, Cursos: Oficial e Equiparado do dr. Resende, dia 24, às 10 horas.

O pensamento fêz a grandeza do homem. PASCAL.

UNE — Ambiente de calma

O presidente em exercício da U.N.E., sr. Joseph William dos Santos, informou pelo telefone ao DIARIO CARIOCA que o ambiente naquela entidade era de expectativa e de calma, após o desfecho da tragédia que enlutou o Brasil.

A verdade é a luz do espírito. JAY.

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — A décima aula será ministrada hoje, às 20 horas pelo eng. Mario Brandi, prof. da Disciplina na ENE, Diretor da ABNT chefe de Serviços do INT e presidente da Associação Brasileira de Mecanica dos Solos. O tema será "Escolha do Tipo de Fundações". Comunicamos estar a venda a "Curva de Consolidação" para o cálculo de recalques.

CURSO DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA NUCLEAR — Será inaugurado, ainda êste mês o curso de Extensão Universitário de Introdução à Engenharia Nuclear, a ser ministrado pelo prof. Hervásio Guimarães de Carvalho, doutorando em Engenharia Nuclear no M.I.T., e a realizar-se no Laboratório de Física da ENE.

COMISSÃO DE TROTE — O presidente desta comissão, Luis Carlos de Sousa, convoca seus membros para reunião, hoje, às 20 horas no D.A.

Quatro pessoas (socorridas) feridas nos vários tumúltos

Dois feridos na Avenida Rio Branco — Quase todos nas dissoluções de aglomerações

Quatro pessoas que ficaram feridas em consequência dos diversos tumultos oriundos dos últimos acontecimentos políticos, apresentaram-se para socorros nos postos médicos desta capital.

Várias outras pessoas receberam ferimentos leves, dispensando, por isso, os tratamentos de socorro.

1.º) NA AVENIDA RIO BRANCO

Nas proximidades da Rádio Globo, na Avenida Rio Branco, o comerciário Rubem Dutra (residente na Rua Itapicuru Coelho, 152) foi atingido de raspão, na cabeça, por uma bala que afirma haver sido disparada pelo guarda de n.º 1744, que tentava manter em ordem o povo que ali se comprimia. A vítima foi socorrida no H.P.S.

2.º) TAMBÉM NA AVENIDA

Em frente ao Hotel Avenida, na Avenida Rio Branco, o aeroviário Ari Gonçalves Bastos (residente na Rua Hadock Lobo, 45, sobrado) foi atingido, na coxa direita, por estilhaços de granada.

Recebeu os socorros de que necessitava no Pôsto Central de Assistência.

3.º) NA AGLOMERAÇÃO

Em frente ao prédio de número 19 da Senador Dantas, o operário Miguel Guimarães (residente na Travessa Benevolência, 52, Vila da Penha) foi atingido por uma bala disparada por um soldado da polícia, que tentava dispersar o povo que se aglomerava naquelas redondezas.

A vítima foi internada no Hospitad de Pronto Socorro com ferimento penetrante no tornozelo esquerdo.

4.º) PASSAVA NO LOCAL

Apresentando-se para socorros no H.P.S., com fratura do maxilar superior e ferimento perfurante na bôca, provocados por bala, o operário Alberto Silva Ribeiro (residente na Rua Visconde de Niterói, 1088), declarou que fôra ferido por um indivíduo que, em frente ao Hospital Barata Ribeiro, discutia com outros as últimas notícias da situação.

Vítima de acidente ex-embaixador da Argentina no Brasil

HAVRE, 24 (AFP-D.C.) — O Presidente do Conselho Econômico e Social da ONU e Delegado Permanente da Argentina nas Nações Unidas, sr. Juan Issac Cooke, foi vítima de sério acidente automobilístico quando vinha de Paris para Havre, onde embarcaria com destino aos Estados Unidos.

Durante o longo tempo, o sr. Juan Isaac Cooke exerceu as funções de Embaixadr da Argentina no Brasil.

ILESA A SENHORA

Enquanto o sr. Cooke recebera fraturas e múltiplas contusões, sua espôsa nada sofreu no acidente. O representante argentino foi imediatamente socorrido num hospital, e, posteriormente, removido para Paris.

Acredita-se que o desastre tenha sido consequência de uma derrapagem do automóvel, devido ao estado escorregadio em que se encontrava a estrada, provocado por fortes chuvas.

Brutal a redução nas rendas federais por falta de fiscalização

Os candidatos aprovados no último concurso para Fiscal do Impôsto do Consumo — e ainda não nomeados — dirigiram ao Govêrno, por intermédio do D.C., um apêlo no sentido de que sejam preenchidas, o mais breve possível, as vagas existentes nos quadros do Ministério da Fazenda. Alegam os candidatos aos cargos que a demora do Govêrno em realizar a sua nomeação tem trazido graves prejuizos ao Tesouro, do mesmo passo que representa decepção e desestímulo aos que se habilitaram no concurso.

Salientam, nesse sentido, que é tão impressionante o decréscimo da renda nacional a ponto de haver o sr. Osvaldo Aranha, determinado sindicâncias para apurar porque tem caido tanto a arrecadação.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

A queda assinalada, que atinge a 70% (em relação ao ano anterior) em 129 municípios paulistas e paranaenses, é atribuída principalmente à ausência de fiscalização, permitindo-se uma evasão de centenas de milhões de cruzeiros anuais.

Entretanto, 354 candidatos aguardam nomeação, depois de se haverem preparado durante dois anos para o exercício dos cargos e vencida uma série de provas consideradas as mais difíceis já realizadas no país.

Influência contrária

Os prejudicados atribuem a hesitação do Govêrno em realizar as nomeações à pressão de interêsses do comércio e da indústria, que se beneficiam da falta de fiscais, promovendo a evasão de rendas a pretexto de impedir o aumento de gastos do Tesouro com o funcionalismo.

Contra isso, argumentam que a sonegação é algumas dezenas de vêzes superior, em importância, ao total dessas mesmas despesas.

Exemplo paulista

Tanta é a exiguidade do número de agentes fiscais do Impôsto de Consumo que em São Paulo, onde existem 1.200 funcionários estaduais, existem 126 da União, cabendo a cada um dêstes controlar mais de 2.000 estabelecimentos industriais, cumprindo notar que a fiscalização federal é muito mais complexa do que a estadual.

Declarações do sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 24 (Asap.) — Ouvido pela reportagem, sôbre o gesto do sr. Getulio Vargas, o sr. Otavio Mangabeira declarou:

— Como adversário político do sr. Getúlio Vargas há 24 anos, curvo-me, agora, respeitosamente, diante de seu cadaver. Como católico devo dizer que já rezei pela sua alma.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Auto ignorado atropelou 2 transeuntes

Em frente ao relógio da Glória, um auto não identificado atropelou Jorge Bento (26 anos, solteiro, residente na Rua Padre Manso, 35), e um homem de côr branca, de 35 anos presumiveis, modestamente trajado.

As vítimas foram internadas no HPS, o primeiro, com fratura exposta da perna direita e contusões; o desconhecido, com fraturas expostas no crânio e na perna esquerda, foi internado em estado de choque.

Delegado e comissários da D.C.D.

Com as modificações efetuadas no Departamento Federal de Segurança Pública, a Delegacia de Costumes e Diversões foi entregue ao delegado Aristides Ventura, que será empossado hoje.

A Seção de Jogos estará com o comissário Denizard Pinho; a Seção de Tóxicos com o comissário Hermes Correia; o comissário Gustavo Nascimento estará encarregado da Seção de Diversões, e o comissário Manoel Ferrari, da Seção de Meretrício.

Continuará o desmonte do Sto. Antônio

O prefeito, falando à nossa reportagem, declarou que os trabalhos de desmonte do Morro de Santo Antônio não serão interrompidos, respondendo dessa maneira à notícia publicada domingo último, de que o arrazamento daquele morro estaria em vésperas de paralisação.

A notícia do matutino em questão adiantou que as firmas encarregadas dos trabalhos de desmonte não haviam assinado qualquer contrato com a Prefeitura e nem mesmo tinham recebido, ainda, qualquer pagamento das tarefas até aqui concluidas.

Ato triste

O ato do Chefe de Polícia colocando nas estações de rádio censores para examinarem prèviamente as notícias irradiadas não é apenas um abuso, uma violência. E' um atentado frio à livre manifestação do pensamento, pedra fundamental, alicerce de todo edifício democrático.

Não pode haver liberdade, não há garantia individual de qualquer espécie se, desta ou daquela forma, por êste ou aquêle método, se cria embaraços à liberdade de opinião, impede-se que o indivíduo diga ou escreva o que pensa, o que julga certo e justo.

O ato do Chefe de Polícia feriu frontalmente o § 5.º, art. 141, da Constituição, o qual estabelece que "é livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

Só há uma possibilidade de censura — quando se tratar de "espetáculos e diversões públicas". Fora disso, a censura é abuso de poder, é violência, é atrabiliarismo, é desrespeito a nossa Lei Magna, é excesso que não pode merecer aplausos de ninguém.

O interessante é que a censura policial não é realizada com eficiência nos programas radiofônicos, quando novelas exploram assuntos mórbidos e cenas cômicas recorrem à imoralidades para agrado de ouvintes que apreciam tal gênero de espetáculos. Em tais casos a censura falha.

Mas quando se trata de pôr o povo ao corrente da verdade, quando se tem em vista alertar a Nação contra os atos funestos do Govêrno, quando se pretende infundir na consciência pública a certeza de que vivemos uma época triste, aí intervém a censura policial, com seu dedo em riste, proibindo, em pleno regime da legalidade, na vigência de uma constituição liberal, que seja livre a manifestação de pensamento.

E' uma triste experiência para início de uma administração policial. E' uma prova de que a consciência jurídica do sr. Chefe de Polícia ainda está beirando pelas normas ditatoriais, ainda está imbuída daquelas idéias de outrora, quando a violência constituia padrão de valor para os que pretendiam impôr o direito da fôrça como solução única para os problemas nacionais.

A censura imposta pelo sr. Chefe de Polícia teve uma repercussão dolorosa nos graves momentos em que vivemos.

Peçamos a Deus que êste ato impensado do sr. Chefe de Polícia jamais se repita, para nossa honra de povo eminentemente democrático e essencialmente liberal.

XII Congresso Metropolitano de Estudantes

Cêrca de 500 universitários, representando 40 escolas superiores, participarão do XI Congresso Metropolitano de Estudantes, cuja realização, nesta capital, foi fixada para o período de 1 a 9 de setembro próximo. A União Metropolitana dos Estudantes (U.M.E.), que promove o congresso escolheu para seu presidente de honra o sr. Herbert Moses, prestando, assim, uma homenagem à imprensa brasileira.

A Comissão Organizadora está solicitando dos Diretórios acadêmicos a entrega imediata das credenciais de seus representantes.

Avião a jato caiu ao aterrar: dois mortos

LONDRES, 24 (AFP-D.C.) — Os dois ocupantes de um bombardeio a jacto Canberra, da RAF, faleceram quando o aparelho se precipitou, subitamente, ao sólo no momento em que tentava uma aterragem.

O acidente ocorreu na Base Aérea de Scampton, em Lincolnshire.

Mais de 60 pessoas (na maioria menores) depredaram confeitaria

Vários feridos, mas apenas dois socorridos — Investigação para apurar as causas do tumulto

Mais de sessenta pessoas (na maioria menores) armadas, em geral, de paus e pedras, depredaram a "Confeitaria Minerva" na Rua Lobo Júnior.

Várias pessoas ficaram feridas no distúrbio, embora apenas duas delas se apresentassem para receber serviços de socorro médico.

AS VITIMAS

Dos feridos, apresentaram-se no Hospital Getúlio Vargas: Gilson Marques (de 12 anos, residente na rua 10, número 14, no Parque Proletário da Penha), e João de Almeida (de 33 anos, português, residente na rua 3, n. 10, na Vila Cruzeiro).

DECLARAÇÕES À POLICIA

Depois de devidamente socorridas, aquelas duas vítimas foram encaminhadas à delegacia do 21.º Distrito Policial, para que prestassem as declarações necessárias às autoridades encarregadas de investigar a depredação.

Veio ver imigrantes holandeses

Procedente de Amsterdã, chegou ontem ao Rio, o sr. Bastiaan W. Haveman, comissário para os Assuntos de Emigração do govêrno holandês e representante plenipotenciário do Ministério dos Assuntos Sociais dos Países Baixos, que veio ao Brasil para manter contato direto com nossas autoridades, na esfera da imigração, e visitar núcleos de seus compatriotas radicados entre nós. O sr. Haveman, se demorou apenas duas horas nesta capital, seguindo para São Paulo às 17 horas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7%
a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Crédito para o Congresso Eucarístico

O Presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, abrindo o crédito especial de quatorze milhões de cruzeiros, destinado a auxiliar as despesas com a realização, em julho de 1955, nesta cidade, do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Espiões na Alemanha oriental

BERLIM, 24 (AFP) — "Um engenheiro e vários técnicos da fábrica de aparelhos de telecomunicações da Berlim-oriental foram presos pelos serviços de segurança da República Democrática Alemã sob a acusação de espionagem", anunciou o sr. Ernst Wollweber, Secretário de Estado de segurança da Alemanha Oriental.

Os presos foram acusados de ter entregue aos serviços de espionagem norte-americanos várias dezenas de lâmpadas de alta frequência, especiais, e relatórios a respeito das pesquisas dos departamentos de estudos da fábrica.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

JUIZ: NÃO CREIO QUE . . .

O juiz Castro Cerqueira acrescentou que estúdará as razões dos ambulantes da ponte de Cascadura que afirmam estar sendo perseguidos (e furtados) pelo "rapa", e se o seu caso for realmente de mandado de segurança, não terá dúvida em ir, pessoalmente (a Cascadura) observar o seu estrito cumprimento.

EM DOIS OU TRÊS DIAS

O magistrado declarou ao D. C. não ter ainda estudado devidamente o pedido dos vendedores ambulantes da Ponte de Cascadura, uma vez que, após a impetração do mandado por apenas três dêles, vários outros entraram a título de litisconsortes.

"Levarei o processo para casa, e dentro de três dias, no máximo, darei a minha sentença", afirmou o juiz Castro Cerqueira.

Medida liminar, apenas

O Juiz da 1.ª Vara de Fazenda Pública acrescentou que até agora concedeu apenas, aos primeiros impetrantes do mandado, uma medida liminar, ordenando à Fiscalização Externa da Prefeitura lavrar o auto da apreensão como a lei ordena, visto como os vendedores ambulantes alegaram estar sendo obrigados a assinar papéis sem discutir, perdendo invariàvelmente a mercadoria apreendida pelo "rapa".

Os dirigentes . . .

a deflagração de outros movimentos grevistas nos Estados, uma vez que a ação comuno–petebista nos meios sindicais vem sendo encetada há muito tempo, como preparação a greves de natureza semelhante.

Anarquia possível

A sublevação dos trabalhadores no interior do país, sob a orientação comuno–petebista, vem despertando sério temor de que a situação penda para a anarquia, uma vez que já no Rio Grande do Sul o povo passou a depredar os estabelecimentos comerciais, e cometer arbitrariedades.

Os detidos

São os seguintes os elementos detidos pelo Setor Trabalhista da Divisão de Ordem Policia e Social, quando tentavam articular, ontem, uma greve geral: Antonio Camerino dos Santos Bastos, Benjamin Dantas D'Avila, José Lopes Vera, Henrique Nunes Belem, e José Alves da Silva, do Sindicato de Carris Urbanos; Januário Teotônio da Silva, Possidonio Couto e Horácio Duque de Assis, portuários; Hugo Gomes a Costa do Sindicato do Acucar; Manuel Pereira Cavalcanti do Sindicato do Trigo Sebastião Alves Magalhães, do Sindicato dos Marceneiros; Sebastião dos Reis, Creuza de Souza Moura, Djalma Pinto Dias e Felix Cardoso, do Sindicato a Tecelões; Valentim J. das Neves, Antonio Henrique dos Santos, do Sindicato do Trigo; Napoleão Vieira da Silva, Walmiro Cardoso, José Silva e João Pinto Ja Gama, portuários; José Jaime Gomes, José Marques de Souza, marceneiros; Waldemiro Luiz da Silva, do Sindicato do Trigo; Durvalino Freire Penha e Antonio de Almeida, metalúrgicos; Nelson Américo do Sacramento, Francisco Cardoso, Carlos Monteiro e Walter Magalhães Alves, portuários; Silvério Manuel da Silva, hoteleiro; Sebastião Leme, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Porto Alegre; Pedro Olavo Hoffmann, metalúrgico; Roque Cruz Vargas, alfaiate; Euripedes Aires de Castro, metalúrgico; Francisco Ginger, cozinheiro; e Benedito Cerqueira, metalúrgico.

Regiões mais . . .

participaram o Governador de Alagoas, secretários do govêrno, representantes da Associação Comercial e da Federação das Indústrias e membros das classes produtoras. Nessa oportunidade, foi feita uma exposição da CNAT sôbre o plano de desenvolvimento econômico para o Brasil.

— Mas para dar uma idéia do alcance das medidas que precisam ser postas em prática no Nordeste, — declarou o sr. Renato de Mendonça — quero lembrar que, segundo cálculo de um técnico das Nações Unidas, que estudou as deficiências da capitalização na área, de 1939 a 1950, a recuperação do atraso nesse período, relativamente ao desenvolvimento do restante do país, exigiria uma inversão de 700 milhões a um bilhão de cruzeiros, anualmente, no espaço de 20 anos. E em todo o Nordeste, acrescentou, apenas 44 municípios possuem redes de esgotos.

Solicitada a vinda de técnicos

Nessa reunião, disse o presidente da CNAT, foi solicitada a vinda de técnicos em administração pública e de assistência à produção, principalmente para escolas de capatazes («training within industry») nos setores têxteis e de motores, além do pedido de técnicos de pavimentação, irrigação e açudagem. Está programada também a vinda de peritos da ONU para incrementar a pesca no Nordeste.

Área tipicamente sub-desenvolvida

Qualificando o Nordeste como «área tipicamente subdesenvolvida e semicapitalista», o conselheiro Mendonça observou que a região, por suas características de desenvolvimento, podia ser comparada, guardadas as proporções do âmbito nacional, com as áreas que o Ponto IV do ex-presidente Truman enquadrou no esquema da ajuda internacional. Assim, a solução do problema, dentro de nossas fronteiras, só poderia ser encontrada na cooperação dos demais Estados, inclusive por intermédio de técnicos.

Os presos . . .

tiere Fonseca Capiberibe (aeroviário, Rua Dona Marieta, sem número, em Miguel Couto); Josino da Silva, (motorista, Avenida Gomes Freire, 95, sobrado); Miri Baioqui Vasconcelos (Rua Carolina Meier, 24); Francisco Chagas Costa (marceneiro, Sitio Pavuna); Ademar Gadelha de Sousa (Rua Quatro, 103, Acari); Osvaldo Gadelha de Sousa (alfaiate, Rua Doze, 441, em Acari) e Adelson Rodrigues (Avenida Gomes Freire, 803, apartamento 201).

Cooperativismo...

dar orientação segura na organização de novas. Mas, para isso, necessito de aparelhar a Seção de Registro e Fiscalização das Sociedades Cooperativas, tanto de pessoal como de material. Nos primeiros dias que se seguiram à minha posse, visitei detidamente tôdas as seções do S.E.R., conversei com os seus chefes e todos foram unânimes em falar nas deficiências do departamento, menos por culpa do meu antecessor, a quem rendo as minhas homenagens, que da própria estrutura do serviço público federal.

No momento — concluiu o agrônomo Joaquim Tavares — estudo, com particular interêsse, os relatórios que os chefes de seção estão me enviando, com sugestões para o melhor aparelhamento do S.E.R.

O Congresso . . .

elementos da famosa Escola de Samba Portela.

Do resto do país exibiram-se danças como "Irmãos do Divino", "Congada", "Chiba", Cururu", "Cateretê", "Caispó", "Fandango", "Batuque", "Folia dos Reis", "Moçambique".

Filmes

A noite dêste mesmo dia foram exibidos vários filmes, entre os quais um da pesca do xeréu, da Bahia, e outros de uma festa popular uruguaia, tendo sido executados, igualmente, numerosos discos de músicas do Haiti.

Eisenhower . . .

Esta lei é feita neste espírito e com êste objetivo".

O presidente Eisenhower anunciou, em seguida, que assinaria igualmente uma lei privando de sua nacionalidade os americanos que conspiram, a fim de derrubar seu govêrno pela fôrça ou pela violência, assim como outra lei prevendo a pena de morte por espionagem em tempo de paz e enfim, uma lei que retira todo direito a pensão ou aposentadoria aos funcionários considerados culpados de certos delitos ou crimes.

Adiada a . . .

exigem, ainda, a prisão imediata do jornalista Carlos Lacerda e a nacionalização das emprêsas estrangeiras.

Danos pequenos

A agressão sofrida pela Embaixada Americana não teve proporções maiores devido à intervenção imediata dos soldados do Exército. Mesmo assim alguns vidros da Embaixada (que são quase inquebráveis) foram partidos pelas pedras atiradas. Alguns «jeeps» do Exército tiveram também seus pára-brisas partidos. Nenhum outro prejuizo, porém, sofreu a Embaixada.

Da parte dos agressores ficaram feridos apenas dois menores (que são empregados de preferência pelos comuno-petebistas para neutralizar a ação policial) que são: José Heroi dos Santos, de 17 anos, residente na Rua F n.º 12 (Deodoro), com ferimento penetrante na região costal iliaca e Valmi Dias da Rocha, de 18 anos, industriário, morador na Rua 15, quadra 38, casa 16, sofrendo dois ferimentos penetrantes (bala) na região glútea direita.

Prendeu-se . . .

tanto, esta tabela foi perdida no Catete.

Agora, nova tabela foi elaborada pelo cel. Hélio Braga, e os funcionários da COFAP apelam no sentido de que novo extravio não se verifique com a mesma.

Situação de inferioridade

Os funcionários da COFAP afirmaram que estão em situação de inferioridade, não só em relação aos funcionários de outras autarquias, como em relação aos próprios funcionários que trabalham na COFAP requisitados de outras repartições. O sr. Geraldo Mascarenhas, mesmo, afirmou que se encontra no Catete um pedido de aumento das gratificações para os funcionários requisitados, enquanto nada recebeu com relação aos demais funcionários.

Afirmam, ainda nossos visitantes, que exercem atividades insalubres nos frigoríficos e não percebem qualquer gratificação, conforme prevê a Consolidação das Leis do Trabalho.

Horas intranquilas . . .

T. B., e Wilson Primo de Oliveira, que atende pelo vulgo de «Agamenon», candidato a verendor, que puseram abaixo a porta e quebraram as instalações, atirando o material de propaganda pela janela. Agrediram, ainda, os senhores Wilson Leite Passos, Paulo Santos e Luiz Figueiredo.

Uma série de distúrbios e de correrias, que por pouco não se transformou numa agitação popular das mais graves consequências, teve lugar na tarde de ontem na área compreendida pelo Monroe, a Cinelândia e parte da Esplanada do Castelo, como resultado de uma incitação ao ânimo do povo, lançada pelos oradores do PTB, através dos alto-falantes da Sede Nacional daquela Partido.

Assustados com a correria da massa exaltada, que se dirigiu em direção à Embaixada Americana, vários cavalos da Cavalaria da Polícia Militar, cujos cavalarianos haviam desmontado na esquina das ruas México com Santa Luzia, desceram a galope em direção à Avenida estabelecendo pânico entre o povo. Nessa ocasião os oradores, caindo na realidade, suspenderam o comício.

Destruição a pauladas

Em meio às correrias da mole humana, que afluía e refluía em ondas, espraiando-se desde o Edifício São Borja, até a Cinelândia, pequenos grupos de moleques, armados de paus, corriam as principais ruas do centro, destruindo os cartazes de propaganda eleitoral dos candidatos da UDN, aos gritos de: "E' pau! E' pau! E' pau puro! Getúlio!"

Queda de motocicleta

Um motociclista da Polícia Especial, quando era maior a confusão do trânsito na Avenida Rio Branco, por volta das 18 horas, caiu da sua motocicleta ao procurar sair da Rua Pedro Lessa, ao lado do Supremo Tribunal, para se encaixar no trânsito congestionado da Avenida. Tendo ficado com a perna prêsa sob a moto, o policial foi socorrido pelos populares postados na calçada, que acorreram para levantá-lo.

Em frente à Câmara

Enorme massa postou-se também desde às primeiras horas da tarde, diante da Câmara Municipal, gritando ante a aproximação dos vários choques da Polícia Especial, que se aproximavam: "A rua é do povo! A rua é do povo!"

Enquanto isso, nas escadarias do Teatro Municipal e da Biblioteca Nacional pequenos grupos de pessoas (na sua maioria senhoras e crianças) assistiam apenas as frequentes correrias do povo espraiado pela Cinelândia.

Após o envio de numerosas motocicletas da Polícia Militar, que deram uma volta na Praça Floriano, pela Avenida Rio Branco, voltando pela Rua Treze de Maio, os grupos foram se dispersando, com o que a multidão se dispersou parcialmente acalmando-se os ânimos de finitivamente a partir das 18 hs.

Policiamento da cidade

O policiamento da cidade foi reforçado na noite de ontem, estando patrulhando as ruas soldados do Exército, do Corpo de Fuzileiros Navais, marinheiros e soldados da Polícia Militar. Alguns de baionetas caladas e outros com armas portáteis. Nas proximidades da Rádio Globo, a Avenida Rio Branco está impedida por soldados do Exército, pois os populares exaltados tinham tentado depredar aquela emissora.

Viaturas militares

"Jeeps" tripulados por soldados, também patrulham a cidade, enquanto a Rádio Patrulha estacionada nos pontos mais estratégicos, esperam qualquer sinal de desordem.

em plena ação os "GENERAL"

Cortando estradas... vencendo obstáculos... os famosos pneus "General" — a marca que significa excepcional qualidade — já estão rodando através do Brasil e contribuindo na solução dos problemas do transporte.

A construção "choque-absorvente", exclusiva dos pneus "General", assegura proteção inigualável às lonas contra os choques e o desgaste, proporcionando durabilidade e economia. Por isso...

...custam um pouco mais, valem muito mais

PNEUS GENERAL S.A.

PNEUS GENERAL

—vão longe para fazer amigos

Café Filho: . . .

(Conclusão da 3.ª página)

lhe oferecia a seguinte garantia política: o sr. Getulio Vargas não concordava com a escolha, sob a alegação de que a Liga Eleitoral Católica o vetava. No comício do Vasco, o primeiro da campanha do sr. Getulio no Rio, o sr. Café falou retirando-se do estádio antes de falar o candidato à presidência.

Eleitos ambos o sr. Café, por fôrça das suas funções, soube manter relações equilibradas e cordiais com o sr. Getulio Vargas ao mesmo tempo que retificava ligeiramente sua linha política para compo-se as doutrinas liberais.

Como vice-presidente fez uma viagem à Europa, percorrendo notadamente a Suécia, a Noruega, a Alemanha, a França e a Itália. Essa viagem modificou-lhe em muitos pontos a visão de problemas nacionais e internacionais.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

NELSON MATTOS

O livro que quebrou uma tradição

"Curso de Aperfeiçoamento pela Vendedores de Balcão", de Jacob Benoliel é o primeiro de uma série de livros técnicos para os nossos comerciários

O sr. Antogino Alcebiades, Diretor Regional do SENAC e membro do Conselho Consultivo da Livraria Freitas Bastos, por ocasião do jantar que Jacob Benoliel, técnico de publicidade e de promoção de vendas, ofereceu à imprensa e ao rádio, no restaurante Vendôme, fez a seguinte auspiciosa comunicação: com a publicação do livro "Curso de Aperfeiçoamento para Vendedores de Balcão", a Livraria Freitas Bastos havia quebrado uma velha tradição e que possivelmente iria mudar de agora por diante a sua política editorial. De fato até o presente a nossa venerando e tradicional Freitas Bastos vinha sòmente se dedicando à publicação de livros especializados em Medicina, Direito e Engenharia. Explicou o dr. Antogino que a Livraria Freitas Bastos está sentindo a necessidade de alterar a sua política editorial, passando a prestar uma especial atenção a certas obras técnicas que pelo seu conteúdo e objetividade sejam de real utilidade para outros numerosos grupos profissionais. Segundo nos foi dado apurar as modificações que a Freitas Bastos pretende introduzir no seu comércio de livros serão profundas, abrangendo não só a sua política editorial como também os seus métodos de promoção e vendas, atualizando-os, pondo-os em dia com a nossa época trepidante e mais de acôrdo com os mais modernos processos de promoção utilizados por outros produtos. Para começar, a exemplo das grandes livrarias européias, era pensamento da Freitas Bastos planejar uma política de publicação de obras técnicas, simples, acessíveis a grandes massas de consumidores de livros.

Nós aqui desta coluna só temos que nos regozijar com esta nova orientação da tradicional e respeitável Freitas Bastos, pois se trata de um assunto que vem merecendo o nosso particular carinho. Quando iniciamos esta coluna tivemos a oportunidade de entrevistar o escritor Emil Fahrat (também técnico de publicidade da Agência McCann-Ericson) que nos fez declarações muito interessantes e que publicamos sob o título "O Brasil tem Fome de Livros". Nesta entrevista Fahrat teve a oportunidade de nos fornecer dados muito positivos demonstrativos de que no Brasil o mercado de livros é enorme em potencial, porém muito pouco trabalhado, não existindo praticamente promoção de vendas, no sentido ativo e agressivo que conhecemos e que com proveito é tão utilizado por outros produtos. Esta entrevista de Fahrat dada a sua repercussão levou-nos a promover com a cooperação indispensável de Arnaldo Nogueira, no seu programa "Idéias e Imagens" da TV-Tupi, uma mesa redonda da qual participaram os srs. Fahrat, José Lins do Rêgo, Gabriel Athos Pereira (da José Olímpio), e o redator desta coluna.

Tudo isto veio a propósito do jantar que o Benoliel nos ofereceu e aproveitando a oportunidade (Benoliel como bom promotor de vendas não poderia perder essa ocasião) nos apresentou o seu "Curso de Aperfeiçoamento para Vendedores de Balcão". Aqui para nós o jantar na realidade foi uma verdadeira consagração aos dotes de escritor do Benoliel. O prof. David Pérez com a sua longa experiência e a sua natural solenidade (72 anos de existência bem vividos e muitos produtivos) classificou o livrinho como um verdadeiro "mensageiro de civilidade". De fato escrito para s vendedres de balcã do nosso varejo, constitui um manual prático e muito útil para os balconistas, pois ensina-lhes com muito tato e clareza a difícil arte de lidar com o público, vender a mercadoria e aumentar consequentemente as suas comissões.

Parabéns ao Benoliel e nossos votos para que produza outros livros do mesmo tipo e no mesmo estilo.

NOTICIÁRIO

14 ANOS DE PN

A Revista PN está completando êste mês, 14 anos de existência. Revista vibrante, fartamente ilustrada e informativa, PN pelo seu papel pioneiro no setor da propaganda ocupa inegàvelmente, um lugar de destaque entre as nossas publicações especializadas. Manoel de Vasconcelos e Genival Rabelo, seus diretores, são hoje dois vencedores, pois conseguiram num meio cético e muitas vêzes hostil, como o nosso, formar e desenvolver uma grande revista, que dia a dia se renova.

AS ORELHAS ARDEM

"As Orelhas Ardem" é o nome do novo programa radiofônico da Nacional (de segunda a sábado, às 8,30 da noite, somente cinco minutos), escrito pelo nosso popular Super XX, e patrocinado pelo Vermute Cinzano. No rádio brasileiro, êste tipo de programa é uma novidade, informou-nos Manoel Leite, Supervisor do Departamento de Rádio da McCann-Erickson. Aliás, Manoel Leite gostou, e faz fé que o programa dure.

SECRETÁRIO-ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr$ 6.500,00

Entidade sediada nesta Capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho (exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas). Cartas, de PRÓPRIO PUNHO, indicando:

a) idade,
b) nacionalidade,
c) empregos anteriores,
d) fontes de referência e
e) endereço, principalmente telefone para a caixa dêste jornal.

HOMOLOGADO O AUMENTO DO...

(Conclusão da 3.ª página)

uma manifestação de aprêço por parte dos trabalhadores e dirigentes da CSN. Disse êle que ali se encontrava em homenagem aos trabalhadores de Volta Redonda, cujos sentimentos de ordem, de compreensão do dever e dedicação ao trabalho mereceram de sua parte os melhores elogios.

Era realmente confortador, disse assistir a um espetáculo como aquêle, de harmonia entre milhares de trabalhadores e seus dirigentes, todos com os olhos fitos na grandeza do país. Recordou, então, sob aplausos, a figura do criador do centro siderúrgico, o presidente Getúlio Vargas, cuja finalidade à amizade com os trabalhadores exaltou. As suas palavras finais foram de incentivo e congraçamento.

Encerrando a solenidade, falou o Ministro Hugo de Faria, que manifestou igualmente sua satisfação pelo expressivo acontecimento que acaba de se realizar, possível apenas, como disse, num govêrno democrático voltado para as causas justas e nobres dos trabalhadores, como o do Presidente Getúlio Vargas.

AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Damos a seguir, o discurso do Sr. Walter Millen da Silva, Presidente do Sindicato:

Senhor Governador Amaral Peixoto; Senhor Ministro; Senhores Representantes da CSN; Demais autoridades presentes:

Quando nos reunimos neste recinto para apormos nossas assinaturas no presente acôrdo entre a entidade que presido e a CSN, sentimos a satisfação do dever cumprido e a compreensão exata dêste trabalho, pela parte oposta que conosco estudou as necessidades prementes do trabalhador de Volta Redonda.

E, mais cresce esta satisfação quando verificamos que pudemos trazer a apreciação de Vossas Excelências a mostra inequívoca da harmonia social existente na Cidade do Aço, no instante em que a Nação se agita sob violentos impactos lançados pelos incautos que desejam atingir o Govêrno para criar o clima de confusão, tão propício aos ideais estranhos aos princípios cristãos.

O presente acôrdo é o fruto maduro de longos e bem sucedidos estudos que o Sindicato realizou com a CSN, graças ao espírito lúcido, sereno e justiceiro do General Sylvio Raulino de Oliveira, coadjuvado pelos Diretores Engenheiros Geraldo Fonseca, atualmente no exercício da Presidência, Major Cyro Alves Borges, Diretor Industrial, Dr. Márcio Alves, Diretor-Tesoureiro, e General Mello Mattos, Diretor-Secretário, e demais responsáveis e brilhantes auxiliares da administração.

A semente sadia da colaboração franca e honesta entre o Sindicato e a CSN, tão bem protegida pelo General Sylvio Raulino de Oliveira, contra as tempestades dos entrechoques da vaidade humana, encontrou nos atuais dirigentes da CSN, o campo fértil para produzir o atual acôrdo.

Acreditamos que não temos decepcionado os inúmeros companheiros de classe, nem faltado com nossa atuação franca ao princípio de cavalheirismo.

Desejamos salientar a orientação equilibrada do ilustre Ministro do Trabalho, no que concerne às atividades entre empregados e empregadores, buscando trazer à trilha do bom-senso, os que no ardor dos embates reivindicatórios, às vêzes ultrapassam o limite da serenidade.

Ao selarmos com as nossas assinaturas o atual acôrdo, cumpre-me, ainda, erguer o pensamento sempre agradecido do trabalhador de Volta Redonda, para a figura insuperável do estadista brilhante que é o Presidente Vargas.

A figura do Presidente Vargas, é nos dias atuais, principalmente para o trabalhador da Cidade do Aço, um símbolo eterno do mais avançado legislador social das Américas.

Que sejam, pois, senhores, as nossas últimas palavras o espêlho fiel do agradecimento que dedicamos ao Presidente Vargas por tudo quanto nos tem dado, a legislação trabalhista, e os seus melhores anos de vida, ofertando-nos a todo instante sua paternal orientação.

Repercussão . . .

(Conclusão da 3.ª página)

SALVADOR, 24 (Asap.) — O Governador do Estado decretou luto oficial por três dias, em virtude do falecimento do Presidente da República, dr. Getúlio Dorneles Vargas, ocorrido hoje, na Capital da República.

GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN NÃO QUIZ FALAR

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asap.) — O Governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen não quiz dizer nada sôbre o triste e lamentável ocorrido de hoje na Capital da República, alegando não possuir comunicado oficial sôbre o falecimento do Presidente Vargas.

CAMPOS CHORA O FALECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

CAMPOS, 24 (Asap.) — Repercutiu dolorosamente em tôdas as camadas sociais, a trágica notícia da morte do eminente Presidente Getúlio Vargas. Logo que foi conhecida a veracidade da notícia, a população saiu para as ruas e o comércio fechou em sinal de pesar.

AMBIENTE DE PERFEITA CALMA NA CAPITAL PIAUIENSE

TERESINA, 24 (Asap.) — Urgente — Logo que correu na cidade a notícia do falecimento do Presidente da República, a Capital piauiense passou a experimentar desusado movimento. De todos os lados surgiram movimentos consternadores, lamentando o trágico acontecimento.

O Governador do Estado, sr. Pedro de Freitas, logo que tomou conhecimento do lutuoso fato, decretou para todo o Estado, feriado e luto oficial.

O ambiente na cidade é de inteira calma. A população aguarda ansiosa tôdas as notícias que procedem da Capital Federal.

PESAR PELO FALECIMENTO DO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

turo dos nossos filhos, que desponta diante de nós.

Nunca me conduzi por ódios nem por paixões, e isso tenho reiteradamente proclamado.

Ainda ontem declarei, desta tribuna, que só a união dos brasileiros salvaria o país e que o Presidente não se devia considerar pessoalmente atingido pelo movimento de opinião deflagrado em seguimento à situação que não criamos.

Minhas palavras não são, hoje, diferentes. O momento nacional exige o arrefecimento das paixões e a unidade de todos os brasileiros, para restaurarmos a tranquilidade e trabalharmos em benefício do povo sofredor.

Unidos em tôrno das instituições, salvaremos o Brasil; divididos pelo ódio, mergulharemos a pátria na escuridão".

NÃO DESEJARAM OFENDER

O orador seguinte, deputado Rui Ramos, designado pelo PTB, antes de iniciar sua oração, deu uma explicação ao deputado Afonso Arinos a propósito do gesto da bancada trabalhista. Afirmou que não se tratava de uma descortezia à pessoa do líder da minoria, que grangeou o respeito e a admiração de seus pares por sua palavra vibrante, culta mas poderada. Tratava-se, afirmou, de manifestar repulsa apenas à corrente de opinião que, naquele momento, o representante mineiro encarnava; tratava-se de não prestigiar fôrças que chocaram profundamente o coração dos trabalhistas. Recusavam-se, assim, a ouvir a homenagem de muitos que "consideravam hipócritas diante do cadáver de Getúlio Vargas".

Em seguida, o representante gaúcho narrou cenas ocorridas no interior do Palácio do Catete, logo após o desenlace do Presidente da República, entrando a seguir num longo estudo sôbre as características do suicídio. Entende que o geso de desespêro do Chefe da Nação não foi um ato de fraqueza ou covardia; foi, ao contrário, o ato de fôrça. O presidente havia permanecido à testa dos negócios públicos até o momento final, quando julgou haver chegado a hora de suprimir-se, tal como o comandante de um navio que afunda. Tombou com honra. — frisou — tombou com dignidade. Precisava morrer assim, como uma reação contra os que pretendiam torpedear a marcha histórica das lutas sociais.

A certa altura, faz um paralelo entre "a morte heróica do Presidente Vargas" e a morte do Nazareno da Cruz, focalizando vários pontos de contato que, a seu ver, existem entre os dois dramáticos episódios. Neste ponto, leu para que constasse dos Anais, a carta e o bilhete deixados pelo Presidente Getúlio Vargas.

Noutro tópico de suas considerações, o sr. Rui Ramos sustenta que os trabalhistas guardam justa mágua e ressentimento de "certas correntes políticas" que mais tarde caracterizou como sendo a oposição, por haverem, segundo afirmou, desrespeitado o Presidente Getúlio Vargas, ferindo-o, fundamente, na dignidade do alto pôsto que exercia. Convergiu suas críticas, porém, à pessoa do jornalista Carlos Lacerda (cujo nome não citou) afirmando que a oposição estava sendo liderada por um certo rapaz "meio paranóico, meio iluminado e meio demagôgo", cuja pena era o vento que desencadeou tôdas as tempestades que se abateram sôbre o país, envenenando a opinião pública, parte das Fôrças Armadas e até a própria Igreja.

Depois de focalizar a campanha pela "renúncia" lançada em todo o país que teria chegado a atingir o próprio equilíbrio do Vice-Presidente da República, faz uma ironia macabra: declara que o Presidente Getúlio Vargas não precisava de lição de renúncia: dera mais do que pediam. "Os trabalhistas agora — sublinhou em tom quase irônico — esperam e desejam que todos estejam tranquilos e satisfeitos".

Agradece, em nome dos trabalhistas, o sacrifício do Presidente em sua vida e em sua morte, declarando que esta era a palavra final de reconhecimento dos trabalhistas: o extinto deu aos seus patrícios uma lição de consagração à causa pública de que tanto está necessitando êsse país.

E concluiu:

"Sirva a renúncia tão solicitada, sua vida e seu sangue como exemplo para novas lutas, para novas batalhas em favor do povo que tanto precisa de nós, neste momento, como precisou dêle".

OUTROS ORADORES

Antes de ser levantada a sessão passaram ainda pela tribuna para prantear o desaparecimento do Presidente da República, os srs. Carvalho Sobrinho, Godoi Ilha, Barreto Pinto, Pontes Vieira, Roberto Morena, Osvaldo Fonseca, Brígido Tinoco, Aziz Maron e Hugo Carneiro.

"Somos contra . . .

(Conclusão da 3.ª página)

condições e até o dever precípuo de promover medidas adequadas para conter a alta vertiginosa do custo da vida. Mas o que se vê é justamente o contrário.

Começa que o oficialismo escolheu para candidato um homem inteiramente estranho ao interêsse dos trabalhadores, que selou a sua indiferença pela sorte dos operários com um silêncio de morte na Câmara dos Deputados. Em seguida, o govêrno prosseguiu no engôdo, não completando com providências indispensáveis o merecido aumento dos salários, providências que viriam impedir o insuportável aumento dos gêneros de primeira necessidade.

A redenção do povo fluminense será um problema nacional. Mas, nesse problema o nosso povo terá suas peculiaridades, pois foi o seu torrão o paraiso visado pelos invasores e beneficiários. Servimos, como já se tem dito tantas vêzes, de bôlo de bôda, em tôrno do qual um grupo de insaciáveis enriqueceu à custa da economia e do trabalho dos fluminenses. Mas chegou a hora de nos libertarmos definitivamente, pondo uma cédula na bôca da urna. A nossa emprêsa não é tão difícil ou trabalhosa, que nos desencante da luta.

Esperamos de Petrópolis que nos ajude a dar um combate que interessa sua honra, sua tranquilidade e o seu esfôrço de trabalho. Petrópolis já viu até onde foi a malignidade de invasores e ocupantes. Agora, o que lhe pedimos é uma ajuda para libertá-la, restituindo-lhe a segurança da moralidade pública, que é a condição de sua vida próspera e feliz. O nosso candidato ao Govêrno do Estado, o senador Pereira Pinto, é um genuíno fluminense.

"A sua vida é um exemplo de dignidade e honradês. Concitamos o povo de Petrópolis, invocando a sua inteligência, o seu espírito público e o seu destemor, para, a 3 de outubro, votando em José Carlos Pereira Pinto, contribuir poderosamente para a expulsão daqueles que infelicitam a terra fluminense e envergonham os seus foros de civilização".

UM PRESENTE PARA NOSSOS CRAQUES

AQUI SERÁ O FUTURO RETIRO DOS CRAQUES

UMA OFERTA DA "IMOBILIARIA ISLA" AOS NOSSOS CRAQUES DO PRESENTE, DO PASSADO E FUTURO.

* * *

ADQUIRA QUANTO ANTES SEU LOTE POR APENAS CR$ 30,00 MENSAIS JUNTO AO RETIRO DOS CRAQUES, NO "JARDIM SANTA MARIA", UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO - RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO - MUNICIPIO DE SILVA JARDIM

PREÇO ÚNICO: CR$ 3.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS

LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS 20x50 — GRANJAS E SITIOS DE 5.000 E 10.000 m2

ROTEIRO

JARDIM SANTA MARIA

PARA FRIBURGO

ESTRADA DE FERRO PARA CAMPOS

SILVA JARDIM

ESTAÇÃO E. MAUÁ

MACÉ

RIO S. JOÃO

RIO GRANDE

ITABORAÍ

NITERÓI

CABO FRIO

POSSE IMEDIATA

VENDAS DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 58

Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar N. 8, fôlhas 36-40, sob N. 12

PLANTAS APROVADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RIO — CACHOEIRAS — CASCATAS — CAÇAS — PESCA — MATAS — ALTITUDE: 500 METROS — ÔNIBUS E LOTAÇÕES DIVERSOS, ALÉM DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — LOTEAMENTO CORTADO PELA ESTRADA BANANEIRAS E MARGEADO PELA MAIOR RODOVIA DO ESTADO DO RIO, BR-5 FEDERAL — 1 HORA E 40 MINUTOS DE NITERÓI

IMOBILIARIA ISLA LTDA.

GERENCIA GERAL — Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar — Tel. 43-4353
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar — Sala 304 — Telefones 52-1340 e 32-6722

DEPARTAMENTOS DE VENDA

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º and. — sala 304 — Tels. 52-1340 e 32-6722.
Av. R. Branco, 18 - 19.º and. sala 1901/2 - Tel. 43-4353
Av. Pres. Vargas, 1.187 - 1.º and., sala 2 - Tel. 23-4998
Rua do Carmo, 56 - 2.º and., sala 3 — Tel. 42-8483 (Entrada pela Travessa 11 de Agôsto, sôbre o Bar Mundial)
Rua dos Andradas, 96 - sala 904 — Tel. 43-5377
Rua Uruguaiana, 95, sobrado - sala 4 — Tel. 23-4551
Av. Pres. Vargas, 417-A - 6.º and. s. 610 - Tel. 43-9605
Av. Amaral Peixoto, 171-A - 7.º and. - sala 701-A — Tel. 2-3293 — Niterói — Estado do Rio
Av. Rio-Petrópolis, 1652 - s. 18 — Caxias - E. do Rio
Av. 15 de Novembro, 144 — Tel. 4786 — Petrópolis — Estado do Rio

Adiada tôda a segunda rodada do campeonato

Treinos em Campinas e Jundiaí da seleção brasileira de basquete

Visando um melhor preparo técnico da seleção brasileira de basquetebol que intervirá no Campeonato Mundial, programado para outubro, os dirigentes marcaram uma série de treinos contra equipes do interior de São Paulo.

Assim, no próximo dia 28, em Jundiaí, os "scratchman" farão a sua primeira apresentação contra a seleção local. Daquela cidade a seleção seguirá para Campinas, onde a 29, enfrentará um combinado da localidade.

SEGUIRÃO 18 "PLAYERS"

Dezoito são os componentes da seleção que irão a essas duas cidades bandeirantes, juntamente com o técnico Togo Renan Soares, o popular "Kanela". Sòmente às vésperas do embarque é que "Kanela" dará a conhecer a relação que seguirão. Juntamente com essa parte da seleção nacional, seguirá o capitão José Maria Covas Pereira (na função de delegado), Mário Amancio (tesoureiro) e Hélio Louzada (como árbitro).

JÁ INSCRITOS NA FIBA

Embora não tenha sido procedida a seleção dos jogadores que formarão o selecionado brasileiro de basquete, a Confederação Brasileira de Basquete, já procedeu a inscrição dos "scratchmen" na FIBA. Nesse sentido foi pedida a inscrição de todos os amadores convocados.

Fângio, campeão mundial

BERNA, 23 (A.F.P.) — O volante argentino Juan Manuel Fangio, foi o vencedor do Grande Premio Automobilistico da Suiça, prova disputada na distância de 480 quilômetros e 480 metros.

Com esta vitória Fangio já póde ser considerado como o Campeão Mundial dos Volantes em 1954, pois já conta com 45 pontos, seguido de Gonzalez com 23, 1/2; Trintignant, 15; Hawthorn, 10,1/2; Karl Kling, 10; Nino Farina e Sergio Mantovani, 6 e outros com menos pontos.

Luto por 8 dias na Federação Metropolitana de Futebol — Reunião Amanhã — Nota da CBD —

"A Federação Metropolitana de Futebol seguirá o programa de luto oficial, em face da morte do Presidente da República, sr. Getúlio Vargas. Dessa forma a rodada de domingo pelo Campeonato Carioca de Futebol está automàticamente transferida, porquanto o luto oficial é de oito dias". Disse-nos na tarde de ontem, o presidente da entidade carioca, sr. Abelard França.

AMANHÃ: REUNIÃO

"Convocarei os clubes para uma reunião na quinta-feira, quando então deliberaremos acêrca do dia para a realização da rodada transferida". Continuou o presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

RECUO

Instado pelo repórter acêrca da possibilidade de ser efetuado um recuo na tabela do certame carioca, o sr. Abelard França disse: "E' provável, sem todavia nada mais poder adiantar, pois na reunião de quinta-feira, então o assunto será ventilado.

OS JOGOS

Em face da declaração prestada pelo dirigente da FMF, à reportagem, os jogos da rodada de domingo, ficam transferidos "sine-die". São os seguintes os jogos programados para essa rodada, agora transferida: S. Cristóvão x Flamengo; Fluminense x Canto do Rio; Madureira x Botafogo; Bonsucesso x Vasco; Portuguêsa x América; e Olaria x Bangu.

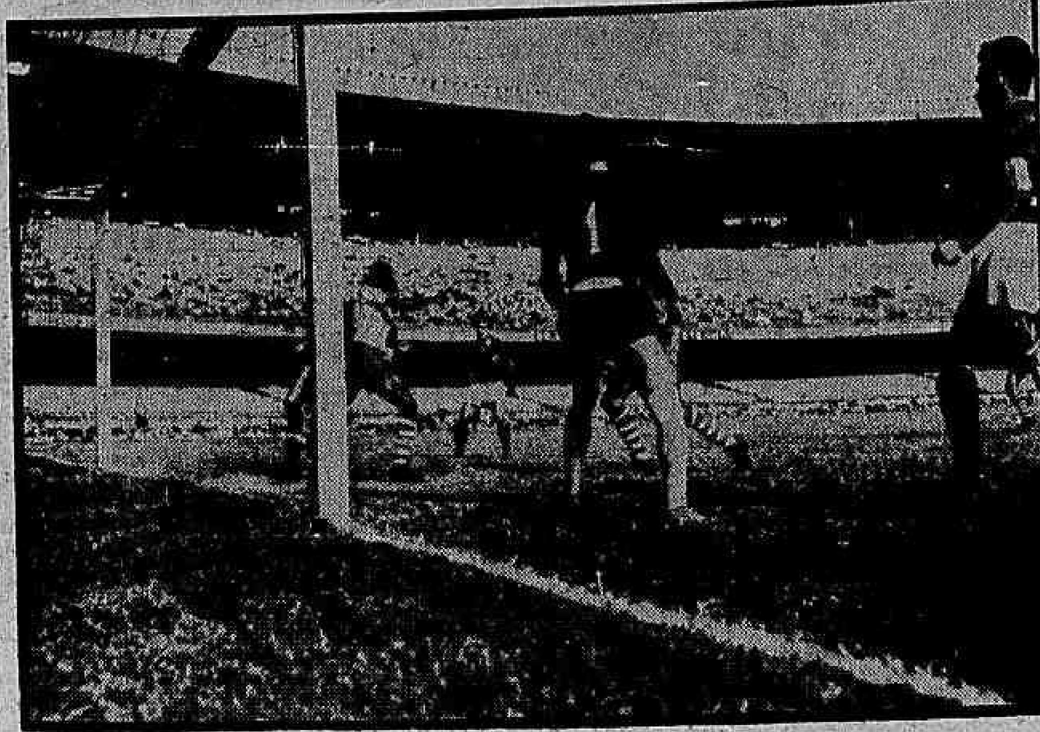
A C. B. D.

Associando-se às manifestações de pesar pelo falecimento do sr. Getúlio Vargas, a Confederação Brasileira de Desportos, distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial:

A Confederação Brasileira, ao ter conhecimento do doloroso e lamentável trespasse do seu digno Sócio Honorário, dr. Getúlio Dorneles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, tomou as seguintes resoluções:

a) apresentar pêsames à família;
c) suspender o expediente em seus Departamentos;
c) hastear a bandeira em funeral;
d) tomar luto oficial por 8 (oito) dias;
e) comparecer, com a sua Diretoria, aos funerais;
f) depositar uma corôa de flores naturais em seu ataúde.

(a) Manoel Furtado de Oliveira, 1.º Secretário.



Veludo deverá embarcar amanhã para Montevidéu. Ambróis está sendo esperado hoje

Chega Ambróis e segue Veludo para o Uruguai

Treinamento e lançamento — Em forma os dois craques — Outras notas

Está sendo aguardada hoje a chegada do uruguaio Ambrois, já que a última informação recebida pelos dirigentes do Fluminense, dava como programado o seu embarque hoje, em Montevidéu.

Todavia, até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, a direção do grêmio de Alvaro Chaves não recebera nenhum pronunciamento dos mentores do Nacional, nem do próprio atacante Ambrois. Prevalecendo, portanto, a anterior comunicação recebida pelos tricolores.

O TESTE

Se efetivamente, Ambróis chegar hoje ao Rio, amanhã o atacante uruguaio será submetido à exercício individual em Álvaro Chaves, e participará do treino de conjunto de sexta-feira, programado pela direção técnica tricolor.

A INCLUSÃO

Todavia quanto à sua inclusão na equipe tricolor, esta dar-se-á, após serem aquilatadas as suas condições físicas e técnicas, em testes a que será submetido.

SEGUE VELUDO

Enquanto isso também Veludo já tem a sua partida fixada para próxima segunda-feira, rumo ao Uruguai, onde como se sabe, irá defender as cores do Nacional. Segue o goleiro reserva-titular do Fluminense, em perfeita forma físico-técnica, apto portanto a brilhar nas canchas do país vizinho.

Noticiário

● — O Vasco da Gama está sendo esperado, no dia 7 de setembro, na cidade de Jacarezinho, num amistoso de futebol.

—/—

● — A Corrida de São Silvestre, que se realiza todos os anos na paulicéa, contará, êste ano, com a participação dos maiores fundistas internacionais. O inglês Reger Bannister, recordista mundial da milha, deverá participar dessa famosa corrida, patrocinada pela "A Gazeta Esportiva", além dos atletas Emil Zatopek e Mihalovic já famosos no mundo inteiro.

—/—

● — O atacante Santo Cristo, a mais recente aquisição do Juventus, terá como certa a sua inclusão no jôgo de domingo contra o Corintians, em disputa do campeonato paulista. O passe do jogador custou, ao clube, a quantia de 50 mil cruzeiros.

—/—

● — Os craques botafoguenses, Arati e Gerson serão reexaminados, hoje, pelo dr. Santamaria, devendo, em seguida, participarem do coletivo que lhes dará condição de jôgo para o próximo compromisso, com o Madureira.

—/—

● — As mais novas aquisições do Vasco, Victor Gonzalez e Silvio Parodi, participarão do coletivo cruzmaltino de hoje, existindo alguma possibilidade do alinhamento de Silvio Parodi, no ataque vascaino, contra o Bonsucesso. A presença do goleiro Gonzalez, no próximo compromisso, é mais difícil, não estando, contudo, fora de cogitação.

—/—

● — Em face do adiamento da 2ª rodada do campeonato carioca, os clubes que habitualmente se concentram nas quintas-feiras, terão as suas concentrações adiadas para o início da próxima semana.



Gago e Benitez, durante um treino na Gávea

O América quer Robson e Geninho

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) O América deseja formar um poderoso quadro para o segundo turno. Assim é que vários elementos estão sendo visados pelo clube da Alameda, entre os quais os jogadores Robson do Fluminense e Geninho do Botafogo. Esta semana seguirá para o Rio um emissário para tentar a vinda dêsses dois jogadores.

Ganhou no futebol sem ir ao jôgo

LONDRES, 24 *(AFP)* — O sr. Dennis Massey, fazendeiro inglês, acaba de ganhar 75.000 libras nas "Foot-ball Pools", concurso de prognóstico sôbre os "matchs" de futebol, empregando 2 "shillings" e 6 "pences".

O sr. Massey, que tem 42 anos de idade e reside em West Buckland (Somerst), jamais assistiu na sua vida a um "match" de futebol.

FIM DAS VENDAS!...

★★★

2 ÚLTIMOS APARTAMENTOS!...

★★★

ED. "HERTINE"

INFORMAÇÕES E VENDAS:

OBRA: RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 901

ESCRITÓRIO: R. MÉXICO, 11 Gr. 701, 7.º and.

FONE: 22-9410

Construtora Sotil Ltda.



Flagrante do jôgo de domingo, no Maracanã, entre Flamengo e Canto do Rio. A segunda rodada foi transferida por motivo de luto nacional

Hercules: "Comercialização é a causa da decadência"

Os salários e o reflexo da vida dos clubes — Falta de responsabilidade dos jogadores — As concentrações

SÃO PAULO, via aérea — (DC) — Com Hercules Miranda, um dos mais destacados extremas esquerdos que o Brasil já teve, prosseguimos na série de reportagens: "O futebol brasileiro no banco dos réus". O ex-craque do Corintias fêz-nos sentir, em tôda sua verdadeira intensidade, o quanto é penosa a situação atual do profissionalismo... Suas primeiras palavras foram explicativas, e vamos reproduzi-las:

— "Você não imagina como é difícil, para um ex-jogador, referir-se ao futebol de hoje. Somos tachados de saudosistas. As gerações mudaram e muitos torcedores de hoje não chegaram a compreender o futebol de meus tempos, oito, dez anos atrás. Enfim, o assunto é êste, e eu não me furtarei a responder...".

— Hercules, nosso futebol é decadente?

— "E'. Inegàvelmente. Sob todos os pontos de vista, e devido apenas a uma coisa: o atual profissionalismo, a comercialização do futebol, que atingiu clubes, técnicos, jogadores e torcida, numa engrenagem complicada, num círculo vicioso, ao qual é muito difícil escapar. Veja, por exemplo, a própria torcida: Só vai aos estádios para ver o seu clube ganhar. Não interessa se jogou bem ou mal. Os dirigentes, por sua vez, têm de pagar ordenados monstruosos aos atletas e precisam pensar nas rendas. Daí a falta de renovação de valores e a mediocridade da maioria dos "players" da atualidade. Estes, por sua vez, tampouco têm culpa, já que, cobrando salários altos, fazem o possível por poupar-se, a fim de poderem jogar durante muitos anos".

ENTRANDO EM DETALHES

Hercules sintetizou em poucas palavras o panorama atual de nosso futebol. A seguir, foi examinando um por um dos diversos pontos citados. Começou pela questão "salários altos":

— "O jogador de futebol recebe hoje muito dinheiro. Até os mediocres, os que não valem muito, no fim do mês levam uma "bolada". Ora, isto provoca em primeiro lugar o desejo de prolongar a carreira, mediante uma economia de energias em tôdas as ocasiões. Poupam-se os craques. Não entram em "tôdas" as bolas que surgem. As pernas valem muito... A culpa é dêles? Não. O raciocínio até que convence...

"Examinemos agora outro aspecto. Os clubes dentro do futebol comercializado não se dedicam à renovação de valores, porque precisam de grandes craques nas suas fileiras, para atrair o público. A folha de pagamento é assustadora no fim do mês, e sem rendas altas não se pode pagar os jogadores.

"Vamos para a questão "sistemas de jôgo". Os técnicos, a exemplo dos "players", são profissionais. Recebem seu ordenado e seus "bichos". Precisam ganhar jogos. Então surgem ferrolhos, diagonais e tôda classe de táticas, sempre abundantemente apoiadas por tôda classe de truques e malícias, a fim de conduzir as partidas para o terreno do nervosismo, onde o mais esperto tira proveito. A culpa é dêles? Também não é. Tudo decorre do profissionalismo, com salários desenfreados, com gastos de arrepiar. O futebol, como tudo no Brasil, gira em tôrno da ganância, do dinheiro. Seria exquisito que êle, futebol, fôsse uma exceção... Já que tudo está na dependência do cifrão, o futebol não pode escapar à regra. O cifrão inicia um circulo vicioso, que está sufocando o esporte das multidões entre nós.

A SELEÇÃO DO BRASIL

— "O pior é que nem a seleção escapa a êste estado de coisas. Quando chega a hora de selecionar o que de melhor há no nosso futebol, a fim de formar um "scratch", somos incapazes de eliminar os defeitos revelados em épocas anteriores. Ninguém consegue tirar de nossos craques o nervosismo, a neurastenia nas ocasiões difíceis. A solução que encontram os dirigentes é despertar nos craques o instinto guerreiro, fazendo tremular bandeiras e entoando arengas patrióticas. Ora, futebol não é isso. Por outro lado, se um cérebro mais avisado pretende iniciar a formação de um selecionado permanente, do qual sou partidário — vide Hungria — os clubes não o permitirão...

"Depois, as concentrações. Julgo-as necessárias, mas não no sistema que as norteio entre nos. Ou há confiança nos jogadores ou não há. A palavra "seleção" já indica "escolha", e quando se escolhe, separa-se a elite. Não apenas tècnicamente... Um craque, para defender a seleção, precisa reunir também condições morais. Se as tem, para que escravizá-lo numa concentração, onde não pode dar um passo? Se o craque revela falta exagerada de senso de responsabilidade, que seja dispensado. Mas se merece confiança, que seja prestigiado, sendo lhe

(Conclui na pág. 11)

Gago vai casar em P. Alegre; depois voltará

Gago, atualmente vinculado ao Náutico Capibaribe do Recife, transitou ontem por esta capital, rumo a Pôrto Alegre. O jovem centro-médio gaúcho vai à sua terra contrair núpcias. Em seguida, Gago retornará à capital pernambucana para cumprir seu atual contrato com o clube tri-campeão do Estado.

CAMPEÃO BAIANO

Gago militou no Flamengo, vindo do Cruzeiro de Pôrto Alegre. No ano passado foi transferido para o E.C. Vitória, de Salvador. De zagueiro central, Gago passou a atuar no centro da intermediária onde, firmando seu jôgo, pôde chegar à seleção da Boa Terra, tomando parte nas disputas do último Campeonato Brasileiro de Futebol. E no E. C. Vitória, Gago se sagrou campeão baiano de futebol.

VENDIDO AO NAUTICO

Surgindo uma pequena desinteligência com o atual treinador do Vitória, o veterano Volante, Gago

(Conclui na pág. 11)

OS "JOGOS DA PRIMAVERA"



A sexta efetivação consecutiva dos "Jogos da Primavera", Olimpiada Feminina promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports", afigura-se, por tudo que se queira, a mais deslumbrante de quantas já se teve até agora. Nela, será reafirmado, de forma categórica e insofismável, o grande progresso que as atletas dos nossos clubes, colégios e faculdades vêm adquirindo, na prática dos seus desportos preferidos. Por outro lado, deverá ser patenteado o grande prestígio que goza o certame, em todos os setores desportivos da nossa terra. 66 agremiações, educandários, e estabelecimentos de ensino superior já aderiram ao Certame. — Na gravura, uma garôta que disputará os "Jogos" pelo Colégio Lutécia

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — B

RIO DE JANEIRO

SEDE: — AV. 13 DE MAIO 13 — 27.º ANDAR

JOIOSA IRÁ CORRER NOS ESTADOS UNIDOS

A craque nacional tomará parte numa prova de 2.400 metros — Seis milhões de cruzeiros a dotação do prêmio — "Washington D. C. International Stakes", a denominação da sensacional carreira do turfe americano

Em princípio de novembro do corrente ano, deverá a "crack" nacional JOIOSA tomar parte em importante carreira do turfe norte-americano, segundo convite feito ao titular do Stud Rocha Faria por Mr. John D. Schapiro, presidente do LAUREL PARK.

A CARREIRA

A importante carreira em que JOIOSA deverá tomar parte tem a denominação de "WASHINGTON D. C. INTERNATIONAL STAKES" e será desdobrada ao longo dos dois mil e quatrocentos metros e em pista de grama.

A elevada dotação desta milha e meia é de seis milhões de cruzeiros (Cr$ 6.000.000,00).

BEM REPRESENTADO O BRASIL

A última campanha produzida pela notável filha de Romney lhe dará esta grande oportunidade de representar a criação nacional no estrangeiro. JOIOSA tem mostrado ser corredora de verdade, como bem demonstrou por ocasião da realização do Grande Prêmio "Brasil" dêste ano, quando arrematou em ótimo segundo lugar para El Aragonés.

O Brasil será muito bem representado por JOIOSA na prova "WASHINGTON D. C. INTERNATIONAL STAKES" que terá lugar na primeira quinzena de novembro no "Laurel Park".

UMA CARAVANA

Depois do conhecimento do convite feito ao titular do Stud Rocha Faria, para que JOIOSA fôsse correr nos Estados Unidos, os fãs da notável corredora nacional resolveram fazer uma caravana sob a chefia do sr. Gilberto da Rocha Faria.

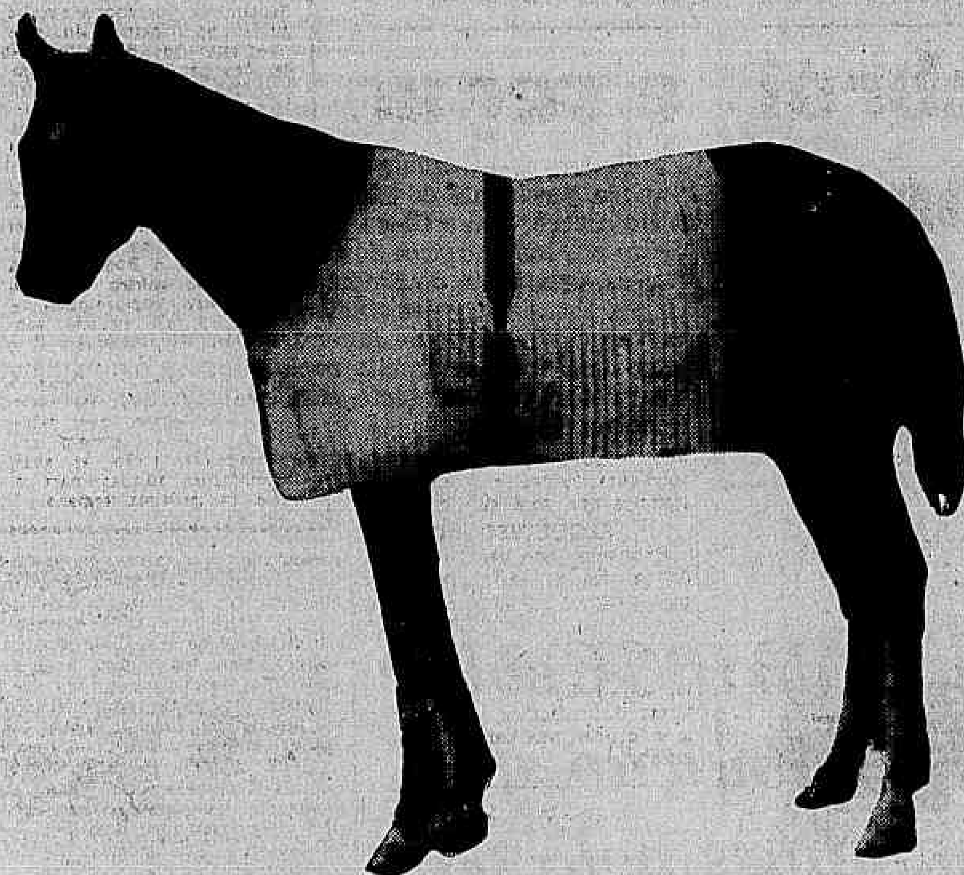


Joiosa deverá tomar parte em importante carreira nos Estados Unidos, representando a criação nacional

Jockey Club Brasileiro

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em homenagem à memória de S. Excia. o Sr. Presidente da República, Dr. Getúlio Dornelles Vargas, Presidente Honorário e Sócio Efetivo do Jockey Club Brasileiro, resolveu não realizar a corrida programada para amanhã, quinta-feira, dia 26.

EL ARAGONÉS JÁ NA ARGENTINA AOS CUIDADOS DE OFILIO OJEDA



Segundo telegrama da cidade de Ezeiza, na Argentina, já se encontra desde o dia 22 do corrente o "crack" platino El Aragonez. O filho de Ramazón viajou em avião cargueiro especial e está alojado no "Stud" do treinador Ofilio Ojeda, que o irá prepará-lo para intervir no Grande Prêmio "Internacional", antigo "Carlos Pelegrini"

Transferida a conferência do dr. Aloísio de Castro

A conferência que deveria ter sido realizada ontem, em virtude dos últimos acontecimentos, ficou transferida. Esta conferência será oportunamente marcada, devendo o tema desta feita ser da autoria do dr. Aloísio de Castro Filho.

O PESAR DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro informada, oficialmente, do trágico desenlace do Presidente Honorário e Sócio Efetivo da Sociedade, sr. dr. Getúlio Dornelles Vargas, deliberou prestar as devidas homenagens à memória do ex-Presidente da República.

1.º) Foram semicerradas, em sinal de pesar, as portas da sede social e hasteada a bandeira do clube em funeral;

2.º) Suspender a realização das corridas programadas para amanhã, quinta-feira, dia 26, no Hipódromo da Gávea;

3.º) Dirigir à família enlutada, sinceras condolências;

4.º) Enviar uma corôa de flores à Câmara ardente onde se encontra exposto à visitação pública, o corpo do ilustre extinto;

5.º) Fazer-se representar nas manifestações fúnebres;

6.º) Acompanhar o luto oficial.

5 NOTICIAS

(1) — ADAIR FEIJÓ, filho de Osvaldo Feijó, deverá assumir o comando dos defensores do Stud de Castro durante a ausência do treinador oficial. Esta substituição é provisória, pois segundo fomos informados, virá um treinador de fora para ser oficialmente o treinador dos parelheiros do Stud da Jaquetá estrelada.

— • —

(2) — Depois dêstes frequentes casos revelados pelo exame da cromatografia, não mais haverá sorteio. Todos os parelheiros vencedores serão examinados, a fim de ser evitado, de futuro, outras anormalidades.

— • —

(3) — OLAVO ROSA, segundo informações de São Paulo, não mais voltará a montar. O piloto de Gualicho já resolveu abandonar a profissão de jóquei, estando bastante inclinado a continuar militando no turfe bandeirante, mas agora na qualidade de treinador.

— • —

(4) — Foi excluída da programação desta semana, no hipódromo da Gávea, a reunião de quinta-feira próxima, dia 26. O Jockei Clube Brasileiro assim procedeu, tendo em vista a morte do ex-Presidente da República, sr. Getúlio Dornelles Vargas.

— • —

(5) — O Jockei Clube de São Vicente irá programar no dia 8 do corrente em homenagem à crônica turfística carioca. As provas terão as denominações de vários diários da capital da República, estando incluídas entre elas o nome do DIARIO CARIOCA.

HÉRCULES: "COMERCIALIZAÇÃO ...

(Conclusão da 10.ª página)

concedida uma liberdade relativa, que êle mesmo precisa dosar. Êste negócio de "ficar encerrado, pensando na família, nos amigos, na próxima partida, afeta profundamente os nervos. Sou testemunha disso. Nosso futebol, se fôr bem orientado, tem condições para levantar um título mundial, na Suíça, na China ou no planeta Marte. Mas não dentro do regime em que vive. Aliás, no que se refere à última seleção formada, eu me convenci da impossibilidade de chegar ao título máximo, quando a vi jogando contra a equipe do Millonarios. Aqueles sim, jogam futebol. E ninguém me tira da cabeça que receberam ordens de não ganharem o jôgo. Não será com sistemas esquisitos que os nossos jogadores conquistarão títulos. Consegui-lo-ão, no dia em que forem deixados em liberdade dentro do campo, jogando à vontade. Sempre fomos improvisadores, e não improvisadores de lances de conjunto. Apenas do ponto de vista individual, cada um por si.

ARBITROS E IMPRENSA

"A questão dos árbitros é outro indício do mau período que atravessa nosso futebol. Não merecem confiança. Erram demasiadamente numa só partida. Se não conseguimos nem criar um corpo de árbitros aceitáveis, que outras ambições podemos ter no futebol?

"Por sua vez, a imprensa endeusa fàcilmente qualquer jogador. Êste, sentindo-se elevado, ganha uma dose prejudicial de auto-suficiência. Alie-se a isto o dinheiro fácil e ter-se-á o motivo principal da falta de responsabilidade dos nossos jogadores. A grande maioria, além do futebol, nada mais faz. Se os salários fôssem bem menores, o "player" seria forçado a trabalhar, a arrumar sua vida fora dos gramados, também, o que por certo ajudaria muito a formar sua responsabilidade.

"Apontei muitos defeitos... Bem o sei. Sou amante do futebol e sempre me lamento de não estar mais jogando. Fiquei velho e tive de abandonar os gramados. E' minha maior mágoa. Talvez por isso critique acertadamente o que vejo errado. Confesso que pouco vou ao Pacaembu, decepcionado que estou com os espetáculos horríveis que são impingidos à torcida... A situação é má, triste, e não tem solução imediata. Só mesmo uma reestruturação no profissionalismo e uma orientação segura, de pulso firme, nos jogadores, conseguirá situar nosso futebol no lugar que merece. O difícil, no momento, é quebrar o círculo vicioso provocado pela comercialização do futebol".

Adiada a competição de Atletismo

Não será mais na tarde de sábado próximo a realização da competição (2a. da série interclubes) entre o Flamengo e o Fluminense, em face da impossibilidade julgada pela Federação Metropolitana de Atletismo.

PARA TERÇA-FEIRA

Embora não tenha sido definitivamente assentada a próxima data da competição, podemos adiantar que é provável, já que assim se comentava ontem pelos corredores da entidade que a competição Fla x Flu do atletismo será disputada na próxima terça-feira à noite, no mesmo local, isto é, a pista e grama do Fluminense.

Tijuca Tênis Club

O presidente do Tijuca Tenis Clube está convocando os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária, no dia 31 do corrente, em primeira convocação, às 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — discussão do relatório do Conselho Diretor, relativo ao exercício findo; b) — discussão e votação do balanço do exercício 1953/1954, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; c) — outorga de título de benemerência e d) — interesses sociais. Não havendo número estatutário, a reunião do Conselho Deliberativo será realizada em segunda e última convocação, às 21 horas do mesmo dia.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Localização dos cronistas no Maracanã

A fim de tratarem de assunto referente à localização dos jornalistas especializados no Estádio do Maracanã, reunir-se-ão para um entendimento pessoal com o superintendente daquela praça de desportos, sr. Arno Frank, os chefes das seções esportivas dos jornais cariocas. O encontro está marcado para quinta-feira, próxima, às 15 horas, no 7.º andar da A.B.I.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

AVEIA



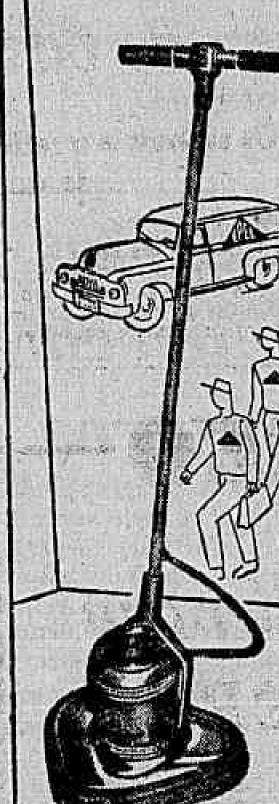
A aveia é um alimento muito útil e, dentre os cereais, é o que possui maior percentagem de proteínas (14% e de gorduras (5%). Contém boa cota de ferro e regular teor de cálcio e fósforo. E' fonte apreciável de vitamina B1 e de outras vitaminas do complexo B, como a B2, a Niacina e a B6.

Sendo o cereal de mais rápido cozimento, tem probabilidades de conservar melhor o seu teor de vitamina B1. E' de fácil digestibilidade, podendo ser aconselhada às crianças que sofrem de prisão de ventre.

Pode ser usada no preparo de sopas e mingáus com leite, preparações essas que se tornarão mais saborosas e nutritivas, quando às mesmas acrescentamos, uma ou mais gemas de ovo.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Assistência rápida e perfeita



Além de todas as vantagens que proporciona, graças à perfeição de sua estrutura, EPEL tem sempre às suas ordens uma equipe de técnicos que atende rápida e perfeitamente à domicílio!



Para Deputado Estadual

AMÉRICO BRASÍLICO

P. T. B.

Cédulas:

Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 - 6.º and. - s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

Gago vai casar...

(Conclusão da 10.ª página)

foi vendido para o Náutico Capibaribe, da capital pernambucana, primeiro quadro que está disputando o certame regional.

O REGRESSO

Gago vai a Pôrto Alegre para contrair matrimônio. O jovem "player" estêve ontem de passagem para o Rio, devendo embarcar às primeiras horas de hoje para a capital gaúcha. E na próxima semana, Gago regressará ao Recife, para cumprir o restante de seu contrato.

Programas de sábado e domingo na Gávea

Foram os seguintes os programas organizados pela Comissão de Corridas para as corridas de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea:

Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado" (Criterium de Potrancas) a prova básica da reunião de domingo — Os páreos organizados para as três reuniões

Corrida de sábado

1.º PAREO - AS 14,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	QUALITÉ	6	55
2	LEA	2	55
2—3	KETY	5	55
4	LA CABAÑA	4	55
3—5	GILZINHA	3	55
6	DUMBA	1	55
4—7	SICA	7	55
"	SIBYLLA	8	55

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	GATILLO	5	59
2—2	ARENOSO	4	55
3	RIO	1	50
3—4	TOR DI QUINTO	6	60
5	FOLLETTO	7	50
4—6	HORNET	3	52
7	GARUFERO	2	60

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	KING SPORT	5	55
2—2	AL GERIFE	3	55
3	SAMURAI	4	55
3—4	EL VALIENTE	7	55
5	ORLOFF	6	55
4—6	ALLONS	1	55
"	ADVERSAIRE	2	55

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	SIBELIUS	10	58
2	MAR NEGRO	5	56
2—3	MATIPÓ	8	56
4	ZARGA	7	52
3—5	SOBERANO	6	52
6	OSCULO	2	58
7	ALFAIATE	1	54
4—8	TOROPI	9	60
9	INDISCRETO	4	56
"	CAIPIRA	3	58

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	KENNY	6	55
"	KENMORE	5	55
2	HARSINGHAR	8	55
2—3	HILO-DEORO	11	55
4	SEIBO	1	55
5	QUIZ	2	55
3—6	SOVEO	4	55
7	CRISBAM	7	55
8	CAPURRO	3	55
4—9	BOMARSOL	12	55
10	SOLO	10	55
"	SALAZAR	9	55

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	LA FURIA	11	56
"	PADUA	1	58
2	BRUNELLI	15	54
3	SONHADOR	21	52
4	GANGORRA	9	50
2—5	RONON	20	56
6	DOGLAN	18	52
7	MACABÓ	16	60
8	ELATI	8	60
"	ITAPORAN	2	60
3—9	LETRADO	5	56
"	OLETA	3	50
10	MACEDONIA	7	52
11	CAMPO GRANDE	17	56
"	VISIGODO	19	54
4-12	PETEIM	6	58
"	GAY FOX	4	52
13	AVANTE	14	52
14	CANGAPÉ	10	56
15	TERRIVEL	12	58
"	ODILON	13	52

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 36.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	THANK	10	54
2	EL GARBOSO	1	56
3	EL GIN	9	54
2—4	HIMETO	11	60
5	GENDARME	8	54
6	AÇUDE	5	58
3—7	PICARDO	3	60
8	TRIUNVIRATO ★	13	56
9	CLAREL	4	56
4-10	ESPINHEIRO	2	60
11	DINON	12	52
12	CITOR	7	56
13	SCIPIO	6	52

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 35.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	MERCURY	2	58
2	EPINAL	12	52
3	MANICORÉ	5	52
2—4	DUROC	14	56
5	VIGOROSO	6	52
6	DONOGHUE	3	60
3—7	LILIBETY	13	54
8	SEU ACACIO	1	52
9	EDIMBURGO	4	52
10	MARAJÁ DO PALMAR	8	52
4—11	DEMOLIDOR	11	52
12	IDÓ	9	58
"	NAGASAKI	10	56
"	CROSBY	7	52

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	JOHIL	8	58
2	QUEBRANTO	2	52
2—3	DESCUIDO	1	54
4	KAESONG	6	56
3—5	BOCA CALADA	3	52
6	ITUASSÚ	5	56
4—7	GREY BOY	7	54
"	PLAY BOY	4	52

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	GRANA	2	56
2—2	RUBRICA	5	[illegible]
3—3	FIGHTER	1	[illegible]
4—4	PIRACEMA	4	[illegible]
	PALOMBETA	3	[illegible]

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - [illegible] METROS - Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	ISLETE	3	[illegible]
2—2	ATTACKER	2	[illegible]
3	NOVIÇO	7	[illegible]
3—4	SKETCH	4	[illegible]
5	GRUMETE	2	[illegible]
4—6	CABO FRIO	6	[illegible]
"	DON EUVALDO	5	[illegible]

4.º PAREO - AS 14,50 HORAS - [illegible] METROS - Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	NORDESTINO	6	52
2	EDIMBURGO	5	52
2—3	FAROUK	3	[illegible]
4	BOMARSITO	1	[illegible]
3—5	OXFORD	8	[illegible]
6	FAIR CLEVER	3	[illegible]
7	DELCO	7	[illegible]
4—8	COLEIRO	4	[illegible]
"	CURIÓ	9	[illegible]
	SANHAÇO	1	[illegible]

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.600 METROS - (Critério de Potrancas) - (Clássico)

(G. Prêmio F. V. de Paula Machado)

			Ks
1—1	ENCORE	1	[illegible]
2—2	QUADRILHA	2	[illegible]
3—3	DE CALDAS	6	[illegible]
4	MINONDA	5	[illegible]
4—5	SAFIRA	3	[illegible]
"	SUELY	4	[illegible]

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - [illegible] METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	GENAZZANO	7	[illegible]
"	ARANGA	8	[illegible]
2—2	SAFO	9	[illegible]
3	DORONDONGOS	5	[illegible]
4	DORMENTE	1	[illegible]
3—5	JIMMY	3	[illegible]
6	DESCALÇADO	11	[illegible]
7	AMADOR	[illegible]	[illegible]
8	CURIÓ	[illegible]	[illegible]
4—8	GUERREIRO	[illegible]	[illegible]
9	MENINO	[illegible]	[illegible]
"	HERMONDE	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - [illegible] METROS - Cr$ [illegible] - (Betting)

			Ks
1—1	MAGIA PRINCESS	[illegible]	[illegible]
2	TORPEDEIRA	[illegible]	[illegible]
3	BRAVATA	[illegible]	[illegible]
4	CURAU	[illegible]	[illegible]
2—5	CORDILHEIRA	[illegible]	[illegible]
6	EVENING STAR	[illegible]	[illegible]
7	OLNA	[illegible]	[illegible]
"	JONIUSA	[illegible]	[illegible]
3—8	CARAMBOLA	[illegible]	[illegible]
9	DIEMA	[illegible]	[illegible]
10	FACITA	[illegible]	[illegible]
11	ESPAGNOLETTE	[illegible]	[illegible]
"	CARAPITANGA	[illegible]	[illegible]
4-12	ITAPORANG	[illegible]	[illegible]
13	SARAVENCE	[illegible]	[illegible]
14	VALENTINE	[illegible]	[illegible]
15	BLOND DOLL	[illegible]	[illegible]
"	BELEZA	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - [illegible] METROS - Cr$ 50.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	HUXLEY	[illegible]	[illegible]
2	RAVEL	[illegible]	[illegible]
3	CRUZADO	[illegible]	[illegible]
2—4	GIBATÃO	[illegible]	[illegible]
5	SEPOY	[illegible]	[illegible]
6	KAXUXA	[illegible]	[illegible]
3—7	RAMON NOVARRO	[illegible]	[illegible]
8	MY SUN	[illegible]	[illegible]
"	MANGUARITO	[illegible]	[illegible]
4—9	MENGO	[illegible]	[illegible]
"	TIO CHICO	[illegible]	[illegible]
"	TIO AMARAL	[illegible]	[illegible]

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

JOÃO DE OLIVEIRA
FABRICANTE DE TOLDOS EM QUALQUER SISTEMA
ESPECIALISTA EM:
Capotas tipo meia lua para janelas, marquizes e varandas — Toldo de correr para claraboia — Chapéus de sol para barracas de campanha e praia — Colocam-se ferragens em toldos de qualquer sistema.
PREÇOS RAZOÁVEIS
RUA DA ALFÂNDEGA, 198—Sob.
Tel. 43-4021 — RIO DE JANEIRO
RESIDÊNCIA: Tel. 28-3566

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas

ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO, — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 - 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.017

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

OS DIRIGENTES SINDICAIS ARTICULAVAM A GREVE

A polícia os deteve antes da reunião marcada para ontem

A tentativa de articular-se uma greve geral, a pretexto de solidariedade ao sr. Getúlio Vargas, foi desfeita ontem, com a prisão de seus principais organizadores, que se vêm destacando, desde há muito tempo, em campanhas de agitação das classes trabalhadoras. Entre os presos contam-se dirigentes dos seguintes sindicatos de trabalhadores: Carris Urbanos, Portuários, Açúcar, Marceneiros, Trigo, Texteis, Metalúrgicos e Empregados em Hotéis.

Foram presos ainda nesta capital os srs. Antonio Giudice, presidente do Sindicato de Carris Urbanos de Pôrto Alegre; Pedro Olavo Hoffman, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e Roque Cruz Vargas, presidente do Sindicato dos Alfaiates de Pôrto Alegre. Estes dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul haviam vindo ao Rio de Janeiro, com o objetivo de articular uma greve de âmbito nacional, para o que planeavam entrar em contacto com os dirigentes sindicais de outros Estados.

COMUNO-PETEBISTAS

Os dirigentes sindicais, presos ontem nesta capital, são os mesmos que pretenderam deflagrar uma greve de sentido político por ocasião da crise de que resultou o sr. João Goulart retirar-se do Ministério do Trabalho.

Estes dirigentes sindicais foram presos momentos antes da reunião que pretendiam fazer na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, sob a presidência do deputado comunista Roberto Morena, para determinar a deflagração da greve geral.

Apesar da prisão dêstes elementos no Rio de Janeiro, alguns elementos no Rio Grande do Sul conseguiram sublevar os trabalhadores locais deflagrando uma greve de proporções consideráveis, que atinge a maioria dos operários, devido à paralisação, principalmente, dos transportes.

E' esperada a qualquer momento

(Conclui na pág. 8)

Horas intranquilas viveu a cidade, ontem a tarde

...Um grupo de agitadores organizados e com objetivo certo, armados de paus e outros instrumentos, passaram o dia de ontem criando incidentes pela cidade, inclusive atacando os diretórios da União Democrática Nacional, num verdadeiro atentado político.

Na tarde de ontem, um grupo dêstes manifestantes tentou penetrar nas oficinas gráficas de "O Globo" e em seguida empastelar aquele vespertino, o que não conseguiram, pois as portas de aço resistiram ao ataque.

DESTRUIDAS AS CAMIONETAS

Duas camionetas daquele jornal (60-98-39 e 60-13-71) foram inteiramente destruidas pelo fogo ateado pelos agitadores, que ainda viraram os carros em plena Avenida Almirante Barroso, onde se achavam estacionadas. Foram também queimados exemplares daquele jornal, só tendo serenado os ânimos, com a chegada de tropa do Exército, que passou a garantir o prédio onde funciona "O Globo".

Os aproveitadores destas ocasiões gritavam, entre os populares, por vingança, insuflando o povo. Muitos aceitavam, outros não. Finalmente, houve tiros e correrias no centro da cidade, quando o povo liderado por elementos extremistas e sob orientação estabelecida, procurava engrossar as suas fileiras da desordem

Outros jornais garantidos

O mesmo policiamento foi feito em relação aos outros jornais, que tiveram as suas dependências guarnecidas por soldados e por elementos da Polícia Civil.

O DIARIO CARIOCA desde as primeiras horas da tarde de ontem, passou a ser garantido por uma patrulha do Corpo de Fuzileiros Navais.

A "Tribuna da Imprensa"

A "Tribuna da Imprensa" não circulou ontem, nem circulará hoje. Os motivos dêste impedimento não foram revelados, embora se saiba que na tarde de ontem, aquêle vespertino sofreu uma tentativa de assalto pelo grupo de agitadores organizados, que de acôrdo com um plano pré-estabelecido procura lançar o pânico entre o povo.

Contra diretórios

Os principais objetivos dêste grupo, é de destruir os diretórios da UDN, arrancando tabuletas de propaganda eleitoral e procurando criar situações difíceis para o novo govêrno.

Contra o hospital

Durante a noite um grupo de duzentos desordeiros, armados de paus e bastões, tentaram depredar o Hospital Getúlio Vargas, na Penha Circular, tendo seguido para o local um choque da polícia.

Protesto

Representantes do M.N.P. estiveram na redação do D.C. protestando contra a depredação, às 11 horas de ontem, da sua sede, localizada na Praça Floriano. Disseram os representantes do M.N.P. que insuflados por elementos do P.T.B., entre êles João Luiz de Carvalho, vereador do P.

(Conclui na pág. 8)

INSUFLANDO O POVO



Contido por soldados da Polícia Militar e do Exército, o povo descambou para a violência, começando por arrancar as tabuletas dos candidatos da UDN. Em certo momento apareceu um automóvel oficial, de onde saíram os deputados, Ari Pitombo e Hildebrando Biságlia, que falando ao povo, em vez de acalmá-lo, excitou-o ainda mais

Atacada a Embaixada norte-americana pela malta insuflada

Após discursos inflamados de líderes petebistas da sede de seu partido (Edifício São Borja) centenas de populares avançaram ontem contra a Embaixada Americana, provocando a intervenção das fôrças do exército que guarneciam o prédio dos Estados Unidos, que foram obrigados a usar suas armas causando alguns feridos.

Os populares insuflados pelos líderes do PTB, atacaram por duas vezes a Embaixada Americana: a primeira às 15 e a segunda vez às 16,30. Embora rechaçados pelas fôrças do Exército os populares voltaram à carga brandindo pedaços de pau contra os soldados que tiveram, então, de utilizar de suas armas para manter a ordem.

PTB x Estados Unidos

O P.T.B. vem desenvolvendo uma intensa campanha contra os Estados Unidos, insuflando seus simpatizantes a atos de violência contra as legações americanas. Ainda ontem, o Consulado Americano em Pôrto Alegre foi também depredado por populares orientados pelos petebistas.

Vários elementos de influência do P.T.B. que se encontravam no sul em sua viagem de volta ao Rio, ontem, inundaram os lugares por onde passaram de manifestos contra os Estados Unidos. Os manifestos distribuídos

(Conclui na pág. 8)

Dados do IBGE sôbre distribuição de caminhões pelo país

Até junho do ano passado existiam no país, 269.204 auto-caminhões. Extremamente desigual era a distribuição dêsse material de transporte pelas regiões geo-econômicas.

Cabia ao Sul (Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) 145.786 caminhões, representando 54,2%, e ao Leste (Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal), 93.845.

AS REGIÕES

Figurava o Nordeste (Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) com 22.254 caminhões (8,2%). O Norte (Estados do Amazonas e do Pará e Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá) possuía apenas 3.846 caminhões; e o Centro-Oeste (Estados de Mato Grosso e Goiás), 3.975.

Mais sensível ainda se apresentava a disparidade na distribuição territorial dêsses veículos quando se observa que se concentram em São Paulo e no Distrito Federal respectivamente, 99.258 e 54.043 autocaminhões, ou seja, 57,4% do total existente em todo o Brasil.

Estados

Na distribuição por Estado, ocupava o terceiro lugar o Rio Grande do Sul, com 25.438; seguiam-se: Minas Gerais, com .. 19.818; Paraná, com 15.022; Pernambuco, com 11.115; Rio de Janeiro, com 9.857; Bahia, com .. 6.371; Santa Catarina, com 6.068; Ceará, com 3.995; Espírito Santo, com 2.647; Paraíba, com 2.488; Goiás, com 2.221. Os demais Estados, possuíam, cada um, caminhões em número inferior a 2.000.

(Dados do «Anuário Estatístico Brasileiro do I.B.G.E.)

Adiada a bênção da Capela

O general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, Comandante da Artilharia de Costa da Zona Militar de Leste, tendo em vista o lutuoso acontecimento ocorrido na manhã de ontem, participa a tôdas as pessoas convidadas e à população católica desta Cidade do Rio de Janeiro e, particularmente, à do Bairro de Copacabana, que por ordem do general Euclides Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra e com a plena aquiescência do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, fica transferida "sine die" a cerimônia da Benção da Capela de Nossa Senhora de Copacabana, prevista para o dia 2[illegible] do corrente.

Cancelada a assembléia pró-quorum

As entidades representativas dos profissionais de nível universitário superior adiaram "sine die" a assembléia, marcada para ontem, na qual estudariam os meios de obter o "quorum" na Câmara Federal, para votação final do projeto 1.082/50, para reclassificação dos seus cargos no serviço federal e nas autarquias.

A decisão foi tomada logo que noticiado o suicídio do sr. Getúlio Vargas, devendo ser a futura reunião convocada provàvelmente para a próxima semana.

A Rua do Catete, desde à noite de segunda-feira estava impedida. Soldados do Exército guarneciam as suas saídas, mas o povo queria passar e ir ao Palácio. Na manhã de ontem, populares quizeram forçar a muralha de soldados de fuzis de baioneta calada, que impediam de qualquer jeito (mas polidamente, sempre) a sua passagem. A noite porém, em filas intermináveis, a população viu o presidente, no ataúde armado no Catete

O Congresso Internacional de Folclore

O "International Folk Music Council" decidiu, em sua última reunião do Congresso Internacional de Folclore, que se realiza em São Paulo, que a VII Conferência será realizada no próximo ano, em Oslo, Noruega.

O importante órgão folclorista internacional aprovou, também, nessa mesma reunião, a organização de um Álbum de Canções Folclóricas Sul-Americanas, idêntico ao de Canções Européias.

No parque

No Parque Ibirapuera realizou-se, domingo último, o primeiro Festival Brasileiro de Folclore, do qual participaram participantes de todo o Brasil. Desta capital foram 150

(Conclui na pág. 8)

Eisenhower pôs fora da lei o Partido Comunista dos EE. UU.

WASHINGTON, 24 (Condensado de telegramas da AFP) — Eisenhower assinou o dispositivo legislativo que declara fora da lei o Partido Comunista dos Estados Unidos. Em seguida leu, pelo rádio uma declaração ao povo americano, a propósito da histórica decisão.

A MENSAGEM

DENVER, Colorado, 24 (AFP) — Depois de ter assinado a lei que coloca fora da lei o Partido Comunista americano, o presidente Eisenhower leu pelo rádio a seguinte declaração: "O povo americano está decidido a eliminar de seu seio organizações que, embora pretendendo ser partidos políticos, no sentido normal da palavra, não têm, efetivamente, outro objetivo senão o da destruição pela violência e pela fôrça, de nossa forma de govêrno".

"O povo americano não quer, no entanto, agir senão por meios justos e conformes com a nossa Constituição. Compreende que qualquer outra maneira de proceder só resultaria em prejuízo dos inocentes, como dos culpados e poderia, em fim de contas, deformar nosso sistema judiciário.

(Conclui na pág. 8)

Regiões mais ricas devem auxiliar a área nordestina

— A integração do Nordeste na vida econômica nacional só pode ser levada a efeito através de um planejamento a longo prazo, para o qual contribuiam as unidades da Federação mais bem dotadas de recursos produtivos — manifestou ontem à reportagem o conselheiro Renato de Mendonça, Presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica (CNAT).

Essas declarações foram feitas a propósito dos estudos que a comissão vem realizando, em colaboração com as Nações Unidas, em tôrno do programa assistencial às diversas regiões do Brasil, que conta, para o próximo exercício, com uma verba de 380 mil dólares.

Deficiência de capitalização

A CNAT realizara recentemente, em Maceió, uma reunião de contacto com a Comissão Estadual de Assistência Técnica, da qual

Os presos da tarde de ontem

A Polícia efetuou, ontem à tarde, quando promoviam desordens, a prisão de vários elementos interessados em criar clima de intranquilidade popular.

Entre os detidos figura Ernesto Feijó, antigo elemento da guarda pessoal do Presidente, hoje funcionário municipal nomeado graças a pedido de Gregório, e que em 1945 agrediu o jornalista J. E. de Macedo Soares.

Os presos

Foram presas mais as seguintes pessoas, tôdas recolhidas à Delegacia de Ordem Política e Social:

Artur Loura Martins (Rua Ana Peixoto, 43, Mesquita); José Ribamar Hollywood dos Santos (Rua Angelina, 107, bloco 3, apartamento 102); Cliomênio da Silvia Borges (engenheiro agrônomo, Rua Barata Ribeiro, 59, apartamento 701); Djalma Santos Sousa (lavrador, Rua Barão da Inconfidência, lote 5, quadra 13, em Austin); Isaac Manuel Kaifel (comerciário, Rua Hadock Lobo, 140, apartamento 203); Tomé Raimundo de Sousa, (barbeiro, Rua Almirante Gonçalves, 15); Noel Honorato (Rua Alberto de Carvalho, 467); José Wilson Ribeiro (comerciário, Rua da Lapa, 14 sobrado); Benedito Caetano do Carmo (Rua Correia Dutra, 78, quarto 6); Arquiban de Sousa (limador, residente no lote 42 de Vilar dos Teles); Al-

(Conclui na 8.ª pág.)

Os funcionários da COFAP, quando explicavam em [illegible] relação a situação de inferioridade em que se encontram com relação às outras repartições públicas

Perdeu-se no Catete classificação dos servidores da Cofap

"Nossa situação é de completo desespêro, pois estamos desamparados inteiramente pela lei, que não existe para nós. Percebendo salários baixíssimos não podemos arcar com as despesas domésticas, que são acrescidas da falta de assistência social, que não nos é concedida, como ocorre com tôdas as classes trabalhadores do Brasil".

— Isso o que afirmaram os componentes de uma comissão de funcionários da COFAP, em visita à nossa redação, quando lançaram um apêlo ao govêrno, no sentido de que êste estude seus problemas e resolva-os da melhor maneira possível.

O QUE SÃO

Os funcionários da COFAP não sabem o que realmente são. Não fazem parte de qualquer categoria funcional, não tendo, por isso, qualquer amparo concedido aos funcionários públicos. Assim reivindicam seu enquadramento na categoria de funcionários públicos, reajustamento salarial e assistência social.

Exemplificando os problemas de cada um, afirmaram nossos visitantes que os salários são de tal forma baixos na COFAP (escriturário .... 1.580,00; motorista 1.900; ajudante de caminhão 1.580,00) que não lhes será possível, por mais tempo, suportar a situação.

Perdeu-se no Palácio

Os funcionários da COFAP que vêm há tempos lutando por suas reivindicações, levaram ao conhecimento do cel. Hélio Braga, presidente daquele órgão, suas pretensões, e o mesmo consubstanciou-as em uma tabela numérica, que levou à Presidência da República. No en-

(Conclui na pag. 8)

Reclamam os estudantes prejudicados

Uma comissão de alunos da 4ª série comercial da Academia de Comércio Cândido Mendes estêve ontem na redação do D.C., para protestar contra a falta de comparecimento de vários dos seus professôres, que não comparecem para dar aulas, enquanto os alunos sem um mínimo de 25% de frequência são obrigados a fazer segunda época.

Os alunos declararam estar sacrificados, uma vez que estudam à noite, saindo normalmente apenas depois das 22 horas para jantar. Além dessa circunstância acrescentaram que inúmeros colegas moram em municípios fluminenses como Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

Esperam, e nada

Os alunos da Academia do Comércio Cândido Mendes esclareceram que, às vêzes, esperam horas pelos professôres que não vêm, com o que perdem o seu tempo de repouso noturno inùtilmente, indo tarde para casa, onde muitos só chegam horas após.

A comissão de alunos declarou, finalmente, que o seu mal é agravado pela falta de espaço e instalações adequadas, havendo aula até no auditório, o que paralisa muitas delas quando há solenidades.

Cooperativismo e associativismo rurais: incentivo

Três milhões de cruzeiros — sendo 1 milhão e 150 mil nas zonas do Centro e 1 milhão e 850 mil nas do Nordeste — vão ser gastos, pelo Ministério da Agricultura, no incentivo ao cooperativismo e ao associativismo rurais.

A distribuição das quotas será feita através das agências do Serviço de Economia Rural, que prevê recursos para Minas Gerais, Goiás, Bahia e Mato Grosso, nos Estados centrais, e em Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Maranhão e Piauí, na região nordestina.

OBJETIVOS VISADOS

Com as informações acima, feitas ao DC, o sr. Joaquim Tavares, diretor daquele serviço, acrescentou que os trabalhos a serem realizados consistirão, preferencialmente, na difusão de ensinamentos, com a cooperação do S.I.A., no sentido de orientar a organização e o funcionamento dos vários tipos de sociedades cooperativistas e associações rurais; na assistência às cooperativas existentes, particularmente as de crédito; pesquisas e levantamentos estatísticos para um perfeito exame dos fatores econômicos de cada região produtora. Êsse estímulo visa a preparar as referidas entidades para uma cooperação eficiente com o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Saneamento da rede de cooperativas

— A rede de cooperativas existentes — adiantou — é de cêrca de 3.800, disseminadas por todo o país. Pretende o S.E.R. fiscalizá-las e saneá-las com o máximo rigor e

(Conclui na 8.ª pag.)

Juiz: 'Não creio que a PDF não cumpra o mandado'

"Não creio que as autoridades municipais sejam capazes de descumprir um mandado de segurança que garanta o direito dos vendedores ambulantes de Cascadura devidamente licenciados, mas se isso se der, mobilizarei todos os esforços para que a coação desapareça", declarou ontem ao D.C. o Juiz em exercício na 1.ª Vara de Fazenda Pública, sr. Manoel A. de Castro Cerqueira.

(Conclui na pág. 8)